ANNO LXX — Sabbado 14 de Julho de 1894 — NUMERO 158

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 13 de Julho, ás 11 horas e 55 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas e 30 minutos da tarde e entregue ás 2 hora e 45 minutos).

Foram nomeados para a subcontadoria da repartição do telegrapho em Pernambuco: Contador, Guilhermino Gomes de Farias; e escripturario pagador Antonio Ascendino Cruz Costa.

Buenos-Ayres, 13 de Julho.

O Dr. Fernando Osorio offereceu um banquete aos generaes uruguayos que distribuiram as medalhas da campanha do Paraguay.

— O ex-almirante Custodio de Mello, intervistado por um dos redactores da «Tribuna», disse que as causas da sua antipathia á Republica Argentina eram originadas do facto de Juarez Celman e General Mitre não lhe terem retribuido as visitas que elle Custodio lhes fizera quando commandante do «Almirante Barroso».

Londres, 13 de Julho.

O Principe de Galles, andando á passeio em Camewon, foi assaltado por um ebrio, que pretendeu feril-o.

Lord Peruhyn repellio o agressor.

Bruxellas, 12 de Julho.

Foi incendiado o theatro «Palais d'Eté».

Rio de Janeiro, 13 de Julho, ás 5 horas e 25 minutos da tarde (entregue ás 10 horas da noite!!!!)

No Senado não houve hoje numero para as votações.

A Camara dos Deputados não fez sessão por falta de numero.

— Falleceram o ex-senador Dr. Elyseo de Souza Martins e o coronel José Jardim.

— Foram nomeados agentes do correio: em Agua Preta, Amelia Augusta Chagas Figueiroa, e em Progresso Hypolito Mendes de Hollanda.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Marinha

— Foi concedida ao Dr. Joaquim Hypolito Fernandes Pimenta a demissão que pedio do lugar de alumno pensionista do Hospital de Marinha.

— Foi publicado o seguinte aviso:

Ministerio dos Negocios da Marinha—2.ª secção—N. 1,159—Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1894.

Ao Sr. almirante Jeronymo Francisco Gonçalves—O movimento revoltoso que se operou na bahia do Rio de Janeiro na noite de 6 de Setembro ultimo, por parte dos navios da nossa esquadra, veio, conforme bem sabeis pela importante commissão que vos foi confiada pelo governo, destruir todos os elementos de ordem e disciplina que devem caracterisar a força naval de uma nação, perturbando, ao mesmo tempo, todos os serviços que diziam respeito á sua manutenção e desenvolvimento.

E se, de ha muito, medidas erão reclamadas no intuito de melhorar as condições da nossa esquadra, quer pelo lado material, quer pelo lado administrativo, hoje mais palpitante se faz a sua reorganisação.

Por estes motivos, pois, o governo resolveu nomear-vos presidente de uma commissão incumbida de apresentar, tão rapidamente quanto possivel, um projecto de reforma completa na marinha de guerra, servindo de base o trabalho que vos será apresentado pelo 1.º tenente Americo Brazilio Silvado e da qual farão parte, como membros, os seguintes officiaes; capitão de mar e guerra Gaspar da Silva Rodrigues, capitão-tenente Alexandre Baptista Franco, 1.ºs tenentes Altino Flavio de Miranda Corrêa, Americo Brazilio Silvado, Silvinato de Moura, Amynthas José Jorge, George Americano Freire e Henrique Boiteux, commissario de 2.ª classe, capitão-tenente José Francisco da Conceição, machinista José da Silva Gomes e medico Dr. Domingos Pedro dos Santos.

Certo da vossa solicitude e dos conhecimentos que possuis sobre esse ramo de administração, o governo muito confia no bom desempenho desta incumbencia.

Saúde e fraternidade.—*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.*

Por decretos de 29 de Junho ultimo:

Foram reformados:

De conformidade com o alvará de 16 de Dezembro de 1790, combinado com os decretos ns. 108 A de 30 de Dezembro de 1889 e n. 29 de 8 de Janeiro de 1892, o contra-almirante Carlos Balthazar da Silveira, conforme pedio, no posto e com soldo de vice-almirante e graduação de almirante, percebendo mais onze quotas da gratificação addicional correspondente a official general, visto contar 41 annos, 4 mezes e 10 dias de serviço;

De conformidade com a lei n. 646 de 31 de Julho de 1852, o 1º tenente Eugenio Eloy de Andrade Camara, no mesmo posto, percebendo onze vigessimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar 11 annos de serviço e haver sido julgado incapaz de nelle continuar;

De conformidade com o alvará de 16 de Dezembro de 1790 e o decreto n. 108 A de 30 de Dezembro de 1889, o machinista naval de 4ª classe, 2º tenente Sebastião Jorge da Silva, na mesma classe, com o soldo por inteiro, percebendo mais tres quotas da gratificação addicional, visto contar 27 annos, 10 mezes e 16 dias de serviço e haver sido julgado incapaz de nelle continuar;

No mesmo posto, o 1º tenente Pedro Cavalcanti de Albuquerque, percebendo treze vigessimas quintas partes do respectivo soldo, visto contar 13 annos e 2 mezes de serviço.

De conformidade com o alvará de 16 de Dezembro de 1790 e o art. 11 do decreto n. 108 A, de 30 de Dezembro de 1889, o capitão-tenente Carlos Vidal de Oliveira Freitas, no mesmo posto, com o soldo por inteiro, percebendo mais uma quota de gratificação addicional, correspondente á patente em que se acha, nos termos do decreto n. 1343 de 7 de Fevereiro de 1891, visto contar mais de 26 annos e 25 dias de serviço;

De conformidade com o art. 11 do decreto n. 108 A, de 30 de Dezembro de 1889 e alvará de 16 de Dezembro de 1790, o capitão de fragata Frederico Ferreira de Oliveira, no mesmo posto e com soldo de sua patente, visto assim o haver pedido, em consequencia da molestia de que soffre e que o impossibilita para o serviço devendo perceber mais duas quotas da gratificação addicional, nos termos do decreto n. 1344, de 7 de Fevereiro de 1891, por contar 27 annos, 2 mezes e 28 dias de serviço.

— Foi concedida ao 1º tenente Alcidio Augusto Teixeira de Freitas a demissão que pedio, do serviço da armada.

— Foram declarados sem effeitos os de 5 de Maio ultimo:

Pelo qual foi exonerado do serviço o commissario de 4ª classe do corpo de fazenda, Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva.

Pelo qual foi nomeado Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva 2º official da Secretaria de Estados dos Negocios da Marinha, com as honras de 2º tenente.

Ministerio da Industria e Viação

Foi exonerado do lugar de secretario da Estrada de Ferro de Baturité, Carlos Augusto de Miranda.

— Foi nomeado Antonio Cesar de Menezes amanuense da administração dos correios do Pará.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 21 de Maio de 1894

Acto:

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Domingos Bandeira Mendes da Silva para exercer o cargo de collector das rendas do Estado do municipio de Muribeca, ficando assim sem effeito a Portaria de 5 de Dezembro de 1890 que nomeou Antonio Paes Barreto para o alludido cargo, visto não ter entrado em exercicio.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Alfredo Martins para exercer o cargo de escrivão da collectoria das rendas do Estado do municipio de Muribeca; ficando assim sem effeito a Portaria de 5 de Dezembro de 1890, que nomeou João Francisco de Oliveira para o alludido cargo.—Communicou-se ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

— Sr. Dr. substituto do procurador geral do Estado Remetto vos a inclusa copia do director do Presidio de Fernando de Noronha, n. 169 de 23 de Setembro ultimo e das petições annexas acompanhadas da informação sobre o assumpto prestada pelo Dr. procurador geral do Estado, afim de que, com urgencia, informeis qual o resultado das diligencias a que allude este funccionario na mesma informação, e foram recommendadas por este governo em officio de 3 de Novembro ultimo.

— Ao Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito do municipio de Boa-Vista.—Remetto-vos os officios juntos afim de que, com urgencia, informeis minuciosamente sobre a veracidade dos factos, n'elles denunciados e sobre quem recahe a responsabilidade dos mesmos.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha - Remettei á secretaria d'este governo uma relação nominal de todos os sentenciados d'este Estado existentes n'esse presidio, com declaração do crime, lugar e data em que foi commettido, idade, estado, comportamento e saude de cada um d'elles.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda declarar-vos, para os devidos fins, que o juiz de direito do municipio de Muribeca, bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti de quem trataes em officio n. 303, de hoje datado, fica dispensado da apresentação de attestado de presença passado pelo collector daquella localidade, emquanto não estiver funccionando a respectiva collectoria.

— Sr. Inspector do 2º Districto dos Portos Maritimos.—S. Exc. o Sr Dr. Governador do Estado, em resposta á representação que lhe dirigistes por officio n. 87 de 18 de Abril proximo findo, manda enviar-nos por copia, a informação prestada em 10 do corrente pelo Fiscal da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, relativamente ao calçamento da ponte da Boa-Vista

Expediente do dia 22 de Maio de 1894

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Transmitto-vos o orçamento das depezas que teem de ser effectuadas pelo almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, e que me foi enviado pelo respectivo director em officio n. 67 de 10 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes o pedido de generos e mais artigos para o supprimento do presidio de Fernando de Noronha, o qual me foi transmittido pelo respectivo director com o officio n. 75 de 16 do corrente.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos, para os fins convenientes, copia dos officios ns. 76 e 79 de 17 do corrente mez, do director do presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo.—Transmitto-vos o termo do exame dos generos, medicamentos, drogas e mais artigos ultimamente remettidos para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Presidente da Junta Commercial.—Conformando-me com o parecer, aqui junto por copia, emittido pelo Dr. Procurador Geral do Estado em officio n. 12 de 3 de Abril findo, dei hoje provimento ao recurso interposto por Madeira & C., da decisão pela qual essa junta mandou suspender os effeitos de registro da marca de vinho de cajú daquelles negociantes, a requerimento de José de Macedo: o que vos declaro para vosso conhecimento e devidos fins.

Expediente do Dr. Secretario

Ao juiz de direito do municipio de Triumpho—O Exm. Sr. Dr Governador do Estado manda communicar-vos que providenciou a respeito do assumpto de que tratastes em officio de 2 de Abril findo.

— Ao director de Obras Publicas. De ordem de S Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado recommendo-vos que providencies com a maxima urgencia afim de que sejam escoadas as aguas que se acham accumuladas entre a Estação d s Pires, da Estrada de Ferro de Olinda e o edificio do Curso Annexo.

— Ao delegado de Triumpho.—O Exm. Sr Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que em vosso officio de 2 de Abril ultimo exarou o seguinte despacho: «Ao Dr. Questor para providenciar.»

Expediente do dia 23 de Maio de 1894

Actos:

O Governador do Estado attendendo ao requereu Hemeterio Maciel da Silva porteiro da Secretaria do Governo e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 4 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Ao Engenheiro Director da Estrada de Ferro Central.—Transmittindo por copia a informação n. 50, de 15 do corrente mez, prestada pelo Dr Inspector de Hygiene, sobre a reclamação de 9 do mesmo mez, tambem por copia, do Dr. Questor Policial, rogo que providencieis no sentido de ser removido o grande lamaçal fronteiro a um dos portões da estação Central desta estrada de ferro.

— Ao inspector do Thesouro.—Declaro-vos para os devidos effeitos que no requerimento em que Rodrigues Lemos, concessionarios das loterias municipaes de Olinda replicando despacho pelo qual em 26 de Setembro ultimo ao recurso por elles interposto e a respeito do qual informastes em officio n. 727 de 9 desse mez, exarei nesta data o seguinte despacho:

« A lei n. 64 de 6 de Abril de 1893 citada pelos recorrentes consigna, é certo, como tributos sobre loterias os constantes das lettras B e C, do n. 10 § 4º art. 2º que resam:»

« B. 5 °/o sobre o valor dos bilhetes de loteria vendidos n'este Estado sem chancella de alguma das casas de vender bilhetes, collectados como taes, em sello adhesivo.»

« C. 3 °/o sobre loterias do Estado.»

« Na especie trata se de loteria municipal, constituida por bilhetes vendidos no Estado.»

« Este não tem presentemente, loteria alguma: a estas caberia o imposto da lettra C.»

« Por outro lado a innovação do contracto feito pelos recorrentes com a municipalidade de Olinda revela quanto se pode tornar confusa a arrecadação do imposto quando entendido como entendeu o digno collector d'aquelle municipio.»

Assim é que, fracção seria o bilhete impropriamente designado como 5|20 de uma unidade ficticia, si como muito bem pondera o Sr. Dr. procurador fiscal, não se limitassem as promessas de tal bilhete a um e unico dos quatro sorteios de que fallam os recorrentes. Para que assim fosse seria mister que tal bilhete podesse entrar em todos os quatro sorteios que na opinião dos recorrentes constituem «uma» loteria, parecendo-lhes que cada sorteio não passa de fracção de loteria, o que seria visivel, mente ambiguo.

Desde que assim não é, desde que cada bilhete, vendido por occasião de cada sorteio, feito este nenhum valor mais tem, para os sorteios seguintes, é claro que cada sorteio vale uma loteria distincta, e os chamados 5|20 constituem realmente um bilhete inteiro.

« Reputando assim o sophisma com que se procurou turvar noções tão claras, força é entretanto convir que somente nas disposições capituladas nas citadas lettras B e C se deve ir buscar o imposto para loterias, que não no Decreto n. 8946 de 19 de Maio de 1883, incontestavelmente modificado pelo legislador estadual para a especie vertente.

« Assim pois, não se tratando de loterias do Estado, propriamente designada na lettra C, determino que n'essa como nas demais loterias municipaes se arrecade o imposto previsto na lettra B de 2 °/o sobre o valor dos bilhetes vendidos no Estado, qualquer que seja a denominação que si queira dar a taes bilhetes.»

— Ao Dr. administrador da Recebedoria.—Em addiantamento ao que determinei em officio de 30 de Janeiro ultimo, tendo por muito recommendado que informeis detalhadamente e com a maxima brevidade, qual a data do edital da repartição a vosso cargo, dando conhecimento aos interessados, como lhe cumpria fazer, sobre o que exigem os artigos 31 e 33 das Instrucções de 27 de Julho de 1883, com referencia á collecta do imposto á repartição do exercicio de 1893, e bem assim em que jornal foram feitas taes publicações.

Expediente do Dr. secretario

Sr. Dr. inspector de saúde do porto—S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos para os fins convenientes que recebeu hoje do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores o seguinte telegramma:

N. 847 - Rio—Governador do Estado Recife. Considerados suspeitos portos insulares portuguez s na Europa e na Africa. Embarcações sahidas contar 13 corrente mez, directamente ou escala só serão recebidas Brazil depois quarentena Lazareto Ilha Grande para onde deverão primeiramente dirigir-se.—Ministro Interior.

— Sr. Dr. inspector do Thesouro.—O Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que, em 9 do corrente, o bacharel Olympio Bonaldo da Cunha Barbosa, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Timbaúba, para o qual foi nomeado por acto de 11 de Abril findo.

— Ao Dr. director das Obras Publicas.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio n. 38 de 2 do corrente, em que communicastes a installação de uma estação meteorologico na cidade de Goyanna e recommendar-vos que providencieis no sentido de serem enviados a esta secretaria, afim de serem publicados, os mappas mensaes das observações ali feitas.

— *Diario de Pernambuco.*—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado recommendo-vos que providencieis no sentido de continuar a ser publicado com a maxima regularidade, o relatorio do Sr. Dr. procurador geral do Estado cuja copia não tem sido remettida por esta secretaria.

Sr. escrivão do registro civil de Barra de Jangada - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que, em vista da expressa disposição do art. 5.º do decreto n. 9668 de 1 de Março de 1888, cabe aos funccionarios encarregados do registro civil a acquisição dos livros que têm de substituir aos que para modelo, foram distribuidos, nos termos do art. 4.º do referido decreto, aos mesmos funccionarios.

Fica assim respondido o vosso officio de hontem datado

— Sr. Dr. Olympio Bonaldo da Cunha Pedrosa. Promotor publico do municipio de Timbaúba.—O Sr. Dr. governador do Estado manda accusar o recebimento de vosso officio de 9 do corrente em o qual communicastes haver assumido nessa data o exercicio do cargo de promotor publico desse municipio, do que deu-se conhecimento a Repartição competente e agradecer os termos em que vos expressastes assegurando-vos estar prompto a auxiliar-vos no bom desempenho das funcções de vosso cargo.

PALACIO DO GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 12 DE JULHO DE 1894

O Governador do Estado determina que no recenseamento, a que se vae proceder no Municipio do Recife, sejam observadas as seguintes

Instrucções

Art. 1.º—No dia que o Governador do Estado houver designado para o recenseamento geral da população do Municipio do Recife, iniciarão os agentes recenseadores os trabalhos, sem interrupção, salvo si occorrerem os casos de força maior, que serão justificados perante aquella autoridade.

Art. 2.º—Para esse fim dirigir-se-hão pessoalmente os agentes aos chefes de familia, e, na falta, ou ausencia destes, a quem os representar, para colherem as informações, com que devem encher os boletins.

Art. 3.º—Os agentes são obrigados, sob pena de destituição immediata, a tratar indistinctamente a todos os recenseandos com a maxima circumspecção e urbanidade, esforçando-se por evitar altercações, desintelligencias e quaesquer outros factos desagradaveis e que embaraçam a marcha do serviço.

Art. 4.º—Para os effeitos do recenseamento, constitue—*uma familia*—a pessoa que viva só e sobre si em uma habitação ou parte de habitação, ou um certo numero de pessoas, que, em razão de relações de parentesco, subordinação, hospedagem ou simples dependencia, vivam em uma habitação ou parte de habitação sob o poder, direcção ou protecção de um chefe, dono ou locatario tendo economia commum.

Art. 5.º A' proporção que forem recenseando, irão os agentes escrevendo á margem esquerda da primeira columna dos boletins, por algarismos successivos da numeração ordinal, o numero das pessoas inscriptas, de modo que o ultimo nome da lista final mostre a totalidade dos recenseados.

Art. 6.º—Os boletins do recenseamento serão distribuidos pelo chefe da commissão central de estatistica, e sómente nelles inscreverão os agentes as informações que colherem verbalmente dos chefes de familia ou quem suas vezes fizer.

Em circumstancias excepcionaes, porém, attendiveis a juizo dos agentes, é permittido obter informações por outro meio, que não o prescripto neste artigo, com tanto que os recenseandos as garantam com suas assignaturas.

Art. 7.º—Sempre que a pessoa recenseada no lugar onde exerça o emprego ou profissão o fôr tambem no lar domestico, e vice-versa, fará o agente, na columna das *observações*, a seguinte declaração: « *Recenseada* na parochia de ... Rua.... Nº....

Art. 8.º Os nomes e respectivas informações de cada familia inscripta serão separados por um traço dos das que se lhe seguirem.

Art. 9.º—Na columna das *observações* será indicado o genero de negocio, industria, ou arte a que pertencerem os estabelecimentos recenseados.

Art. 10.—Os militares em movimento as patrulhas, rondas, vigias, sentinellas destacadas, etc., serão consideradas como presentes nos respectivos quarteis.

Art. 11.—Serão inutilisados com dous traços obliquos as linhas das columnas, acerca das quaes nenhuma informação tenha de ser prestada.

Art. 12 As pessoas que se recusarem a prestar as informações que lhes forem pedidas pelos agentes recenseadores; as que scientemente praticarem alguma inexactidão nos boletins que receberem para encher ou que scientemente derem informações inexactas aos mesmos agentes, alem de processados por crime de desobediencia, incorrerão na multa de 20$ a 100$, que será imposta por uma junta, constituida pelo chefe, 1.º official e um dos auxiliares da commissão central de estatistica ou outros funccionarios que o governador designar.

Da imposição das multas, de que aqui se trata, haverá recurso para o Governador.

Art. 13.—Em mappa separado indicarão os agentes o numero total, conforme os sexos, da população escolar; dos templos, capellas e outras casas do culto publico; repartições federaes, estaduaes e municipaes; typographias, usinas, fundições, officinas, trapiches, depositos, etc; praças ou largos, ruas e travessas existentes na circumscripção territorial a seu cargo.

Art. 14.—Os boletins serão escriptos com o maximo aceio e clareza, evitando-se, quanto possivel, entrelinhas, rasuras e quaesquer outros defeitos que os viciem.

Art. 15.—Concluido o recenseamento, devolverão os agentes ao chefe da commissão central de estatistica os boletins que tivarem organisado de accordo com as presentes Instrucções.

Art. 16.—E' vedado aos agentes, bem como aos demais empregados do serviço censitario servirem-se de dados estatisticos, colhidos officialmente, para fim particular ou diverso do indicado nestas Instrucções e no Decreto de 30 de Junho findo.

Alexandre José Barbosa Lima.»

Despachos do Governo do dia 11 de Julho de 1894

Alfredo Lucio de Castro empregado da Secretaria do Governo, pedindo pagamento da gratificação correspondente ao cargo de ajudante de porteiro.—Deferido com officio de hoje ao Dr. Inspector do Thesouro do Estado

E. C. Beltrão & Irmão, pedindo por certidão as informações dos Drs. Contador e Procurador Fiscal e a decisão da junta e bem assim as informações que os mesmos Drs. e inspector da Alfandega deram ao recurso interposto pelos empregados da mesma.—Indeferido.

D. J. Seve & C., reclamando sobre o augmento de impostos lançados em seu estabelecimento de cigarros —Indeferido.

Eduard Von Have, emprezario de uma Companhia Magica, pedindo o theatro Santa Isabel afim de dar alguns espectaculos.—Informe a Inspectoria dos Theatros.

Francisco Pereira de Lyra pedindo o theatro Santa Isabel para realisar um espectaculo em beneficio, no dia 5 de Agosto proximo.—Informe a Inspectoria dos Theatros

José Lauriano da Silva, cabo de esquadra do Corpo Policial, pedindo permissão para dar um substituto em seu lugar.—Remettido a Junta Medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

João Cordeiro Cavalcanti, soldado do Corpo pedindo sua excusa, visto achar-se impossibilitado de continuar á prestar serviço no mesmo corpo.Remettido a Junta Medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Joaquim Ferreira da Silva, cabo de esquadra do Corpo Policial, pedindo sua aposentadoria—Remettido a Junta Medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.

Lucia Leocadia de Souza mulher do sentenciado José Alexandre de Souza, pedindo passagens para si e seus filhos até o presidio de Fernando de Noronha.—O Governo não dispõe de passagens.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, contractante da publicação dos debates e impressões dos annáes do Congresso, pedindo para que seja aberto verba supplementar para seu pagamento relativo ao mez de Junho ultimo, visto se achar esgotada a quota do orçamento.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Manoel José Pinto de Souza Neves, pedindo dispensa do pagamento de decimas para a casa de sua propriedade em Nazareth.—Ao Dr. Questor Policial para mandar informar sobre as condições de indigencia do peticionario.

Manoel Minino de Gouveia, sentenciado, pedindo por certidão o dia e anno de sua prisão e a sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. Questor para mandar entregar ao peticionario a certidão junta

— 12 —

Abaixo assignados de moradores e proprietarios do Largo do Pilar e da travessa do mesmo nome, pedindo sejam calçados o mesmo largo e travessa. Nada ha que resolver á vista da informação do Prefeito do municipio do Recife.

- Bacharel Aquilino Gomes Porto, juiz de direito do municipio de Gamelleira, pedindo justificação de faltas.—Justifico. Depois de estado no archivo da Secretaria do Governo, remetta-se este requerimento ao Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado para os devidos fins.

Antonia Rosa de Jesus, pedindo passagem para o presidio de Fernando de Noronha.—O Governo não dispõe de passagens,

Ceciliano da Costa Lima, sentenciado, pedindo copia de seu processo.—Ao Dr. Questor Policial para mandar entregar ao peticionario a certidão inclusa.

José Francisco dos Santos, alferes do Corpo Policial, pedindo pagamento d'agua e luz que forneceu como commandante do destacamento de Aguas Bellas.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

José Vicente Ferreira, sentenciado, pedindo por certidão o dia e anno de sua prisão e a sentença que lhe foi imposta.—Informe o Dr. Juiz de direito do municipio de Triumpho, mandando juntar a certidão pedida.

Miguel Soares de Lemos, sentenciado, pedindo por certidão o dia e anno de sua prisão e a sentença que lhe foi imposta—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Beserros, mandando juntar a certidão pedida.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 13 de Julho de 1894.

O ajudante do porteiro,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª secção—N. 152.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foi hontem recolhido á Casa de Detenção o seguinte individuo:

A' ordem do subdelegado do Recife, o individuo de nome Rufino Martins Gomes, por embriaguez e disturbios.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidas ao Dr. 1.º promotor publico da capital as diligencias a que procedeu contra Cicero do Rego Barros, preso em flagrante, por ter na noite de 4 do corrente, ferido a Antonio Francisco da Fonseca Ventura.

Saude e Fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

—

2.ª Secção—N. 153—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 13 de Julho de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José dos Santos e Antonio Francisco do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, José Marcelino dos Santos, tambem por disturbios.

— O cidadão João Carlos Cavalcante de Albuquerque assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto da Escada, na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 13 de Julho de 1894

Francisco dos Santos Neves, Cleomenes M. Siqueira Falcão, Companhia Pernambucana, A mesma, A mesma, Francisco Velloso de Albuquerque Lins, Francisco Leite Nery, Padre José Francisco da Silva Borges e Sabino Gonçalves Cavalcante.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Francisco Xavier Camello Pessoa.—Ao Sr. Dr. Contador para os devidos fins.

Celerina Villas dos Santos Amorim, Francisco Carlos da Silva Peixoto e José Francisco de Figueiredo.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Emilia Amazilia de Mendonça.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Sebastião Manoel do Rego Barros.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachodo dia 13 de Julho de 1894

Rodrigues & Irmão.—A 1.ª Secção para os devidos fins.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

A Revolta

(O Paiz de 2 de Julho)

Parece que os revoltosos estão definitivamente resolvidos a tentar os derradeiros esforços no Estado do Rio Grande do Sul.

Este movimento fica-lhe bem. A guerra levada nas capitaes platinas ou no aconchego neutral e remansoso das povoações argentinas e uruguayas nem adianta, sabem elles, nem presta para o proselytismo que devem almejar.

Diz o nosso correspondente em Montevidéo que a capital uruguaya está limpa de emigrados, que todos elles se passaram para o visinho Estado brazileiro. Muito bem! Dentro do territorio glorioso, estão fortes e disciplinadas legiões republicanas á espera mesmo do inimigo até hontem ou foragido nas cochilas ou visivel apenas atravez a linha inviolavel das fronteiras estrangeiras.

Entraram para o Rio Grande do Sul! Os chefes do exercito brazileiro, todos os republicanos emfim, não desejavem outra cousa. E' ás novas operações, por decisivas que se annunciam n'um objectivo restaurador e separatista sómente agora dito pelos revoltosos com todas as letras, hão de succeder com rapidez e a Republica triumphará então gloriosa e definitivamente.

— Relativamente á fuga de Pina a *Federação* de Porto Alegre diz o seguinte em data de 15 do passado:

« Temos a registrar agradaveis noticias sobre a divisão do sul, que opera sob o commando do intrepido coronel Sampaio.

Depois da ultima communicação feita do passo do Piquiry, além de Encruzilhada, sabemos mais o seguinte, por telegramma dirigido ao Sr. ministro da guerra:

« O inimigo, isto é, as forças de Pina, continuam a fugir espavoridas em varias direcções, umas praças desertadas, outras escondendo-se nos mattos e bibocas para escaparem á incessante perseguição da bizarra divisão.

Nas casas por onde passam, vão dizendo que no recente combate perderam muita gente entre mortos e extraviados, havendo diariamente muitas deserções e grande desanimo entre elles.

Proseguem em debandada, muito desmoralisados e fugindo sem descanso, ao ponto de mais de uma vez levantarem acampamento apressadamente, deixando assados ao fogo e rezes meio carneadas.

No referido combate de 7, além das presas feitas em homens, armas, munições e toda a bagagem, inclusive a propria carroça de Pina, a briosa divisão Sampaio apoderou-se tambem não só de dous estandartes dos maragatos e uma bandeira talvez roubada de algum edificio publico, como da correspondencia reservada daquelle caudilho, na qual encontram-se documentos importantes para o futuro julgamento dos successos da actualidade.

Entre elles destaca-se um officio em que Pina ordena a um chefete que reuna a toda pressa toda a gente, inclusive a de Carrion e Julião Barcellos, porque estes, tendo sido destituidos dos postos e expulsos do exercito maragato, não podem ter pessoal reunido!

A divisão, animada do empenho de destroçar a força com que Pina busca escapar ao justo castigo de suas correrias, continúa activamente a perseguição de tal chefete, que ha de ser em breve aniquillado.»

(O Paiz de 3 de Julho)

Relatâmos em tempo a derrota de Juca Tigre por forças do coronel Braz Abrantes. A respeito nos telegrapha o bravo tenente Antonio Xandó:

« Guarapuava, 2.—Em marcha batida alcançámos a retaguarda de Juca Tigre no dia 16 de Junho, na picada do rio Garanã.

Batemos-nos e tomámos duas boccas de fogo, duas metralhadoras, munições e uma bandeira.

Foi morta toda a officialidade do inimigo e prendemos sessenta e tantos bandidos.

Operámos sob o commando do coronel Braz Abrantes.

Juca Tigre corre para o Paraguay.

Chueguei hontem bom da picada e sigo para o Rio de Janeiro brevemente. Viva o Brazil e a Republica.—Tenente Antonio Xandó.»

— Ainda sobre a terrivel batalha de Passo Fundo, o Sr. ministro do interior recebeu de Porto Alegre o seguinte telegramma:

« Palacio, 3.—Após a brilhante victoria do dia 27, obtida pela divisão do norte, seguio o coronel Salvador Ginheiro até Passo Fundo, onde soube que na madrugada de 28 Gumersindo e Prestes, com 200 homens, fugiram com rumo de Soledade.

Aquelle, indignado por ter perdido muitos officiaes entre elles Cesario Saraiva que foi morto e Apparicio Saraiva que foi baleado na verilha.

Apparicio é quem montava o cavallo e arreios ensanguentados que foram encontrados e de que dei noticia. Escapou-se por estar na proximidade do matto.

Morreram do inimigo major Sanches; o celebre Jucas Borges, do batalhão dos polacos.

Os bandidos sahiram de Passo Fundo a pé em completa debandada e desalentados, entranhando-se em diversas direcções.

Seu prejuizo calcula-se em mil homens. Pela estrada vão sendo encontrados cadaveres e outros atirados aos fogos.

Gumersindo disse nunca ter soffrido tamanho desastre. Tudo estava disposto para embaraçar a fuga do caudilho. Saudações.—Julio de Castilhos.»

(«O Paiz» de 4 de Julho»

Não como leitura relativa, mas como documento historico da revolta de 6 de Setembro, damos a seguir um officio do pseudo-ministro da marinha do «governo provisorio da Republica», o 1º tenente Mourão, e dirigido ao ex-contra-almirante Mello.

O officio que se vai ler é uma parte circumstanciada do estado miserando dos navios que formavam a esquadra revoltosa, após a sahida do nosso porto, por entre o fogo vivo das fortalezas da barra.

Pode-se verificar agora, pela propria palavra do ex 1º tenente Mourão, que de avarias grassas soffreu o celebre paquete «Uranus», que a sabina quasi foi submergido pelas balas daquellas fortalezas, como contou a imprensa republicana, então acoimada de exagerada e mentirosa.

A esse documento acompanhou outro, tambem de importancia relativa: uma relação do trem bellico que o «ministro» Mourão julgava necessario para mais trucidar os seus patricios da costa sul da Republica.

Por ultimo, precisamos accrescentar que o officio e seu appenso foram encontrados a bordo do «Aquidaban» pelo distincto 1º tenente Jorge Americano Freire, que nol os offereceu.

« Governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brazil—Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, Desterro, 6 de Novembro de 1893—N. 4—Ao Sr. contra-almirante Custodio José de Mello, commandante chefe da esquadra nacional—Para que possais avaliar as necessidades da divisão da esquadra nacional destacada em operações nos portos do Estado de Santa Catharina e vos dignardes satisfazel-as com os recursos ao vosso alcance, passo a relatar-vos o seu estado presentemente.

A referida divisão compõe-se do cruzador «Republica e vapores «Iris», «Meteoro», «Uranus», «Itapemirim», «Angra dos Reis» e torpedeira «Marcilio Dias».

O «Republica», em boas condições de defesa e ataque, salvo a necessidade de ligeiros accessorios, para a confecção e acquisição dos quaes estão dadas as precisas providencias, apenas carece, para ser melhor utilisado, de torpedos Withbwead.

Este cruzador acha-se guardando a barra do norte do porto desta capital contra qualquer aggressão de temer e que resultados gravissimos para a nossa causa póde acarretar se levada a effeito com vantagem, quer pelo lado material, quer pelo moral.

A importancia desse cruzador, unico navio de guerra de que aqui dispomos, não preciso encarecer-vos: basta dizer-vos que de sua conservação, a meu ver, depende principalmente a continuação da posse deste Estado, a melhor base de operações para a esquadra e forças revolucionarias.

Os vapores «Iris», «Meteóro» e «Uranus», incapazes actualmente de mover-se, passam pelos reparos necessarios e dentro em 5 ou 6 dias devem estar promptos tanto quanto os meios ao nosso alcance o permittem.

As avarias soffridas por elles são as seguintes:

«Iris», o melhor de todos, um dos eixos partidos;

«Meteóro», bronzes e valvulas diversas inutilisados;

«Uranus», uma caldeira completamente imprestavel, rombos diversos no costado e chaminé, além de outras avarias de menor importancia, todas recebidas por occasião da passagem da barra do Rio de Janeiro. Conforme deixei acima declarado, taes avarias estão em via de ser remediadas, de modo a permittirem o aproveitamento dos navios, sem entretanto ser possivel contar-se com elles como primitivamente.

O «Itapemirim», navio do Loyd, empregado na navegação entre os portos do Estado anteriormente ao movimento revolucionario, armado com um canhão de tiro rapido, e em boas condições, tem estado empregado nas operações do sul, achando-se agora em Ararangúá.

O «Angra dos Reis» quasi serviço algum presta pela sua insignificante marcha (5 milhas em boas condições)

A torpedeira «Marcilio Dias», que aqui entrou a reboque do «Iris» com as caldeiras em pessimas condições, ainda mesmo quando ellas reparadas da melhor fórma possivel, de pouco servirá pela carencia absoluta de torpedos que permittam utilisal-a como elemento de ataque.

Além desses vapores, dispunhamos mais do «Pallas», que, infelizmente, perdeu-se completamente no pontal da barra de Itajahy, salvando-se entretanto o pessoal e a artilharia.

Ainda mesmo quando promptificados todos os alludidos vapores, difficilmente poderemos tentar, apesar de resolvidos a isso mesmo assim, a operação que temos em vista e que é a tomada do Paraná, pela acção combinada de forças de

MUTILADO

ILEGÍVEL

barra e mar, com o receio de desguarnecer este porto, sob a ameaça de um ataque do «Tiradentes» que para esse fim prepara-se em Montevidéo juntamente com os vapores «Santos» e «Desterro».

Além disso é imprescindivel um navio em S. Francisco, de protecção ás forças da fronteira do norte, e um outro pelo menos para cruzar entre Santos e Paranaguá, de modo a impedir a passagem daquelle porto para este, de forças, armamento, etc.

D'ahi a necessidade de augmentar-se a divisão com tres ou quatro navios mais, bem artilhados, entre os quaes o «Laguna», sob a direcção de seu proprio commandante; ou outro do mesmo typo, apropriado á navegação entre os portos do Estado.

O «Javary», segundo penso, ainda que impossibilitado de locomoção, seria de vantagem extraordinaria como poderosa bateria fluctuante para a defesa da barra do norte, permittindo então a liberdade do emprego do «Republica».

As fortalezas, completamente desguarnecidas, pois em tanto importa a artilharia obsoleta de que dispõem, reclamam canhões efficientes e adequados de que talvez ahi possais dispor.

Para esse fim occorre-me á lembrança as de calibre 70, que pertenceram á Nitheroy.

Sobre a barra do sul, defensavel mediante o emprego de poucas minas submarinas, que em grande quantidade devem existir na Armação estão tomadas providencias para inutilisar-lhe a entrada, em momento opportuno, providencias falliveis, é verdade, porém as unicas compativeis com os escassos elementos de que dispomos.

A totalidade dos soldados navaes que vieram nos navios da divisão e parte dos marinheiros nacionaes dispensaveis para guarnecer-se os mesmos navios, constituindo um corpo provisorio que aqui organizamos com o concurso de alguns voluntarios, sob a denominação de «batalhão de marinha», com aquartelamento nesta capital, opéra presentemente com o corpo policial do Estado, um batalhão patriotico e praças de linha da antiga guarnição: parte no Ararangúa, sob o commando dos 1.os tenentes Monteiro de Barros e Felinto Ferry, e parte em S. Bento, sob o commando do 1.º tenente Torelly e 2.º tenente Piragibe.

A estas forças juntaram-se voluntarios adquiridos na Laguna e S. Bento.

Além dellas temos em preparo a guarda nacional, mobilisada em diversas comarcas.

A da capital dispõe aquartelado já de um batalhão (200 praças) e a de S. José poderá ter em poucos dias 300 a 400 nas mesmas condições.

Em Lages temos 800 homens. Falta, porém, armamento de mão, para cuja acquisição no Rio da Prata já foram dadas as precisas providencias.

Não obstante, se ahi for possivel dispordes ainda de algum, bem como de canhões de tiro rapido e metralhadoras, montadas em carretas de campanha, tudo acompanhado das respectivas munições, grande auxilio fornecereis para o bom exito de nossa causa.

Os recursos pecuniarios encontrados na Alfandega, cuja renda diminue dia a dia, apenas são sufficientes á manutenção de diversos ramos da administração e das forças, não dando margem alguma á acquisição do que torna-se imprescindivel.

Um meio, porém, offerece-se na occasião de remediar esse inconveniente, e até mesmo de attender as necessidades mais urgentes da esquadra sob o vosso commando, emquanto não realizam-se as nossas esperanças de no estrangeiro obter capitaes.

Tal meio é o carregamento para aqui de todos os artigos que não forem necessarios ao consumo da esquadra e que nella existam, entre os quaes creio dever ser dada preferencia ao café, afim de exportar-se para o Rio da Prata, conforme em muito diminuta escala acabamos de proceder com o intuito de, sem prejuizo, e antes com vantagem, ir ter alguns pequenos recursos em ouro para occorrer á despeza com a compra de armas.

Inclusa encontrareis uma relação resumida das nossas mais urgentes necessidades, que julgo haver succintamente justificado.—Saúde e fraternidade.—*João Carlos Mourão dos Santos.* »

—

« Relação do material de guerra mais preciso em Santa Catharina:

Torpedos Whithwead para a torpedeira «Marcilio Dias» e cruzador «Republica».

Minas submarinas com todos os respectivos accessorios, como sejam: carga, tubos, escorvas, fecha circuitos, baterias electricas, etc.

Canhões para fortalezas, com os competentes reparos (os de calibre 70 do Nitheroy estão em condições de serem aproveitado para este fim.)

Tubos para a caldeira da «Marcilio Dias» que podem ser retirados de uma das outras torpedeiras de alto mar, que por ventura não possa mover-se.

Armamento de mão disponivel com a respectiva munição.

Munição de carabina Kropatscheck de 8 e 11 mm. e de Westley Richard.

Munições de canhões de tiro rapido Nordenfeld de calibre 37 e 47 e de Hotkiss calibre 47.

Directoria geral das secretarias de Estado, 8 de Novembro de 1893.—*Fausto Augusto Werner*.»

—

(*O Paiz* de 5 de Julho)

Continuam firmes os bravos do 2.º regimento de cavallaria da guarda nacional do Districto Federal. Na posição que lhes indicou o governo da Republica continuam elles a bem servir a Patria, conforme nos communica o seguinte telegramma:

Lapa, 4—Mais uma victoria alcançada por forças do 2.º regimento de cavallaria da guarda nacional da Capital Federal, sob o meu commando.

Depois de pequeno tiroteio nas mattas do Rodeio Grande foi capturado Manoel Netto da Costa Magalhães, vulgo major Amora, e dos 18 seus sequazes que foram desarmados e remettidos para o Rio Negro.

Outrosim coube a gloria a este regimento de adquirir a espada do pranteado heróe general Carneiro, que entreguei á 2.ª divisão para ser entregue ao inclyto marechal Floriano Peixoto.—Major *Barreiros*.

—

De Montevidéo não ha noticias de maior importancia. Consta naquella capital uma grande nova: que Joca Tigre ia lever soccorros a Gumersindo Saraiva, e como este caudilho é agora o chefe sem par para a gente do Sr. Gaspar Martins, consta tambem que o general Silva Tavares quer servir com elle na qualidade de simples soldado. Hão de ver os leitores que este boato é tão verdadeiro quanto tantos outros, inclusive o de que o Sr. Custodio de Mello estava nas mesmas intenções.

EXTERIOR

EUROPA

França

(*Continuação*)

Reuniram-se no dia 26, cerca de 300 deputados de todas as fracções do partido republicano, afim de deliberarem sobre a escolha do candidato á presidencia da Republica.

Nada ficou resolvido, divergindo profundamente as opiniões.

No dia seguinte, porém, effectuou-se em Versailles a reunião plena do senado e da camara dos deputados, convocados em assembléa nacional, para escolher o presidente da Republica, na vaga pelo assassinato de Sadi Carnot, comparecendo á reunião 815 representantes; e depois do presidente da assembléa nacional declarar os fins da reunião, passou-se ao escrutinio secreto.

Procedendo-se á apuração, tiveram votos os Srs. Casimir Perier 451, Henri Brisson 159, Charles Dupuy 97, general de divisão Verrier 59 e Emmanuel Arago 27 e outros menos votados; e á vista deste resultado do escrutinio, reunindo o Sr. Casimir Perier maioria absoluta, foi proclamado presidente da Republica, chorando nessa occasião S. Exc. de emoção.

Feita esta communicação pelo presidente da assembléa nacional, o Sr. Chalemel Lacour, os socialistas e radicaes proromperam em protestos, havendo durante alguns minutos grande tumulto no recinto. Mas, serenados os animos, tomou a palavra o Sr. Casimir Perier, que pronunciou brilhantissimo discurso, declarando que tudo fará em bem da patria.

O orador foi applaudido phreneticamente durante todo o seu discurso e acclamado pelos representantes e pelo povo, ao concluir a oração.

No final da sessão teve logar a ceremonia de transmissão de poderes ao novo eleito, que affirmou, que consagraria, *como aquelle a quem chamamos*, todas as suas forças a patria e á Republica.

A sessão foi levantada aos brados de viva a Republica!

O Sr. Casimir Perier fez entrada em Pariz á tarde pelo Bosque de Bolonha; e logo que ahi chegou, acclamado em todo o percurso pelo povo, dirigio-se á camara ardente, onde se achava depositado o corpo de Carnot, no Elyseu, indo em seguida apresentar a Mad. Carnot a expressão de suas condolencias.

— Comquanto seja suave o legado politico do Sr. Carnot, não é menos certo que se vai tornar difficilima a missão do novo presidente da Republica Franceza, assoberbada agora, mais que nunca, pela necessidade de eliminar de seu seio a onda da vesania anarchista, que parece querer levar de vencida todas as grandes construcções da nossa civilisação.

A' França, a quem sempre coube a gloriosa tarefa de traçar a rôta do progresso humano, compete agora, pela fatalidade das circumstancias, a missão urgente de extirpar aquelle cancro social, representado por um punhado de loucos, que, sem ideal, sem programma e sem norte, querem destruir vandalicamente a obra secular da nossa especie.

Felizmente para o mundo, ao substituto do malogrado Sadi Carnot sobram qualidades, que são uma garantia de que saberá conduzir a salvamento os destinos da grande patria da civilisação da humanidade.

O Sr. Casimir Perier não é um homem novo; educado na escola do respeito ás liberdades publicas e á autoridade constituida, possue em alto gráo uma qualidade bem rara actualmente: o espirito de governo, o acatamento á lei e ao direito, não lhe faltando a maxima e mais bem ponderada energia, tão necessaria no momento critico que atravessa o seu paiz.

Da firmeza de caracter do actual presidente da Republica Franceza, bem cedo deu provas o moço deputado que em 1889, quando se agitava em França a questão da expulsão dos membros das antigas familias reinantes, renunciava o seu mandato por não poder «conciliar as suas convicções republicanas com o respeito devido á maioria dos seus.

Este procedimento correcto e digno foi apreciado na devida conta pelos eleitores de Nogent-sur-Seine, que desde 1876 o tinham mandado á camara apenas, com 29 annos de idade, pois que Casimir Perier nasceu em Pariz em 1847, a 8 de Novembro; foi reeleito ainda uma vez pelos mesmos eleitores que lhe tinham conferido o mandato naquella época, e posteriormente em Maio de 1877 contra o candidato de Mac-Mahon e ainda nas eleições seguintes de 1881, de 1885 e de 1889.

No ultimo anno desta legislatura, em 1893, foi eleito presidente da camara em substituição de Charles Floquet, e a nova legislatura, que começou em 20 de Agosto do anno passado manteve-o nesse mesmo elevado posto, do qual só sahio para organisar gabinete e que voltou a occupar de novo em principios deste mez.

Neto de Casimir Perier, o illustre estadista, cujo nome pertence á historia do liberalismo no IX seculo, é filho do ministro de Thiers.

Depois de brilhantes estudos, o Sr. Casimir Perier, que no imperio já reconhecia a necessidade do estabelecimento da Republica em França, preparava-se para a vida publica, quando rebentou a guerra em 1870.

Capitão do batalhão *des gardes mobiles* de l'Aube foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra pela sua conducta no campo de batalha de Bagneux, onde carregou nos braços, no meio de uma saraivada de balas, o commandante Damprini ferido mortalmente.

Depois da assignatura do tratado de paz foi chefe de gabinete de seu pai; em 1873 foi eleito conselheiro geral do Aube e em 1876, deputado do mesmo departamento.

Foi depois successivamente sub-secretario de Estado no ministerio de instrucção publica e Bellas Artes e sub-secretario de Estado do ministerio da Guerra. Durante tres annos foi escolhido presidente da commissão de orçamento.

A sua eleição foi em geral bem recebida, principalmente pelas classes conservadoras.

A imprensa em geral continua a tecer os maiores elogios á decisão do Congresso Nacional, elegendo para o cargo de Presidente da Republica o Sr. Casimir Perier.

A imprensa estrangeira manifesta-se tambem favoravel á escolha, sendo que a austriaca considera a uma garantia de ordem interna e externa.

Os jornaes socialistas, entretanto, criticam a conducta de seus collegas, que acolheram bem a nomeação que, a seu ver, não foi feliz.

O Sr. Casimir Périer recebeu em seu palacio uma deputação composta de membros influentes da imprensa e do parlamento, aos quaes declarou que tudo faria pela patria e pela republica franceza.

O mesmo Sr. quando em Versailles acabava de ser proclamado presidente da republica, mandou chamar ao seu gabinete os jornalistas que estavam no edificio da assembléa, e, apertando a mão a todos elles, disse-lhes, com voz profundamente emocionada:

« Meus Srs. —Não tenho que dizer-vos nada de novo. Pertenço-vos. Discuti-me á vontade porém não olvideis nunca nem a França nem a Republica. »

— Na camara o Sr. Maby, leu uma carta do Sr. Casimir Périer dando a sua demissão de presidente da camara e accrescentando:

« A assembléa nacional impoz-me pesados deveres.

Espero poder compril-os, e contar com a inteira confiança dos republicanos, a qual não trahirei nunca. »

= O Sr. Dupuy pedio demissão collectiva do gabinete, a que presidia; e, sendo aceita, o presidente da Republica tem tido conferencias com diversos chefes politicos, e é provavel que chamará o Sr. Bardeau para organisar o novo gabinete o que realisou-se, mas aquelle Sr. desistio afinal da incumbencia, sendo então chamado o Sr. Dupuy, com quem o presidente da Republica conferenciou sobre a questão, offerecendo-lhe a delicada missão que o mesmo estadista acceitou.

E desde já desperta viva curiosidade o discurso official que será proferido pelo Sr. Dupuy, o qual se occupará tambem do anarchismo.

— Mr. Casimir Perier esteve no dia 28 na secretaria do ministerio das relações exteriores, onde o foram felicitar os membros do corpo diplomatico.

Quando o presidente da Republica penetrava na referida secretaria, alguns deputados socialistas dirigiram-lhe insultos.

— Sobem a milhares os telegrammas e cartas de pezames recebidos pela familia Carnot.

Entre outros destacam-se os de sua magestade o rei Humberto, do principe de Galles, de Sua Santidade o papa Leão XIII, do rei de Portugal e do Czar.

Mme. Carnot recebeu tambem telegrammas de sua magestade o imperador Guilherme da Allemanha, o do Sr. Crispi, presidente do conselho do ministerio italiano, manifestando profundos sentimentos pela morte de seu marido.

Diz esse soberano que o presidente da republica franceza morreu como soldado no campo da batalha.

— Na camara dos deputados foi lida, em sessão de 29, a mensagem de pezames que á França dirigio á Camara dos Deputados dos Estados Unidos do Brazil.

Ao terminar a leitura, que causou viva impressão em todos os membros presentes, a camara rompeu em applausos e resolveu em seguida que esse documento fosse depositado no archivo da nação.

A imprensa parisiense destaca tambem com applausos o telegramma do marechal Floriano Peixoto, dando pezames pela morte de Carnot; e unanime censura a policia de Lyon, attribuindo á falta de vigilancia a perpetração do attentado, que foi resolvido em uma reunião secreta anarchista, como já o descobrio a policia, bem como o paradeiro dos principaes culpados, cujos nomes são conhecidos, sendo que na manhã do dia em que foi levado a effeito o crime, um operario por embriaguez ou por fanfarronada, annunciou em Paris, na presença de diversas pessoas, a morte provavel de Carnot.

Foram presos os redactores do jornal «Petite Republique Française,» sendo-o tambem em Nancy diversos petroleiros que pretendiam incendiar os armazens italianos.

Tem havido varias desordens entre francezes e membros daquella colonia na referida cidade.

— Os operarios italianos estão fugindo para sua patria.

Nesse exodo continúa na Italia os horrores que soffreram, começam a excitar a opinião, de sorte que o movimento de sympathia para com a França tem arrefecido consideravelmente alli, tendo já em Valois havido manifestações antifrancezas.

— Está verificado que a fortuna particular de Sadi Carnot diminuio durante o periodo da presidencia.

— Contra as idéas exageradas de proteccionismo em alguns centros da França, levantou se agora uma outra corrente para combater essas idéas, tendo-se fundado diversas associações, com o fim de conseguir um systema economico mais liberal.

Uma dessas associações denominada União, que se reunio ultimamente para tratar de reatar as relações commerciaes com a Suissa, esteve muito concorrida.

Um dos proponentes, o senador Poirrier, declarou que um dos resultados aduaneiros que vigora actualmente em França é a falta de actividade nos principaes centros industriaes e, portanto, a depreciação dos seus productos.

O mesmo senador apresentou a seguinte proposta:

« Que seria para desejar que as excellentes relações commerciaes que sempre existiam entre a França e a Suissa sejam reatadas o mais cedo possivel.

Que a junta executiva se encarregue de entrar em relações com os industriaes e commerciantes suissos, afim de, em commum accordo, encontrarem os meios praticos de reatarem as negociações e leval-as a bom termo. »

Esta proposta foi unanimemente approvada, sendo em seguida nomeada a junta executiva, na qual entrarão representantes de industrias de tecidos, materias textis, bordados, rendas, productos chimicos, bijuterias calçado, instrumentos musicaes, correeiros, etc.

Alguns membros da junta são tambem presidentes de camaras syndicaes ou de associações que trabalham para derrubar as exageradas pautas proteccionistas, que vigoram em França, sacrificando a propria industria do paiz.

— A camara do commercio anglo-franceza é contraria ao desarmamento geral europeu, porque, diz ella, os soldados licenciados viriam augmentar a multidão dos desoccupados.

— A commissão naval declarou excellente construcção o couraçado francez «Magenta».

— Inaugurou-se com grande brilhantismo, representadas todas as nações européas, o congresso athletico.

— Por occasião da conferencia socialista que no dia 21 realisou-se em Pariz, o abbade Garnier, deram-se serias desordens, dissolvendo-se por isso a reunião.

— O conselho municipal de Lyon votou 10,000 francos para a subscripção publica afim de ser levantado naquella cidade um monumento a Sadi-Carnot.

— O grande rabbino de França, Zadockahn, dirigio uma circular aos grandes-rabinos dos departamentos, participando lhes em termos sentidos a morte de Sadi-Carnot, «que presidia com tanta distincção aos destinos da republica e a representava tão gloriosamente».

Nas synagogas de França realisar-se-ha um serviço funebre, no mesmo dia do funeral de Carnot ou no dia seguinte, cujo programma enviado a todas as synagogas, termina por uma predica pela republica.

Em Paris, será celebrado um solemne serviço funebre na synagoga da rua da Victoria.

— Sabe-se que o governo de Sião rasgando os tratados vigentes, fez occupar por suas forças Angkor e Battambang.

Teve-se igualmente communicação de que forças francezas já marcharam para desalojar os invasores.

Mas por ultimo recebeu o governo telegramma de Bangkock dizendo que o rei de Sião ordenou que fosse evacuada a posição occupada pelas suas forças em Battambang e se comprometia a dar plena satisfacção á França a respeito do incidente, que attribuia a erro de manobras militares.

— O «Jornal des Débats» publicou o seguinte artigo a respeito dos limites do Brazil com a Guyana Franceza:

« A descoberta de ricas jazidas na parte da região da Guyana que se acha entre os limites reconhecidos do Brazil e da Guyana Franceza desperta novamente a attenção para o que se denomina o territorio contestado franco brazileiro.

Ha muito que se sabia existirem para esse lado terrenos auriferos, como na região do Ava, que por muito tempo reclamámos e que passaram para a dominação hollandeza, por força de sentença arbitral do czar; e conhecia-se mesmo a direcção geral das jazidas e por vezes repetidas se acariciara em Cayenna o projecto de enviar para alli expedições de exploração, mas sempre se hesitou diante da insalubridade do clima, atravessando a estrada a seguir vastos espaços de terras cobertas de pantanos, onde o europeu é condemnado á morte certa.

Parece pelas informações que recebemos, que o accesso dos terrenos auriferos, novamente reconhecidos, é mais facil do que se suppunha; que se acham relativamente á pequena distancia de Cayenna; que para alli chegar, basta, depois de curta travessia maritima, subir um dos numerosos rios que desembocam no Atlantico, ao sul do Oyapock.

Por esta razão, a capital da Guyana Franceza é o ponto de partida dos bandeirantes; é ahi que se abastecem de provisões, e é para ahi que trazem o metal precioso, que encontraram.

A febre do ouro que ja grassou mais de uma vez na colonia, faz desta vez enormes devastações; para ir ter ás jazidas, o pequeno negociante deserta a sua loja, o empregado deixa o patrão, os funccionarios os empregos; os braços, já tão raros em Cayenna, cada vez se tornam mais.

E, consequencia notavel deste movimento, tudo encareceu na colonia!

Si as narrações dos primeiros bandeirantes são exactas, crear-se-hão na região aurifera alguns centros importantes e será necessario, de bom ou mão grado, resolver esta questão do territorio contestado franco brazileiro, que preoccupou em diversas epochas a diplomacia dos dous paizes.

Essa região não poderá ficar abandonada por mais tempo aos caprichos dos emigrantes, sem governo, não poderá tornar-se o ponto de convergencia de todos os aventureiros da America e deixar-se implantar alli o regimen da violencia.

Mas que é o litigio franco-brazileiro? Eis o que diz Elisée Réclus no ultimo volume da «Geographia Universal».

« Officialmente o territorio em litigio entre a França e o Brazil, comprehende uma área de 200.000 kilometros quadrados pelo menos; a região litigiosa fórma longa facha que se estende do Atlantico ao rio Branco, limitado ao norte pelo curso do Oyapock, os montes Tumuc-Humae e seus prolongamentos occidentaes, o curso do Araguary e a linha equatorial. Todavia, o debate só apresenta importancia para a «região contestada» da costa entre o Oyapock e o Araguary. A oeste todo o valle do Rio Branco se tornou incontestavelmente brazileiro pela lingua, costumes, relações politicas e commerciaes. Quanto ás regiões intermediarias que percorreram Crevaux, Doudreau, Barbosa Rodrigues, são habitadas por populações indigenas completamente independentes, avaliadas por Coudreau em 12.700 individuos. O territorio realmente contestado entre a França e o Brazil comprehende uma superficie avaliada approximadamente em 15 departamentos de França e não tendo mais de 3.000 habitantes policiados. Um só por... 3.000 kilometros quadrados ».

A contestação data na realidade do tratado de Utrecht: afim de determinar os estabelecimentos francezes e portuguezes, havia elle fixado como fronteira um rio que ninguem conhecia e cuja foz nem mesmo fôra explorada. Os portuguezes e depois os brazileiros, seus herdeiros, sustentaram que esse rio era o Oyapock, actualmente o limite official da Guyana Franceza; pretendemos por muito tempo que as nossas possessões iam até á margem esquerda do Amazonas.

Por diversas vezes tentou-se resolver a questão por via diplomatica, mas não se chegou a resultado nenhum.

E' preciso dizer, entretanto, que o Brazil nos offereceu em 1855 como fronteira o Carsevenne, rio que se lança no 2º grão 30 minutos de latitude norte.

Em 1836, edificamos ao sul deste curso d'agua, em pleno territorio contestado, no lago Mapá, um forte que evacuamos em 1841.

Desde esta epocha, os brazileiros, ganharam terreno ao norte; comtudo, a região do Mapa pertence realmente á zona de influencia franceza; o commercio alli se desenvolve todos os annos e relações assás activas por escunas existem com Cayenna, ao passo que os habitantes não têm nenhum contacto com as provincias brazileiras do Amazonas.

Pareceria, pois, judicioso decidir definitivamente a questão do litigio franco-brazileiro.

Graças principalmente ás explicações de Condreau, a região é mais conhecida do que na epocha em que os diplomatas a discutiram pela ultima vez: Emfim, a questão actualmente não é incandescente; a população da parte do territorio contestado, que se estende entre o Mapa e o Oyapock deseja ser incorporada a França, e certamente não queremos estender-nos até ao Amazonas.

Nestas condições, um accôrdo definitivo entre os dous paizes não parece apresentar serias difficuldades; assim conviria reactar as negociações com o Brasil para a delimitação da fronteira, em vez de deixar as cousas tomarem maior importancia e do se ter afinal de recorrer a um arbitramento ».

— Noticias da Algeria annunciam tremores de terra em Oran.

Dizem que o phenomeno technico se manifestara violento, mas que não houve desgraças a lamentar, nem estragos de maior monta.

— Em Dunquerque tentou suicidar-se na prisão em que está, o assassino Toemblier.

— Acabam de fallecer o principe Ladisláo Czartoryski e a cantora Alboni.

Marieta Alboni, com perto de 70 annos actualmente, foi a interprete mais brilhante e mais querida de Rossini, o qual a descobrira em Bolonha n'uma escola particular de canto, e a fizera debutar na Scala de Milão, no papel de Maffio Orsini, da «Lucrecia Borgia».

Além deste papel, aquelles em que mais se distinguio foram a «Zelmira», d'Auber, a Rosina, do «Barbeiro de Sevilha», o Arsace, da «Semiramis», «L'italiana in Algery», a Nancy, da «Martha», a Magdalena do «Rigoletto», a Açucena do «Trovador», a bruxa Ulrica do «Balle de Mascaras», a Anna Bolena da opera de Donizetti, a Dorabella de «Cosi fan tutte», e a Fidalma do «Casamento secreto».

A sua extraordinaria gordura, que chegou a ponto de lhe difficultar o andar, fez com que alguem a comparasse a um elephante que houvesse engulido um rouxinol; e a proposito dessa obesidade era ella a primeira a dirigir-se epigrammas. A's vezes, porém, tirava dos outros a sua vingançasinha.

Um dia, por exemplo, n'uma «soirée» de Rossini, uma menina dotada tambem de uma bella corpulencia, e que além disso tinha grandes pretenções a cantora, escutava desvanecida os elogios que a Alboni lhe dirigia por cumprimento:

— Ah! mademoiselle, não ha de tardar muito que me iguale.

— Com isso conto, madame, responde a pretenciosa «aplomb».

— Deus a livre! continúa tranquillamente a Alboni; é muito massador, sei-o por mim e aconselho-a a tratar se.

A tal menina nunca mais teve vontade de cantar diante da Alboni.

O Sr. E. Flammarion, irmão do celebre astronomo deste nome, acaba de editar um livro do Sr. Felix Dubois, denominado *Le Peril Anarchist*; no qual o autor investigando a origem e os factores da nova seita, estudando as suas doutrinas e a propaganda que desenvolve, termina por mostrar a respectiva inanidade.

O livro principia por uma immensa biographia do principe Miguel Bakounine, que foi incontestavelmente o fundador do partido anarchista.

Educado em S. Petersburgo, Bakounine foi nomeado official em 1835; mas dando a sua demissão aos 21 annos de idade, estabeleceu-se em Moscow, onde conheceu Alexandre Herzen, o romancista revolucionario, G. Bjelinski, o celebre publicista liberal, os irmãos Skaskoff, que tanta parte tomaram no movimento panslavista e Kaskoff, mais tarde director da *Gazeta de Moscow* e chefe do partido velho-russo.

Em 1841 Bakounine foi á Allemanha: as suas idéas hesitavam entre o panslavismo e o socialismo; e em Dresda travando relações de amisade com S. Ruge, discipulo de Hegel, declarou-se socialista, internacionalista, e até nihilista.

De Dresde passou para Pariz, onde, com escandalo, pronunciava-se em favor da Polonia, e comparecendo em 1848 ao famoso congresso panslavista de Praga, imaginem qual não foi a admiração dos seus amigos revolucionarios, vendo-o trabalhar com os agentes do Czar.

Succedeu ao congresso uma insurreição, que foi abafada pela metralha, e nessa occasião Bakounine eclipsou-se, começando então a fazer viagens mysteriosas; e no anno seguinte foi para Leipzig onde, incitou os estudantes a revoltar novamente a Bohemia, de sorte que rebentando a revolução saxonia, correu a Dresde e tomou parte na lucta, evidentemente em favor da causa panslavista.

Foi preso e condemnado á morte; e quando estava para ser fuzilado, foi reclamado pela Austria, como cumplices de uma conspiração; e sendo entregue ás autoridades austriacas, foi de novo condemnado á morte, intervindo então em seu favor a Russia, que o reclamou como seu prisioneiro, e encerrou-o na fortaleza de Schlusselburgo.

Em 1861 appareceu Bakounine em Londres, affirmando ter fugido da Siberia, para onde tinha sido enviado em 1852; em 1862 escreveu o opusculo *Romanoff e Pugaceff*, pagando pela ultima vez, pela federação panslavista; em seguida atirou-se definitivamente ao internacionalismo, e estabeleceu-se na Suissa, para poder agir mais livremente, sendo em 1868 admittido na Associação Internacional dos Trabalhadores, de onde foi excluido, por conselho de Carls Marx, que desconfiava do *mysterioso russo*.

Começou então a luta da anarchia contra o socialismo.

Bakounine fundou a Alliança Internacional de Democracia, com o fim de destruir a Associação Internacional; e possuindo grande energia, favorecido por uma seducção incontestavel, dispondo de fundos divorsos, soube fazer prevalecer suas idéas em 1869, no congresso de Basiléa, e fundou a Federação de Jurá para poder abater o conselho geral da Internacional.

Enviou para varios paizes da Europa emissarios propagandistas das idéas anarchistas; fundou jornaes anarchistas, allegando a defeza das instituições, ameaçadas pela democracia, e deu logar a muitas prisões, desordens e condemnações e ao inicio do terror em toda a Europa.

Taes são as origens do funesto partido, que qualifica de martyres os Hoedel, Cyvoct, Nobiling, Duval, Prici, Gonzalez, Rawachol, Pallas e Vaillant, que já fez tantas victimas innocentes e constitue actualmente um verdadeiro perigo para a sociedade.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JULHO

Dia 14

1835—Installação do Collegio de Orphãos.

REVISTA DIARIA

14 de Julho—Esta data, uma das mais notaveis da historia universal, e particularmente grata á França, pois que assignala a conquista de todas as liberdades pela grande revolução de 1789, que derrubou a Bastilha como symbolo que era da opressão do povo, é sempre saudada com enthusiasmo onde quer que hajam corações impulsionados pelos nobres estimulos do patriotismo no que tem elle de mais santo e respeitavel.

A grande revolução, que, se teve actos de ferocidade inaudita, aliás gerados por odios muitas vezes seculares e pelos excessos de soffrimentos infligidos ao povo francez, tambem teve actos heroicos e de magnanimo patriotismo, que a historia registra com orgulho; a grande revolução, dizemos, não foi somente a redemptora da França; foi mais, ate a sua acção, mais profunda a sua repercursão, pois que foi a redemptora do homem, até então escravisado pelo homem, como se a natureza não os tivesse feito á todos irmãos.

O abalo que a voz possante de Paris causou no mundo foi tremendo, e esse abalo despertou em todos os homens a consciencia adormecida de seus direitos. A revolução tornou-se geral na Europa, e estendeu-se á America; e esta, embora aos poucos, foi sacudindo o jugo das tyranias que a opprimiam.

Restava o Brazil, que em 1889 irmanou-se aos demais povos americanos; de sorte que, hoje, temos sobradas razões para saudar o 14 de Julho, anniversario da grande revolução, factor principal, ainda que remoto, da nossa independencia politica e das nossas conquistas liberaes advindas com a Republica.

Foi, pois, com solido fundamento declarado de festa nacional o dia 14 de Julho, pela nossa lei consagrado á Commemoração da Republica, da Liberdade e da Independencia dos Povos Americanos.

Saudando esse dia, implicitamente levamos as nossas homenagens á França, á gigantesca nação sempre na vanguarda da civilisação, sempre cavalheirosa, sempre admiravel.

Recenseamento do Municipio do Recife—Foi expedido o seguinte decreto:

« *Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, Em 13 de Julho de 1894.*

« O governador do Estado resolve determinar que, no dia 17 do corrente, proceda-se ao recenseamento geral da população do Municipio do Recife.—*Alexandre José Barbosa Lima.* »

Promotor publico—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 11 do corrente, considerou sem effeito a portaria de 10 de Abril ultimo, que nomeou o bacharel Antonio de Paula Pessoa de Figueirêdo, para o cargo de promotor publico do municipio de Victoria, visto não ter assumido o exercicio no praso marcado.

Concelho de revista da Guarda Nacional—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de igual data, designou o Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos d'esta capital, para fazer parte do Concelho de Revista da Guarda Nacional, que deverá reunirse no dia 15 do corrente.

Commissão de estatistica—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado de 11 do corrente foi creado um lugar de continuo para o serviço a cargo da Commissão Central de Estatistica.

Exames de preparatorios—Devem começar segunda-feira no Curso Annexo á Faculdade de Direito os exames de preparatorios, funccionando as bancas de portuguez, inglez e arithmetica ás 10 horas, e as de Geographia e francez ás 11.

As bancas estão organisadas do seguinte modo:

Portuguez Dr. Cirne, Arcediago Dr. Araujo e Dr. Rozendo.

Latim Dr. João Elysio, Arcediago Dr. Araujo e Dr. Rozendo.

Francez Dr. Gomes Parente, Dr. João de Oliveira e bacharel João Cabral.

Inglez Dr. Pereira Junior, Dr. Porto Carreiro e Dr. João de Oliveira.

Geographia Dr. Phaelante da Camara, Dr. Bandeira de Mello e Dr. Brazileiro.

Historia do Brazil Dr. Barros Guimarães, Dr. Brazileiro e Dr. Flavio Brederodes.

Historia Natural Dr. Pontual, Dr. Simões Barbosa e Dr. Flavio Brederodes.

Historia Universal Dr. Eugenio de Barros, Dr. Porto Carreiro e Dr. Manoel Cicero.

Arithmetica Dr. Sophronio Portella, professor Cruz Vieira e Dr. Bandeira de Mello.

Algebra Dr. Simões Barbosa, professor Cruz Vieira e Dr. Joaquim Loureiro.

Geometria Dr. Clovis Bevilaqua, professor Cruz Vieira e Dr. Joaquim Loureiro.

Trigonometria Dr. José Vicente, professor Cruz Vieira e Dr. Trajano de Mendonça.

Physica e Chimica Dr. Soriano, Dr. Mello Gomes e Dr. Flavio Brederodes.

Historia Natural Dr. Pontual, Dr. Simões Barbosa e Dr. Flavio Brederodes.

Chamamos a attenção dos interessados para o edital publicado na sessão competente.

Ferro-via de Olinda—Do digno Sr. gerente dessa ferro-via recebemos a seguinte communicação:

« Pernambuco, 13 de Julho de 1894.—Illm. Sr. redactor.

« O trem que hoje sahio da estação da rua da Aurora ás 7 1/2 da manhã teve um carro descarrilhado na curva do Dr. José Diniz (no Campo Grande) por se ter partido no começo da mesma um mancal e saltado o bronze. Felizmente só a roda correspondente saltou dos trilhos. Tendo-se de desempedir a linha e sendo o carro o do freio, que é no centro do trem, foi necessario suspender o carro para collocal-o no desvio proximo demorando a viagem e occasionando um atrazo de 45 minutos que se prolongou infelizmente até o ultimo trem de demanhã. Eu era passageiro do trem e testemunhei todo o accidente. O amigo obrigado *Simões*.»

Notas Pessimistas—Acaba de sahir á publicidade a 1.ª serie de escriptos do nosso collega Manoel Arão e do Sr. Ernesto de Paula Santos, e que na convivencia das lettras tomaram aquella denominação.

Não escandalise ella nem se condemne sem a leitura da individualidade litteraria que faz a sua apparição.

As *Notas Pessimistas* que se dividem em duas partes bem distinctas—*Reflexões de um noivo* e *Reflexões de uma noiva*—constituem um estudo de fundo essencialmente psychologico, analysando a sociedade debaixo de certo ponto de vista, a sua educação moderna, d'onde partem essencialmente as conclusões do mesmo estudo.

Tudo isto, em harmonia com o titulo da obra, é visto e dissecado sob um pessimismo que, si é as vezes cruel e desconsolador, não deixa de repousar n'um principio verdadeiro que o leitor mau grado seu, experimenta.

As *Notas Pessimistas*, emanadas da observação attenta dos factos e dos costumes, criticando-os com certo rigor, dão por ventura uma ideia de que os seus autores, nos momentos deixado pela poesia, genero de litteratura que com afinco cultivam, preoccupam-se com momentosas questões da actualidade cuja fibra intima, tentam tocar os litteratos modernos.

Sob tal apreciação, as *Notas*, mesmo pesimistas como se qualificam, sejam bem vindas.

Não lhes faltará a acceitação do mundo legente, e isto é o successo, que lhes desejamos, e outra não póde ser a aspiração dos seus autores.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado graciosamente.

Matriz do Corpo Santo—Realisou-se hontem, como fôra annunciado, o solemne acto da installação do Apostolado da Oração, nessa egreja.

O acto que teve logar ás 8 horas da manhã e constou de missa solemne pelo respectivo director diocesano, conego Marcolino do Amaral, terminando com a Benção do SS. Sacramento, foi sobremodo edificante pela religiosidade e frequencia de consideravel numero de fieis ao banquete Eucharistico. Pregou o respectivo parocho.

O templo, que conservou-se repleto de fieis, achava-se simples e elegantemente ornado.

Foi um acto edificantissimo e que deixou á quantos assistiram-n'o gratas e inolvidaveis recordações.

Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito—Em consequencia das chuvas dos dias 11 e 12, deram-se novos desmoronamentos nos córtes do trecho dessa linha ferrea entre Ribeirão e Linda Flor, ficando de novo interceptado o transito e suspenso o trafego.

São precisos 5 ou 6 dias, informou-nos o presidente da Directoria da Empreza, para reparar os damnos, e restabelecer o trafego.

Concerto Bernabei—Hoje, sabbado, deve realisar-se no salão do Lyceu de Artes, o concerto promovido pela artista Paolina Bernabei.

Nelle tomarão parte as amadoras DD. Candida e Thereza Lyra, Isabel Falcão, os Srs. Augusto Bandeira e Francisco Lima e os professores Cerutti Segalla, Comoletti, Candido Filho e Santino Pinto.

Terminará á hora dos ultimos trens e bonds.

Estrada de Ferro Central—Hoje será restabelecido de todo o trafego dessa linha ferrea até a Russinha, ponto extremo actual.

Os trabalhos de reparação foram, pois, conduzidos com uma actividade que faz honra ao pessoal technico da estrada.

O Soldado—No 1.º do corrente começou a ser publicada com esse nome, na Capital Federal, uma revista militar, scientifica e historica, fundada e redigida pelos alumnos da Escola Militar da Capital, e da qual é redactor-chefe o Sr Liberato Bittencourt, e redactor-secretario o Sr. Getulio dos Santos, sendo innumeros os demais redactores e collaboradores.

Discretando sobre o seu apparecimento diz a revista no seu 1.º artigo:

« Esse nome « O Soldado » não vem a esmo, é elle quasi que a synthese do nosso programma; pois o nosso jornal esforçar-se-á acima de tudo pelos melhoramentos de que tanto carece o exercito brazileiro e especialmente as escolas militares, onde o ensino se acha de todo desorganisado e até mesmo corrompido.

« Não se pense porém que pelo facto de se dedicar « O Soldado » especialmente á arte da guerra, elle vá abandonar de todo as diversas manifestações do saber humano; muito ao contrario até, a nossa publicação, que será quinzenal, terá leitura variada não só em militarismo como tambem em sciencia e litteratura.

« Pelo menos é esse o nosso intento. E para isso conseguir envidaremos todo o nosso esforço, toda a nossa aptidão, certos como estamos de que havemos sempre de contar com o apoio material e sobretudo moral de todos os nossos collegas e do publico que nos lê. »

Agradecendo o 1.º numero que nos foi enviado, desejamos que vingue a feliz idéa da mocidade escolar, e que prospere a revista.

Bom Jesus das Chagas—A irmandade dessa invocação reune-se amanhã, pelas 8 e meia hora do dia, para, em meza geral eleger os funccionarios que deverão regel-a no anno compromissal de 1894—95.

Ferro-via da Varzea e Dois Irmãos—A' 1 e 1/2 hora da tarde amanhã, reune-se a Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos, para o fim de eleger a sua nova directoria.

Visitas domiciliarias—Da Inspectoria da Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Flavio Brederodes, visitou 52 domicilios sendo 44 na rua de S. Jorge e 8 na travessa Tiradentes.

Rua de S. Jorge:

Não tinham o preciso asseio os domicilios ns. 107, 109, 115, 121, loja do predio n. 112, 2.º andar do n. 133 e os domicilios do n. 137.

Precisam de reparos urgentes os domicilios ns. 91, 93, 103, 105, 111, 113, 98, 100, 102, 104, 106, 115, 117, 119, 121, 129, 112, 120, 133, 2 andar do n. 137, 107, 109, 108 e 110.

Precisam d'agua as latrinas dos domicilios ns. 111, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 116 e 118.

Estão desconcertadas as dos ns. 91, 105, 109, 115, 117 no 1.º andar e 131 no 2º andar.

A excepção dos predios ns. 121, 113, 120, 121, 131 e 133, todos os mais são desprovidos de esgostos para aguas servidas e de chuva. A rua precisa de esgoto e calçamento.

Travessa Tiradentes:

Quasi todos os domicilios são humidos e não têm o asseio conveniente.

São desprovidas d'agua as latrinas dos domicilios ns. 2, 6 e 15.

Não funccionam bem as dos ns. 4 e 7.

Nos domicilios ns. 2 e 13 servem de deposito de lixo e esgoto as cacimbas. Todos são desprovidos de esgotos para as aguas servidas e de chuva, defeito de que tambem se rescente a travessa.

Estavam fechados os domicilios ns. 13 e 5 na travessa Tiradentes, e 122 na rua de S. Jorge.

— O Dr. Freitas Guimarães visitou hontem, 20 domicilios na rua da Santa Cruz.

Os ns. 25, 28 e 36 as latrinas não são suppridas d'agua.

N. 24, o apparelho além de não ter agua está muito deteriorado.

N. 30, pertencente ao Sr. Antonio Teixeira, tem o quintal com um lamaçal devido á falta de esgoto e a casa tendo um nivel inferior ao do leito da rua, por occasião dos grandes aguaceiros fica inundada; o seu apparelho como os demais não é supprido d'agua.

O n. 32 pertencente ao Sr. José Lemos, está em identicas condições.

Os demais domicilios acham-se em condições hygienicas.

— O Dr. Baptista Fragoso, visitou 36 domicilio nos dias 11 e 12, sendo 15 na rua de D. Maria Cesar e 21 na rua da Guia.

N n. 8, quintal sem esgoto e com aguas servidas, a latrina não tem agua.

No n. 16, o andar terreo e o 1.º andar as latrinas não teem agua.

No 2.º, o soalho sujo.

No n. 7, o quintal sem esgoto para as aguas e as latrinas de todo o predio não tem agua.

No n. 4 a latrina não funcciona.

No n. 3 e 5 no andar terreo e 1.º as latrinas não teem agua.

No 2.º a latrina não funcciona.

Rua da Guia:

No n. 57, 2.º andar, a latrina com a caixa quebrada, goteiras.

No n. 55 as paredes do 2.º andar precisão concertos, o soalho, sujo, goteiras.

No n. 62, andar terreo a latrina suja.

Nos 1.º, 2.º e 3.º andares as latrinas não tem agua.

No 1.º e 2.º muita agua de chuva que vem do sotão.

No n. 53, andar terreo muito humido e entulho no quintal.

No 1.º e 2.º as cosinhas com muita agua de goteiras.

No 1.º a latrina não funcciona.

No 2.º a latrina não tem agua.

No 4.º goteiras.

No n. 60 o quintal sem esgoto e a cacimba muito cheia d'agua suja.

No n. 56 o quintal sem esgoto.

Os outros em condições regulares.

—O Dr. Alberto Mendonça visitou na rua dos Prazeres e no becco da Cacimba 35 domicilios.

O becco da Cacimba se compõe de 9 domicilios que em geral acham-se pouco asseiados.

Deste 1 somente possue apparelho que não é provido d'agua; 2 têm um buraco no quintal onde é feito o despejo; notando-se que os locatarios dos outros fazem o despejo na maré.

Rua dos Prazeres:

N. 1, acha-se em condições regulares de asseio.

N. 3, pouco asseiado e o apparelho não é provido d'agua.

N. 5, fechado.

N. 7, o quintal acha-se com pouco acceio.

Ns. 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43 e 45, os apparelhos estão obstruidos, prejudicando as condições hygienicas dos domicidos. Convém com brevidade ser tomada uma medida que ponha os locatarios ao abrigo de qualquer infecção.

N. 11, possue uma cacimba na cosinha.

N. 23, possue uma cacimba em más condições hygienicas. Deve ser aterrada.

N. 29, resente-se da falta de acceio; tem uma cacimba deposito de lixo que deve ser aterrada.

N. 31, na parte posterior as condições de acceio não satisfazem as prescripções hygienicas.

N. 35, idem.

Ns. 33, 37 e 41, possuem cacimbas em pessimas condições hygienicas.

Defronte destes ultimos domicilios existe grande deposito de lixo que deve ser removido com urgencia.

Todos os demais domicilios acham-se em regulares condições hygienicas.

Farinha podre—A' cerca das locaes publicadas no *Commercio de Pernambuco* de hontem e *Gazeta do Recife* de ante-hontem, em que se diz ter-se vendido ultimamente no Mercado Publico de S. José, farinha podre por ordem da

MUTILADO

Prefeitura, recebemos, da secretaria dessa repartição, o officio, abaixo transcripto, do administrador desse estabelecimento, em resposta a outro do Prefeito em que mandava o informasse sobre o assumpto :

« *Administração do Mercado Publico de S. José, em 13 de Julho de 1894.*

« Respondendo o officio de hoje datado em que mandais vos informe sobre uma local da «Gazeta do Recife» de hontem e outra do «Commercio de Pernambuco» de hoje, em que se diz que a farinha vendida ultimamente, neste estabelecimento, por conta da Prefeitura, tem sido podre, tenho a dizer-vos que taes locaes são inteiramente falsas.

« A farinha que, por conta dessa Prefeitura, se tem vendido neste estabelecimento tem sido sempre de boa qualidade, e não raras vezes da melhor que se encontra no mercado nesta epocha em que, pela interrupção do trafego das diversas estradas de ferro do Estado, ha quasi absoluta necessidade desse genero. Apenas em uma partida de 191 saccas de farinha compradas por ordem da Prefeitura, vieram seis de farinha ordinaria, mas que de modo algum estava podre.

« Bem comprehendeis que a medida altamente humanitaria, de impedir que os atravessadores continuassem a especular com a fome da pobreza, devia provocar as iras dos interessados, e foi necessariamente algum desses que, lançando mão da farinha contida em alguma das seis saccas de que vos fallei, levantou a celeuma da qual, infelizmente, se fizeram echo aquelles dois jornaes. E' o que tenho a dizer sobre o assumpto.

« Saúde e fraternidade.—Ao Sr. Dr. Manoel Pinto Damaso, M. D. Prefeito do Recife.—José Joaquim do Nascimento, administrador».

Transmissão da força—Entre os differentes meios existentes hoje, para transmittir a força, incontestavelmente, para grandes distancias nenhum ha que supplante a electricidade.

No uso desta para esse fim occupa hoje muito a attenção dos industriaes a transmissão pelo emprego das correntes *trifasadas*. Anciosamente esperado, só agora appareceu o relatorio official das experiencias feitas na installação de Lauffen a Frankfort, em 1891.

Essa installação foi feita pela «Allgemeine Electricitats Gesellschaft», de Berlim, e as officinas de Oerlikon, de Zurich.

A extensão a que é levada a força é de 164 kilometros e a linha comporta tres fios de bronze de 4 milimetros de diametro, collocados em isoladores de azeite.

A electricidade produzida em baixa tensão nos dynamos passa, antes de manifestar-se nos fios de transmissão, por transformadores que transmittem-n'a então em alta tensão.

Ao chegar á estação do destino, a electricidade por novos transformadores é reduzida outra vez a baixa tensão para ser então usada.

A energia fornecida pela segunda série de transformadores deu uma média de 14 cavallos—vapor, com uma voltagem média de 64,3 volta e uma corrente média de 440 ampéres em cada um dos tres fios; o rendimento médio total do eixo do dynamo para os postes da connexão da segunda série de transformadores foi de 74,4 por cento.

Experiencias especiaes demonstrarão que os effeitos do ar e da temperatura ambiente são provavelmente despreziveis.

A efficiencia do dynamo em plena carga achou-se igual a 95, 4 %.

O rendimento ou efficiencia dos transformadores variava de 95,7 % a 96,1 %, de meia carga a carga inteira.

O rendimento médio nos fios todos foi de 73,5 %, sendo a alta tensão de 7,500 a 8,500 volts.

O rendimento minimo que deu o systema todo foi de 68,5 % e o maximo de 72,5 %.

Em resumo, a transmissão com alta tensão sobre fios em isoladores de porcellana com azeite, para distancias superiores a 96 kilometros, é tão regular e recommendavel como a com as correntes alternativas de menor voltagem em linhas menos extensas.

Accidente singular—A *Gazeta de Genebra* deu noticia de um accidente muito singular occorrido na estação da estrada de ferro de Lausanne.

O Sr. Gustavo Genton, fiscal no Jurá Simplon estava assentado em um banco naquella estação. Pouco a pouco recostou-se e adormeceu. Um de seus collegas querendo accordal-o, teve a triste idéa de levantar o banco muito alto e deixa-lo cahir de repente. Qual não foi porém a angustia do autor da pilheria, vendo que o Sr. Genton não dormia mais e que estava sem sentidos.

Por mais de uma hora o pessoal da estação soccorreu o infeliz, sem conseguir fazê-lo voltar a si. Um medico que foi chamado, diagnosticou abalo da collumna cerebral, interessando especialmente a nuca.

Foi pouco a pouco e com muitos cuidados do medico que o Sr. Genton voltou a si e póde fallar.

Estava, porém, incapaz de fazer qualquer movimento. Transportaram-se para um leito armado em um dos compartimentos da estação e só dous dias depois póde ser transportado para a sua residencia.

Bonds electricos—Depois da inauguração da linha de Bruxellas de que já temos noticia, os bons electricos vão-se propagando na Belgica.

A directoria dos bonds vicinaes de Liége-Serang requereu ao conselho commercial a concessão de duas linhas de bonds electricos de construcção igual aos do Rio de Janeiro.

A bitola das novas linhas deve ser de um metro e os postes para os fios serão de fórma mais elegante do que os aqui usados.

Cofres Milners—Dos Srs. W. Halliday & C.ª, unicos agentes nesta praça dos celebres fabricantes de cofres á prova de fogo e conhecidos geralmente pela denominação de Cofres Milneres, acabamos de receber um impresso, no qual se atesta o malogro de tentativa de abril os, de que forão elles alvo em Londres.

O facto deu-se em dous cofres dos referidos fabricantes e pertentes á um lapidario de brilhantes, o qual tinha nos mesmos dessas pedras um valor de 10,000 libras esterlinas.

Do attestado a que nos referimos e consta do impresso alludido, é facto que habeis serralheiros trabalharam por espaço de 30 horas no intento de abril-os, sem que podessem conseguil-o e assim apoderar-se do conteúde.

Este acontecimento, que revela a segurança dos referidos cofres, tem lhes tambem conquistado a maior acceitação e procura, que com justo fundamento lhes são tambem attribuidos,

Cancioneiro de musicas populares D'esse compendio de musicas populares para canto e piano por Cesar A. das Neves, coordenada a parte poetica por Galdino de Campos recebemos um exemplar.

A obra é prefaciada pelo eminente homem de letras Dr. Theophilo Braga.

Ao Sr. Leopoldo A. da Silveira, agente da Agencia Litteraria agradecemos o exemplar com que nos obsequiou.

Grande Hotel Commercial—E' realmente um dos melhores estabelecimentos culinarios que temos na cidade do Recife.

Situado em uma das principaes ruas do centro da cidade, dispondo de grande numero de commodos para hospedagens, possue além dos salões de serviço ordinario, salas reservadas, onde de momento, se for preciso, pode ser servido *lunch*, almoço ou jantar, com separação do serviço commum do hotel.

Toda a casa está preparada com aceio e algum luxo, esmerando-se o proprietario no respectivo serviço, que é feito com promptidão em qualquer occasião que é buscado o hotel.

Recommendamos aos nossos leitores uma visita ao Grande Hotel Commercial.

Pelos pobres Para destribuil-a por viuvas necessitadas hoje—14 de Julho—, em homenagem á inolvidavel memoria do presidente da Republica Franceza, finado Sadi-Carnot, o martyr do dever e victima do anarchismo, remetteu-nos o honrado Sr. A. Labille a quantia de 50$000.

Em satisfação á honrosa incumbencia, e de accordo com a regra estabelecida n'esse serviço, convidamos as possuidores dos cartões, cujos numeros em seguida vão designados, a virem receber de nosso administrador a parte que individualmente coube-lhes na destribuição.

Ns. 112 (Ursula Maria Joaquina) 113 (Marcellina Francisca dos Prazeres Pessoa) 114 (Adelaide Penha) 115 (Francisca Senhorinha de Mello Albuquerque) 116 (Seraphina Rosalina da Silva) (Thereza Fernandes d'Aguiar) 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48.

Ainda pelos pobres—Da procedencia anonyma foram remettidas á nossa distribuição mais 50$000, que dividimos pelas possuidoras dos cartões dos numeros seguintes, podendo as mesmas possuidoras vir receber a quota que lhes toca individualmente de mão do nosso administrador.

Numeros 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97 e 98.

Bom Conselho—Escrevem-nos em data de 2 do corrente mez :

« Continuam as chuvas em dóse muito elevada. Ausentaram-se por oito ou dez dias do mez findo, e, agora de tres dias para cá, reappareceram com grande força.

« O caso, como já lhe disse, é phenomenal. Se não fóra o «arco iris» seria de temer um segundo diluvio..

« Chegou á esta villa no dia 14 do mez passado o honrado medico Dr. João Maria Seve. Foram encontral-o em caminho diversos cidadãos qualificados do municipio, em cujo numero ia tambem o Dr. Juiz de Direito, interino, amigo d'aquelle Dr, e á cujo convite viera elle ter á estas paragens.

« Motivos poderosos obrigaram o illustre visitante á voltar hontem para essa cidade ; sendo certo que estará elle novamente entre nós nestes poucos dias ; e, então, a demora será muito maior.

« Cavalheiro perfeito e de fino trato, o Dr. Seve nos poucos dias de sua estada nesta villa, conquistou reaes affeições.

« O serviço das malas, á cargo de um estafeta contractado, vai sendo pessimamente feito ; e para semelhante facto pedimos a attenção do Sr. administrador dos Correios.

« Sob o futil pretexto de inverno, aquelle contractante, desde principio de Maio, chega sempre extraordinariamente retardado, com um e dous dias de differença ; o que tem causado desarranjos á todas as classes e sobretudo ao commercio, que é grande e importante.

« Advertido pelo agente, disse o mesmo contractante que elle nada tinha á vêr com taes irregularidades ; cumprindo-lhe, apenas mencional-as nas guias.

« Dissemos acima futil pretexto, e realmente o é ; porque desta villa á Garanhuns não ha rios que embarecem totalmente o transito, e nem atoleiros, que possam servir de «tumulo» á um homem.

« Desde o começo do inverno entram, quasi que diariamente, grandes e pesadas cargas para os estabelecimentos commerciaes ; e o estafeta particular da 6.ª secção da Estrada de Ferro Sul deste Estado, até hoje, não encontrou embaraço algum ; indo duas vezes por semana á Garanhuns.

« Confiamos que o Sr. administrador dos Correios chamará á ordem dito contractante.

« Não quero deixar de dar-lhe conhecimento de um facto, que muitos julgarão pilherico, mas que eu classificarei de uma audacia revoltante e inqualificavel.

« Conceituado negociante desta villa, estabelecido á praça do General Deodoro, recebeu ha poucos dias, dessa cidade varias cargas de molhados e ferragens.

« Abrindo um caixão de garrafas de genebra, devidamente empalhadas, notou, desde logo, que nelle tinha havido violação ; verificando que de um dos envolucros de palha, «honrado cavalheiro de industria» tirára uma das garrafas substituindo-a por um enorme e bem desenvolvido chifre de boi!!...

« Elle o tem em seu estabelecimento, á exposição, e tem razões para não lançar o mão gracejo, nem á conta do remettente, acreditada casa importadora dessa cidade, e nem dos almocreves, que de Garanhuns trouxeram para esta villa a alludida carga.

« Fallei-lhe em tempos passados, em um sino, que ia ser offerecido á Matriz deste municipio, por esforços do tenente Miguel Antonio da Silva Amaral, dono de um importante estabelecimento commercial desta villa.

« Sou informado de que pouco tardará em chegar, para fazer companhia á um outro tambem novo, porém menor, que embelleza a mesma Matriz.

« Nada mais por ora.

Tribunal do Jury do Recife—Não houve julgamento neste tribunal, hontem, porque somente compareceram 22 jurados.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer, e sorteados os seguintes supplentes :

Santo Antonio

Manoel José Gonçalves Braga.
Miguel dos Santos Costa Junior.
Manoel João Almeida.

S. José

José Roberto Guimarães.
José Felix de Britto Macedo.
João da Silva Santos.

Boa-Vista

José Antonio Gonçalves Pinto.
Pedro Pereira de Souza.
Dr. Maximiano Lopes Machado.
Francisco Domingues da Silva Guimarães.
Dr. Eugenio de Barros Falcão de Lacerda.

Graça

Pedro Pessoa Velloso da Silva.
Augusto Carlos da Boa-Viagem.

Poço

Manoel José Affonso.

A sessão ficou addiada para hoje as horas do costume.

Quédas no Nigara—A inauguração dos trabalhos do Niagara foi marcada para o dia 1 de Junho de 1894. Estas quedas devem produzir uma força de 15 milhões de cavallos. A experiencia das installações teve lugar a 25 de Janeiro ultimo.

Essas installações custaram 20 milhões de francos ; a força hydraulica é produzida por turbinas e transmittida directamente aos dynamos fixados nos mesmos eixos daquellas. A electricidade assim produzida é transportada ao longe por conductores, para installações de illuminação e da força motriz.

Entre outras, cita-se uma fabrica de papel que assignou um contracto para 6,600 cavallos de força, dos quaes não utilisará ao principio mais que a metade.

O preço do aluguel da força é de 40 francos por anno e por cavallo.

As kabilas de Algeria—A civilisação ainda não alcançou os povos habitantes das kabilas algerinas, e quanto ao preceito do Alcorão que prohibe a vingança não parece ser tido em muita consideração por estes crentes.

Um assassinato deve ser vingado com outro. O homem que se recusa a derramar sangue pelo de seus parentes é um cobarde. Entre algumas destas kabilas, procedem do segeinte modo : desde que um assassinato é commettido os parentes do assassino procuram os da victima, pedem-lhes perdão e depositam o *preço do sangue*, que é pouco mais ou menos de 10 libras. Este dinheiro é guardado em um chifre, que se deposita em um dos cantos da casa, até o dia em que um parente do morto vinga-o ; nesse dia volta para a familia do vingador. E, deste modo dá-se por finda a questão,

Dez milhas a pé—Miguel de Bernoff é um joven e athletico russo, filho de um general e elle proprio official do exercito russo, que é phenomenalmente apaixonado por andar a pé.

Nos ultimos tres annos tem elle palmilhado cerca de 10,000 milhas na Europa e na Africa, e ha pouco achava-se elle em Londres em preparativos para uma jornada pedestre, que começaria em Jerusalem e terminaria nos ultimos confins da China.

O Sr. de Bernoff viveu em Paris, dedicando-se ao jornalismo. Ahi adquirio certa notoriedade por causa de um criado seu, o mysterioso Padlewoski, que assassinou o Chefe de Policia russo general Seliwestroff, em circumstancias as mais dramaticas, no Hotel de Bade. Tendo ido a S. Petersburgo para se justificar perante as autoridades russas da sua não cumplicidade neste incidente, concebeu a idéa de voltar a pé para Paris, em beneficio do seu jornal—o *Journal Officiel de la Russie Nord'Est.*

Fel-o com tanto exito, que se encorajou a emprehender novas viagem a pé. De Paris foi a pé a Bruxellas e vice-versa. Depois dirigio-se a Nice, de onde partio em perambulação pela França e d'ahi embarcou para Londres. A sua seguinte viagem foi caminhar de Londres até o Firth of Forth na Escossia. D'ahi partio para a Hespanha e caminhou de S. Sebastião a Almeria. Atravessando o Mediterraneo; desembarcou e embrenhou-se no Sahara.

Durante essa longa peregrinação não sómente divertio-se em extremo, como tambem colligio muitas informações scientificas de interesse, que tem tornado conhecidas em artigos de jornaes e conferencias publicas.

O Sr. de Bernoff tem feito diante de sociedades scientificas e de assembléas menos eruditas 164 conferencias.

Situação sanitaria nos Estados-Unidos—De uma correspondencia escripta de New-York para o *Commercio do Porto* extrahimos o seguinte sobre o estado sanitario daquella cidade :

O anno começou muito mal ; em Chicago os casos de variola têm tomado proporções assustadoras, e em New-York e outras cidades do Este, não é só a variola, mas verdadeira epidemia de molestias, especialmente febres typhoides e anginas.

As repartições de hygiene tem tomado todas as providencias, vaccinando os habitantes dos districtos mais populosos conhecidos por *tenement districts*, os alumnos das escolas e pessoal das fabricas.

Nos lugares em que vivem as classes mais pobres *tenements houses*, logo que se dá um caso de variola a casa é immediatamente isolada, mas apezar disto a mortalidade tem crescido muito.

A prisão do Estado de New-York foi isolada mas ainda assim deram-se casos fataes de variola em condemnados e guardas.

Sempre que o inverno é pouco rigoroso naquelle paiz, diz um observador, na primavera e no verão ha grande numero de molestias.

A's ultimas semanas o inverno não foi muito rigoroso e por isso appareceu esse estado de insalubridade.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 13 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes

Primeira publicação

José da Silva Ramos, residente na freguezia da Graça, com Maria Ludgera Ferreira Leite, residente na freguezia de Santo Antonio. solteiros e naturaes deste Estado.

Emygdio João Paulo Ribeiro com Maria Brazina do Rosario, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

João Alves da Cunha com Amelia Ferreira Parente, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Antonio José de Sant'Anna com Carlota Maria do Amaral, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos no telegrapho nacional os seguintes :

Para José Feliciano Andrade de Lima, de Serinhãem e um aviso para Elysio.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 84 rezes para o consumo do dia de hoje.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 12 de Julho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	*Term centigrado*	*Barometro (a 0º)*	*Tensão do vapor*	*Humidade*
6 h.	22º,02	760,m46	17,73	89
9 »	23º,03	762,m60	17,73	89
12 »	23º,04	760,m94	18,74	87
3 t.	24º,01	759,m00	19,19	85
6 »	24º,01	760,m00	19,04	83

Temperatura minima 22,00
Temperatura maxima 25,25
Evaporação em 24 horas ao sol 4.m5, á sombra—.
Chuva 44,m5.
Direcção do vento : SW de meia noite até 2 h. 16 m. da tarde, S até 2 h. 32 m., SSW até 4 h. 55 m., variavel de SW a S até 7 h. 16 m.; SW até meia noite.
Nebulosidade média 0,95.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-m	Dias		Horas	Altura
P. M.	12	Julho	6 25 h. m. da m.	0,m90
B. M.	12	»	12 h. 3 m. da t.	1,m85

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1894 :

Existiam	455
Entraram	3
Sahiram	14
Existem	444
A saber :	
Nacionaes	422
Mulheres	6
Estrangeiros	16
Mulheres	0
Total	444
Arrasoados	406
Bons	391
Doentes	12
Loucos	2
Louca	1
Total	406

Movimento da enfermaria : Não houve.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 12 de Julho foi o seguinte :

Entraram	15
Sahiram	21
Falleceu	1
Existem	732

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos :

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahiu ás 11 1/4.
Dr Berardo, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio á 1.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manha e sahio ás 12 1/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.
Dr. Simplicio Mavignier, sahiu ás 9 1/2 da manhã e sahiu ás 10.
Dr. Freitas Guimarães, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 11.
Pharmaceutico, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 12 de Julho de 1894.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 75 annos, solteiro ; S. José.
Innocencia de Lima, brazileira, 31 annos, casada; S. José.
Amelia Cypriana da Silva, Pernambuco, 4 annos Graça.
Vicente Luiz Peres de Carvalho, Pernambuco, 2 annos; Graça.
José, Pernambuco, 3 dias; S. José.
Manoel, Pernambuco, 23 dias: Santo Antonio.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JULHO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime :

Do Limoeiro—Recorrente o juizo. recorrido Manoel Antonio de Araujo. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Panellas—Recorrente o juizo, recorrido Silvino Ferreira da Silva. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Negou se provimento. unanimemente.

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorridos Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello e outro. Relator o juiz Caldas Barreto.—Deu-se provimento, unanimemente, para se annullar o processo.

Aggravo de petição :

Do Recife—Aggravante Maria Julia Correia, aggravada Maria Chrispiniana da Cunha Rebello. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Galvão e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Coelho Pinto e comp., aggravados Azevedo e Guanes. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro —Adiado.

PASSAGENS

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellações civeis :

Do Recife—Appellante Joaquim do Rego Barros, appellada D. Maria Caetana da Silva Leitão

Do Barreiros—Appellantes José Martins de Miranda e outro, appellado Dr. Felisbino de Mendonça e Vasconcellos.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão :

Appellação crime :

De S. Lourenço—Appellante Pedro Francisco de Oliveira. appellada a justiça.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. substituto do procurador geral do Estado :

Agravo de petição :

Do Recife—Aggravante D. Maria Julia Correia, aggravada D. Maria Chrispiniana da Cunha Rabello.

Appellação crime :

De Taquaretinga—Appellante Manoel José da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime :

Ao juiz Caldas Barreto :

De S. Lourenço—Recorrente o juizo, recorridos Vicente Firmino Lobo e outro.

Aggravo de instrumento :

Ao juiz Carlos Vaz :

De Goyanna—Aggravante Manoel Alves, aggravada D. Francisca Cordolina da Silva.

Aggravo de petição :

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Aggravante João José de Abreu, aggravados Manoel Machado Botelho e comp.

Appellações civeis :

Ao juiz Costa Ribeiro :

De Jaboatão—Appellante Sebastião Bezerra de Albuquerque, appellado Manoel Raymundo da Silva.

Ao juiz Teixeira de Sá :

Do Recife—Appellante Dr. Manoel do Nascimento Pontes, appellado Camillo Gouveia de Andrade.

Appellação commercial :

Ao juiz Caldas Barreto :

Do Recife—Appellante José Lopes Machado, appellada D. Maria Francisca Monteiro de Siqueira, viuva de Raymundo Pereira de Siqueira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas 30 e minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1894

Capital		**3.000:000$000**
Capital realisado . . .		**1.500:000$000**
Fundo de reserva . . .	**39.484$240**	
Depreciação do material fluctuante	**39.484$240**	
Integralisação do capital	**86.229$549**	
Fundo de reserva especial	**82.761$321**	**247.959$350**

ACTIVO

Accionistas.	1.500:000$000
Alvarengas .	1.481:157$840
Docas .	421:511$690
Vapores	175:546$820
Machinismos e utencilios .	66:896$290
Construcções	7:100$200
Reconstrucções .	10:679$580
Caixa .	1:070$390
Banco de Pernambuco	23.075$910
Acções em deposito .	50:000$000
Letras a receber	3:000$000
Titulos de companhias	20.000$000
Impostos	1.312$610
Almoxarifado	58:348$560
Titulos caucionados .	46:600$000
Diversas contas.	374:502$310

PASSIVO

Capital.		3.000:000$000	
Caução da Directoria.		50:000$000	
Titulos preferenciaes.	792:000$000		
Titulos preferenciaes sorteados	1:800$000		
		793:800$000	
Juros de titulos preferenciaes .		17:752$000	
Fundo de reserva	39:484$240		
Depreciação do material fluctuante .	39:484$240		
Integralisação do capital .	86:229$549		
Fundo de reserva especial .	82:761$321		
		247:959$350	
Titulos em caução		46:600$000	
Dividendos ns. 4 e 5.		75:700$000	
Diversas contas.		11:990$850	
Rs.		4.243:802$200	4.243:802$200

Recife, 10 de Julho de 1894.

Thomaz Comber.
Presidente.
Didio Cruz.
Guarda Livros.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

14 DE JULHO

1875—No treatro « Castelli » de Milão. canta-se a opera « Marchionn di gamb avert », do maestro Bernard.

1892—Morre em Roma o maestro Palloni, autor de diversos romances para canto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Exm. Governador e a Intendencia Municipal

Concluimos o nosso artigo anterior pedindo a S. Exc o Governador, que mandasse estudar a questão dos meios de evitar, ou remover as grandes innundações na Passagem da Magdalena, afim de não continuarem os seus habitantes a esperar sómente da Misericordia Divina o remedio para tão grande mal : continuamos a fazer mais algumas considerações.

A Passagem da Madaglena, como dissemos è sem duvida alguma um dos mais bellos de nossos arrabaldes, além d'isso é incontestavelmente um dos mais importantes, já pela sua amenidade, salubridade, e proximidade da capital, como pela sua importante edificação, onde se acham empregadas sommas de elevado valor ; tem, porèm, o grande inconveniente de estar muito sujeito as grandes inundações, como tivemos de presenciar ; cumpre portanto ao poder do homem corrigir as faltas da natureza, tanto quanto puder.

Sendo assim, parece-nos que o Exm. Governador, e a nossa illustre intendencia não devem desprezar as idéas, que lembramos, e sim tomal-as em consideração, tomando algumas providencias afim de prevenir grandes prejuizos e tranquillisar para o futuro os seus habitantes, uma vez que á elles compete velar pela segurança publica, á elles estão confiados os grandes interesses do Estado e do municipio.

A nossa illustre intendencia, ao honrado Dr. prefeito cumpre ir examinar, e ver com os seus proprias olhos os estragos da grande inundação, e conhecerão, que não é uma utopia a idéa, que lembramos de mandar aterrar o viveiro do commendador Barroca, e a baixa do antigo viveiro mandado depois nivelar a estrada, afim das aguas não se accumularem em taes depositos, e com as suas fortes correntezas e enorme pezo derrubarem os muros proximos, impossiveis de se sustentarem

E' verdade, que pessoa bem informada nos acaba de asseverar que a illustre intendencia mandara intimar ao commendador Barroca, para aterrar o referido viveiro ; mas a illustre intendencia deve saber que aquelle honrado commendador, com quanto fosse em seu tempo de prosperidade um dos honrados negociantes, que mais concorreu para os melhoramentos e desenvolvimentos desta terra, por melhores desejos que tenha, não está actualmente em condições de semelhante aterro, aliás despendioso.

Será portanto mais conveniente a illustre intendencia chegar a algum accordo com elle, o que será facil, e mandar fazer semelhante serviço, tão urgente e necessario, fazendo a competente desappropriação ; e assim aterrado todo o largo, poderá mandar fazer um jardim publico, de que tanto se ressente a nossa terra, ou uma praça, e mais tarde ser erigida alli uma linda capella, no estylo gothico, a custa dos devotos, que quizerem auxiliar, incontestavelmente uma das faltas mais notaveis da Magdalena. Assim deixará a illustre intendencia o seu nome gravado no pedestal de qualquer edificio ahi erigido, e indelevel na memoria dos habitantes da Magdalena.

Pedimos ainda ao Exm. Governador se digne prestar sua attenção a nossa idéa, da construcção do cáes a margem do Capibaribe até a fabrica de phosphoros na Torre

S. Exc. deve amar este bello torrão, onde pela primeira vez vio a luz do dia, tem o insprescriptivel dever de promover o seu engrandecimento, a sua prosperidade, os seus melhoramentos, não póde pois, olhar com indifferentismo para nossa reclamação. S. Exc tem se revelado um homem de força de vontade, um espirito forte, da tempera ingleza de *quebrar e não torcer* ; mas é prrciso que S. Exc. deixe por alguns instantes as questões politicas, que lhe tem absorvido todos os dias da sua administração, e lance suas largas vistas para o nosso pobre Estado, que reclama grandes melhoramentos materiaes. Ha tanto o que fazer!

Vemos com profunda tristeza que a nossa chara terra se acha quasi paralisada no seu progresso material, industrial e social ; ao passo que estados da classe inferior, como o Rio-Grande do Norte já tem pago toda a sua divida, nós conservamos o nosso debito todo em pé ! ao passo que S. Paulo caminha vertiginosamente na estrada do progresso, inundado de emigrantes e de dinheiro ; ao passo que Minas parece querer-lhe a vanguarda mandando contrahir na Europa um emprestimo de setenta mil contos para a multiplicação de sua viação ferrea e outros melhoramentos, o nosso pobre Pernambuco conserva-se quasi paralysado, como que estupefacto, sem poder conseguir algumas centenas de colonos ao menos ; observando com pasmo o Estado de Alagoas invadindo o seu territorio, arrancando todos os productos do seu alto sertão para o seu mercado, diminuindo-lhe as suas rendas, sem haver no parlamento uma voz que proteste contra tal invasão !

Sim é preciso, repetimos, que S. Exc. deixe de parte por alguns instantes as questões politicas e volva suas vistas largas para os melhoramentos que tanto precisamos.

Uma vez que temos tido Congressos, que passam uma sessão inteira sem decretar uma só lei, a bem deste pobre Estado, uma vez que a dous annos S. Exc. governa sem leis, supprа por tanto S. Exc. tanta falta de patriotismo, emprehenda alguns melhoramentos de grande importancia para o Estado, que mais tarde um Congresso mais patriotico, mais amante do bem publico, lhe concederá um *bill d'indemnidade.*

Assim mande S. Exc. por em execução, depois de competentemente estudado, o projecto do Cáes, que lembramos ; trate de contractar com a Companhia da Via-ferrea do Limoeiro, ou com outra qualquer Companhia um ramal de Via-ferra, que partindo da Estação de Santa Rita siga para Goyanna, e d'alli a Itambé, beneficiando assim a agricultura de todo o valle de Caruarú : auxilie com todos os recursos de que puder o ramal ferreo de Jaboatão a Gloria do Goitá ; continue a auxiliar os desenvolvimentos das Usinas que tão grandes melhoramentos vão prestando á nossa agricultura ; mande pôr em execução um plano ou projecto d'um dos mais illustrados engenheiros d'obras publicas, que temos tido, o distincto Fournier, mandando aterrar algumas braças da maré, em frente ao Cáes do Apollo desde a ponte do Recife em linha recta, até a ponte da Via-ferrea do Limoeiro, construindo-se depois em tal terreno uma rua d'importantes predios para armazens de assucar, trapiches etc.

Faça portanto S. Exc. dispertar o espirito deste povo heroico, desenvolvendo os seus melhoramentos, fazendo augmentar a sua riqueza, e caminhar na vanguarda do progresso.

Não consinta que se findem os quatro annos do seu governo sem que melhoramentos de grande valor attestem á posteridade os traços luminosos de sua honrada administração, ficando o seu nome gravado na memoria dos seus irmãos pernambucanos.

Querer é poder.

12—Julho—94.

O Magdalenense.

Casimir-Perier

(Da *Ordem* da Parahyba)

Conforme todas as previsões o parlamento Francez acaba de eleger para o elevado cargo de Presidente da grande Republica o notavel estadista e parlamentar, cujo nome epigrapha estas linhas.

Filho e neto de ministros, de quem herdou gloriosas tradicções, Mr. Jean Casimir Perier conta apenas 47 annos de idade,

Physionomia sympathica, em cujos traços se descobre a firmeza e a decisão, o novo presidente da Republica possue alguma cousa de marcial, resultado da sua organisação do seu temperamento, ou da bravura com que no commando de uma companhia do Aube portou-se no combate de Baynena de que sahio laureado com uma merecida condecoração. Os diversos discursos de Perier, revestem-se de uma bondade, clareza e decisão extraordinarias

Deputado desde 1876 pelo departamento de Nogent—Sur Seine, elle tem occupado sempre na camara as mais brilhantes posições.

Successivamente sub-secretario de estado dos negocios da instrucção publica e da guerra, membro das commissões de orçamento e de guerra e vice-presidente da camara, presidente do gabinete, Mr. Casimir Perier occupava o posto de presidente da camara, quando o subito successo que enlutou a França o chamou para a suprema magistratura de sua patria.

Pertencendo aos partidos moderados, que tão fortemente tem consolidado a Republica Franceza, Casimir Perier, era o candidato que maiores elementos possuia para triumphar nas eleições que se deveriam realisar em Novembro.

Em seu discurso inaugural, proferido ao assumir a presidencia da camara em 4 do mez hontem findo, Perier traçou resumidamente o programma de suas idéas, que certamente constituirão os alicerces do seu edificio governamental.

« Lancemos nossas vistas para o passado afim de buscar novas forças no espectaculo da França, tornando-se, sob a Republica, senhora dos seus destinos, poderosa por seus recursos, confiante em seu exercito e em sua marinha, loucamente apaixonada pela liberdade e pela justiça e ponhamos resolutamente mãos á obra de nos tornarmos dignos deste seculo de humanidade e de luz.

« Demos mais um passo para o bello e para o bem. Não são somente os soffrimentos acalmados, não é somente o espirito de equidade e de solidariedade que saberão reconhecer e celebrar nossos esforços ; —lutemos entretida e vivificada esta chamma impericivel que se chama a fê nos destinos da patria. »

Quem assim appellava tão patrioticamente, poucos dias antes de sua eleição, acha-se incumbido de dirigir os destinos da França, continuando a obra encetada pelo grande homem que em vida se chamou Sadi-Carnot.

D'elle a França deve e pode esperar todas as prosperidades, sob um regimen de paz duradoura e real.

TH. FONSECA.

Despedida

Cupertino Guimarães Bastos, embarcando hoje para a Europa, com o fim de fazer compras para o estabelecimento «Au Paradis des Dames», pede desculpa ás pessoas de suas relações de, pela presteza de sua viagem, não lhes ter pessoalmente feito suas despedidas.

Recife, 12 de Julho de 1894.

Collegio Parthenon

3—Rua do Hospicio—3

Recebe alumnos internos, externos e meio-pensionistas

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Manaya.*

Gil Clementino de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque

Emilia Mendes de Hollanda Cavalcanti e seus filhos, mandam rezar missas pela alma de seu marido e pai, no dia 16 do corrente, trigesimo de seu passamento na matriz do Cabo as 7 horas e na matriz da Bôa-Vista as 8 horas e convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião e caridade, pelo que se confessam desde já agradecidos.

14 de Julho de 1894

Serão hoje prestadas as mais fagueiras manifestações de amizade a interessante menina Maria do Carmo de Gusmão Lobo, filha do Sr. Major A. G. de Gusmão Lobo. A noite se farão as homenagens do seu anniversario, as quaes se associarão as suas amigas

M. A. e M. L.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

OFFICINAS

HOMENAGEM

Cedeu a lei restricta da natureza o inditoso moço Egydio Ignacio da Fonseca. Os seus soffrimentos zombaram da sciencia medica e seu espirito rojou na algidez do tumulo o envolucro material que lhe servia de veste durante o periodo de 27 annos. Mas nem por isso ficou sua memoria no esquecimento, e porque?

Porque seu espirito hoje mais que d'antes aperfeiçoado, prova em face do mundo que não se morre.

A morte traz o esquecimento, a saudade mostra uma passagem ao lugar que lhe é dado.

A ti oh! Fonseca, rendemos sentidas saudades e pedimos ao Eterno que te faça conhecer a sua grandeza e magnanimidade. Nós outros ficamos proscriptos neste valle de lagrimas, e tú junto aos nossos guias velarás pelo nosso bem emquanto as nossas orações pedem ao Eterno o teu reconhecimento.

Jaboatão, 15 de Julho de 1894.

Vossos amigos.

Associação Commercial B. dos Mercieiros

A directoria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros previne aos Srs. Mercieiros estabelecidos no municipio do Recife, que de conformidade com o edital do digno administrador da Recebedoria do Estado, devem sem perda de tempo ir pagar o imposto de repartição classe n. 41 (taverna) afim de que findo o prazo não fiquem sujeitos ao pagamento da multa.

Outrosim, aproveita a opportunidade para communicar aos mesmos que tendo esta directoria requerido ao digno conselho municipal a revogação do art. 4 do capitulo 4 titulo 3.° da lei n. 4 do anno passado, pelo qual só nos era permittido ter em nossos estabelecimentos dez latas de kerozene, afim de que fosse elevada essa quantidade a cincoenta latas.

Tendo o digno conselho municipal attendido ao pedido, resolveu que os donos de estabelecimentos que vendem kerosene para o consummo podem ter em deposito cincoenta latas, sendo trinta do inexplosivo, sendo a referida lei sanccionada pelo chefe do poder executivo do municipio.

Sala das sessões da Associação Commercial B. dos Mercieiros, 13 de Julho de 1894.

Manoel Joaquim da Costa Ramos,
Director

Antonio Fernandes Pereira,
2.° secretario.

DR MELLO GOMES

MEDICO-CIRURGICO E PARTEIRO

57—RUA BARÃO DA VICTORIA—57

(Antiga rua Nova)

Consultorio e residencia

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

ESPECIALIDADES: Partos, febres, molestias de senhoras, de crianças e dos pulmões e syphilis em geral.

CURA RADICALMENTE E OPERA ESTREITAMENTOS E MAIS SOFFRIMENTOS DA URETHRA.

Continúa a fazer qualquer outra operação em sua residencia, onde tem compartimento para fazel-as e para tratamento de qualquer doente.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193

Ao commercio

Os abaixo assignados, componentes da firma Guerra, Fernando & C., scientificam que a contar do 1° do corrente adoptaram a firma de *Guerra & Fernando,* unicamente por exigencia da lei, conforme determina o decreto n. 916 de 26 de Outubro de 1890.

Recife, 5 de Julho de 1894.

Alipio Rosado de Oliveira Guerra.
Minervino Fernando da Costa.

Diogo Baptista Fernandes mudou seu escriptorio para a rua Estreita do Rosario n. 10, 1° andar, onde pode ser procurado das 10 horas até as 3.

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital—12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade

Augusto Pacca.

Hotel de Paris

Engenho S. Salvador

O CORONEL JOAQUIM PEDRO CARNEIRO CAMPELLO AO PUBLICO

Declaro que não vendi o engenho S. Salvador, nem todo nem parte.

Assignei uma escriptura de declaração da divida de 2:000$000 a Francisco Quintino Rodrigues Esteves e de igual quantia a Manoel Francisco de Barros Campello, com a condição de ficar a divida estacionaria e eu ir pagando em parcellas.

Si ha alguma escriptura em sentido diverso é falsa, e todos sabem que sou incapaz de vender aquillo que não me pertence.

Todo e qualquer negocio que se fizer em virtude de tal documento é nullo como provarei em juizo.

Engenho S. Salvador, 20 de Junho de 1894.

Joaquim Pedro Carneiro Campello.

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.° Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de $0,^{m}15$ a $0,^{m}25$ de espessura.

2.° Calçamento a parallelipipedos de $0,^{m}20$ a $0,^{m}25$ de comprimento e $0,^{m}11$ a $0,^{m}15$ de largura, assentes sobre leito de areia de $0,^{m}15$ a $0,^{m}30$ de espessura, em terreno previamente preparado.

3.° Calçamento a parallelipipedos de $0,^{m}20$ a $0,^{m}25$ de comprimento e $0,^{m}11$ a $0,^{m}15$ de largura com base de *Mac-Adam* de $0,^{m}15$ a $0,^{m}25$ de espessura.

4.° Trabalhos de reparação de calçamento.

5.° Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de $0,^{m}1$ no minimo.

6.° Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.° Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.° typo: — eixo maior $1.^{m}5$, eixo menor $1,^{m}0$, espessura $0,^{m}25$ a $0,^{m}30$.

2.° typo: — eixo maior $1,^{m}0$, dito menor $0,^{m}66$, espessura 0,20 a 0,25.

2.° Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de $0,^{m}60$ por $0,^{m}40$.

3.° Chaminés de ventilação e vistorias de $0,^{m}80$ por $0,^{m}80$, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.° Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.° Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras dá 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante, o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade do juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As óbras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30% da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10% ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20% só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem difinivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.° Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.° Preço das obras.

3.° Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO

Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 23 de Julho do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execuções da Fazenda.

Freguezia da Varzea

A casa de pedra e cal n. 176 na Estrada Nova, com porta e janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros, terreno foreiro com um rancho ao lado, quintal em aberto, avaliada em 300$000. Pertence a Antonio Francisco dos Prazeres.

Freguezia do Poço

A casa de taipa n. 6 A, na Estrada do Agoa Fria, lugar denominado Jacaré, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, em completo estado de ruinas, mede de frente 5 metros e 10 centimetros, e de fundo 9 metros, quintal cercado, terreno arrendado avaliada em 40$000. Pertence a Julio Muniz Tavares.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade do Recife aos 12 de Julho de 1894

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 27 do corrente as partes que possuem Manoel José da Costa Pereira e outros no predio a Travessa do Carmo n. 4, freguezia de Santo Antonio, cujo predio tem porta e janella, 4 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e pequeno sotão, e fôra avaliado em 600$000; sendo que dita casa vai a praça para pagamento do que pelos mesmos pagou Luiz Manoel Rodrigues Valença.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 12 de Julho de 1894

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza,

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz do feitos da fazenda do Estado de Pernambuco etc,

Faz saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 27 do corrente a parte que possue João Francisco Regis do Rio Carvalho, no predio a rua do Dr. Feitosa n. 8, freguezia de Santo Antonio, com as seguintes dimensões: o pavimento terreo 3 portas de frente, em salão, cozinha e quintal, o 1° andar 2 portas com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o segundo andar 2 portas de frente, com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, avaliado em 5.000$000, cuja parte vai a praça para pagamento do que pelo dito João Francisco Regis do Rio Carvalho, pagou Luiz Manoel Rodrigues Valença.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 12 de Julho de 1894

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional deste Estado em virtude da lei etc.

Faço saber que no dia 15 do corrente as 10 horas da manhã será installada, na sala das audiencias do foro desta cidade, a junta eleitoral, consoante o disposto nos artigos 24 e 26 da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, para o fim de conhecer dos recursos interpostos das decisões das commissões municipaes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 11 dias do mez de Julho de 1894.

Eu, Antonio Ferreira Braga, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

De ordem do Exm. Sr. governador do Estado faço publico, para os devidos effeitos, que foram hoje iniciados os trabalhos da Commissão Central de Estatistica do Estado.

A commissão funcciona em uma das salas do Palacio do Governo em todos os dias uteis das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito do civel da cidade do Recife, estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 do corrente mez, logo após a respectiva audiencia, tem de ir á praça e ser arrematado por quem maior lance offerecer, uma parte da casa terrea de pedra e cal, sita á rua 89, antiga Imperial n. 288, edificada em solo proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, sendo a da frente forrada, 2 quartos, cosinha fóra e 1 quarto, pequeno quintal em aberto, avaliada em 3:000$000, e vai a praça para pagamento da execução que move o capitão Francisco da Rocha Passos Lins, contra a executada D. Clementina Floresta Alexandrina de Menezes.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Julho de 1894.

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 13 de Julho de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de hontem, 9 1/8 sobre Londres a 90 dias, havendo somente negocios insignificantes.

O mercado fechou menos firme.

Em papel particular não houve negocios

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	7$000
Branco idem idem	5$500	a	8$000
Somenos, idem idem	4$100	a	4$400
Mascavado idem idem	3$100	a	3$300
Bruto idem idem	3$200	a	3$500
Bruto melado	2$800	a	3$000
Retame, idem idem	2$300	a	2$500

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 200$000

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 13	1666	50
Vapores	1 a 13		200
Animaes	1 a 13	528	4
Estrada de Ferro Central	1 a 13	679	104
Idem de S. Francisco	1 a 13	2748	326
Idem de Limoeiro	1 a 11	230	863
Somma		5851	1547

Importação

Vapor inglez «Nile,» entrado dos portos da Europa em 11 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e Comp., manifestou:

Amostras 49 volumes a diversos.
Batatas 200 caixas a Silva Guimarães e Comp.
Cristaes e vidros 2 caixas a W. J. Ayres.
Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante, 4 a T. de Carvalho e Comp.
Chá 85 volumes á ordem, 2 á Santa Casa de Misericordia.
Drogas 1 volume a Azevedo & Mendonça.
Esteiras 6 fardos a Francisco Gurgel & Irmãos.
Encerado 2 fardos a A. de Britto e Comp.
Estopa 42 fardos á ordem.
Ether 1 caixa á Santa Casa de Misericordia.
Fio 2 fardos a ordem.
Joias 1 caixa a J. Krause e Comp.
Mercadorias 2 volumes á ordem, 2 a E. A. H. Fenton, 2 a Guimarães Lima e Comp., 1 a A. de Britto e Comp., 2 a L. Maia e Comp., 2 a W. Webster.
Meias 1 caixa a B. de Azevedo e Comp.
Oleo 5 barris a F. F. Leal, 2 a J. A. da Silva Santos.
Papel 1 caixa a A. Campos & Irmãos.
Provisões 22 caixas a Carvalho e Comp., 23 a Dorderlein.
Queijos 13 caixas a J. F. de Almeida, 10 a Dias Fernandes e Comp.
Typos 1 caixa á ordem.
Tecidos 5 volumes a Pereira & Magalhães, 64 á ordem, 4 a Guimarães Bastos e Comp., 6 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 7 a Dias Loureiro e Comp., 8 a M. Rodrigues e Comp., 3 a M. L. M. Ramos, 14 a J. Gonçalves e Comp., 4 a G. Fernandes e Comp., 9 a Guilherme Porto e Comp., 19 a Olinto Jardim e Comp., 5 a J. L. Teixeira, 1 a N. Maia e Comp., 44 a L. Maia e Comp., 4 a Machado & Pereira, 16 a A. de Britto e Comp., 5 a J. F. da Silva Pinto, 13 a M. Primo e Comp., 8 a Bernet e C., 16 a Muller e Comp., 3 a Guimarães Lima e Comp.
Tapetes 1 fardo a Francisco Gurgel & Irmãos.
Tintas 15 barricas a G. Braga e Comp., 12 a F. F. Leal, 45 e 2 caixas a J. A. da Silva Santos.
Vinho 2 barris a J. Doederlein, 3 pipas e 170 caixas á ordem.
Verniz 1 caixa a F. F. Leal.

Vapor austriaco «Nagy Lajos», entrado de Triestre e escala em 11 do corrente e consignado a H. Forster e comp., manifestou:

Aço 10 caixas á ordem, 60 a Aloino Silva e comp.
Batatas 50 caixas a Coimbra Guimarães e Sobrinho, 50 a Costa Lima e comp., 100 a E. M. de Barros, 200 á ordem.
Farinha de trigo 50 barricas a Machado e Lopes, 140 á ordem.
Moveis 26 caixões a A. D. C. Vianna.
Mercadorias 3 caixas ao mesmo.
Oleo 10 caixas á ordem.
Vermouth 2 barris e 25 caixas a Abrantes e comp.
Vinho 210 pipas e 312 barris á ordem, 9 e 100 a Companhia de Estiva, 9 e 105 a Coimbra Guimarães e Sobrinho.

Vapor allemão «Capua» entrado de New York em 10 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp., manifestou:

Farinha de trigo 6,150 barricas a Machado e Lopes.

Vapor nacional «Brasil» entrado dos portos do sul em 11 do corrente e consignado a Pereira Carneiro e comp., manifestou:

Armarinhos 2 caixas á ordem.
Brinquedos 2 caixas a J. R. da Fonseca.
Charutos 1 caixa a Antonio da Silva e comp., 5 a C. Lima e Comp., 4 a Salzer Kauffmann e comp., 1 á ordem.
Chapéos 2 caixas a Manoel Joaquim Fernandes, 1 a F. Ramos da Silva e comp., 1 a Agencia Nacional de Chapéos.
Cafe 25 saccos a Costa e Rocha, 360 a Companhia de Estiva, 30 a Ferreira Rodrigues e comp., 100 a Figueiredo Costa e comp., 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 40 a Gonçalves e Barros, 50 a João F. de Almeida, 67 a G. de Araujo e Filhos, 15 a Guimarães e Valente, 42 a J. J. Alves e comp., 25 a Fernandes Julião e comp., 30 a Pereira de Carvalho e comp, 30 a C. Lemos e comp.
Drogas 2 caixas a G. Braga e comp.
Fumo 5 volumes a Almeida Machado e comp., 10 a Gonçalves e Barros, 10 a Pereira Carneiro e comp., 5 a Companhia de Estiva, 27 a Costa Lima e comp., 3 a Antonio da Silva e comp.
Mantas 2 caixas a N. Maia e comp.
Mercadorias 1 caixa a Borstelmann e comp.
Tecidos 10 fardos a Souza Nogueira e comp., 1 a Rodrigues Lima e comp.
Ferragens 3 caixas a Blackburn e comp.
Vinho 3 caixas aos mesmos.
Xarque 497 fardos a M. S. Maia.

Vapor inglez «Danube» entrado dos portos do sul em 12 do corrente e consignado a Amorim Irmãos e comb.

Batatas 100 caixas á ordem.
Xarque 1,055 fardos a ordem, 605 a M. S. Maia, 500 aos consignatarios, 501 a J. Baltar e comp., 279 a Pereira Carneiro e comp.

Exportação

Recife, 12 de Julho de 1894

Para o exterior

— Na barca norueguense «Kronos», para o Baltico, carregaram:
Borstelman & C., 253 fardos com 36,683 kilos de algodão.
— No vapor inglez «Wydale», para Liverpool, carregaram:
Julio & C., 200 saccos com 14,000 kilos de semente de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez «Laplace», para Santos, carregaram:
J. de Macedo, 10 barris e 10 caixas com 590 litros de vinho de caju'.
M. S. Maia, 177 saccos com 10,620 kilos de assucar branco.
— No vapor austriaco «Nagry Lajos», para Rio de Janeiro, carregou:
Companhia de Estiva, 20 pipas com 2,350 litros de alcool.
— No vapor nacional «Principe do Grão Pará», para Aracaju', carregou:
J. F. de Carvalho, 10 garrafões com 160 litros de genebra.
Para Penedo, carregaram:
F. Rodrigues & C., 20 caixas com 400 kilos de sabão e 8 barricas com 480 kilos de assucar branco.
J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão.
M. L. de S. & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.
— No patacho americano «Havelack», para o Pará, carregaram:
S. Campello, 1,000 caixas com 13,000 kilos de sabão
C. Guimarães Junior, 120 barricas com 9,084 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:
V. da Silveira, 12 barricas com 600 kilos de assucar refinado.
J. Baltar & C., 10 barris com 900 litros de alcool.
C. Pinto & C., 20 barris com 1,800 litros de aguardente.
Para Macáo, carregaram:
Marques & Souza, 20 barricas com 1,200 kilos de assucar refinado.
— No vapor nacional «Brazil», para o Manáos carregaram:
J. Baltar & C., 8 barris com 720 litros de alcool, 80 ditos com 7,200 ditos de aguardente, 155 barricas com 11,025 kilos de assucar branco.
A. do C. Pinto, 90 barricas com 6,039 kilos de assucar branco.
P. Pinto & C., 60 barris com 5,400 litros de aguardente.
P. Alves & C., 65 barris com 6,240 litros de aguardente.
P. Carneiro & C., 60 barris com 5,400 litros de aguardente.
M. S. Maia, 2/1 pipas com 13,700 litros de aguardente.
A. Irmãos & C., 95 barris com 8,550 litros de aguardente e 180 volumes com 12,151 kilos de assucar branco.
C. Guimarães Junior, 10 barricas com 409 kilos de assucar refinado e 115 volumes com 7,288 ditos de dito branco.
P. Alves & C., 8 barris com 495 litros de vinagre.
T. Lapa & C., 7 caixas com 300 kilos de doce e 416 ditas com 416 litros de genebra.
Para Maranhão, carregou:
M. S. Maia, 25 barris com 2,250 litros de aguardente.
Para Ceará, carregaram:
P. Carneiro & C., 60 barricas com 5,640 kilos de assucar refinado.
— No hiate «Neptuno», para Mossoró, carregou:
M. Viegas, 112 caixas com 780 litros de genebra e 35 ditas com 245 ditos de caju'.
— Na barcaça «Rainha do Sul», para Maceió, carregou:
J. Souza, 50 caixas com 1,150 kilos de sabão
— No hiate «Correio de Natal», para Natal, carregou:
A. Meades, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.
Para Macahiba, carregaram:
M. J. Pessoa, 3 caixas com 135 kilos de doce.
P. Vianna & C., 5 caixas com 50 kilos de cera vegetal e 5 saccos com 50 kilos de cera vegetal.
P. Alves & C., 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado e 20 saccos com 1,500 ditos de dito branco.
Urbano M. da Costa, 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.
J. de Macedo, 15 barris com 675 litros de vinho de caju'.
— No vapor francez «Cordoan», para Rio de Janeiro, carregou:
J. F. Leite, 20 caixas com 900 kilos de doce
— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregou:
G. Correia, 20 barricas com 60 kilos de assucar refinado e 16 ditas com 630 ditos de dito branco.
— No hiate «Correio de Macáo», para Macahiba, carregou:
J. de Macedo, 5 barris com 225 litros de vinho de caju'.
Para Natal, carregaram:
T. Lapa & C., 20 caixas com 160 litros de genebra, 6 ditas com 480 ditos de vinho de caju e 3 ditas com 30 ditos de cognac.

Rendimentos publicos

DE JULHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 12	470:720$390	
Idem de 13	61:987$146	
		532:707$636
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 12	58.299$171	
Idem de 13	18.105$457	
		76:404$628
Somma total		609:112$264

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Julho de 1894

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 12	61:443$179
Idem de 13	4:441$129
	65:884$308

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 12	1:242$151
Idem de 13	378$499
	1:620$650

Movimento do porto

Navio entrado no dia 13 de Julho

S. Vicente—13 dias, canhoneira ingleza «Acorn», de 970 toneladas, commandante F. Inglefild, equipagem 126, carga munição de guerra.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala — Vapor francez «Cordoan», commandante E. Tiart, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor francez «Ville de San Nicolás», commandante E. de Jores, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 12 de Julho foi o seguinte. Entraram:

38 bois pesando 5,716 kilos.

75 kilos de peixe a 20 rs.	1$500
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 columnas a 600 rs.	18$600
1 carga com gallinhas a 500 rs.	$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
5 cargas com milho verde a 300 rs.	1$500
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com canas a 300 rs.	$300
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
2 carga com cebolinho a 300 rs	$600
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
68 lugares a 200 rs.	13$600
8 Suinos a 200 rs.	1$600
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
49 comp. com farinha a 400 rs.	19$600
44 comp. com talhos a 2$000	88$000
	243$600
Rendimentos do dia 1 á 11	2:806$000
	3:049$600

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha a 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 700 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$300 a 2$000 a cuia.
Xarque a 900.

Navios esperados

Do Porto
Palhabote portuguez Rasoulo.
De Pelotas
Patacho nacional Annita.
Lugar norueguense Hans.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Kvick.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho inglez Almina.
Patacho allemão Harald.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Lugar portuguez Marinho VI.
Escuna hollandeza Anna.
Patacho inglez Zeni b.

Vapores a entrar

Mez de Julho

«Patagonia», da Europa, amanhã.
«Ptolomy», da Europa, a 16.
«Turkish Prince», do sul, a 16.
«Manaus», do norte, a 18.
«Newton», do Rio de Janeiro, a 20.
«Parahiba», da Europa, a 20.
«Matapan» da Europa a 21.
«Una», do norte, a 26.
«Britis Prince», de New-York, á 28.

Vapores a sahir

Mez de Julho

Pará e New York, «Turkeh», 17, ás 5 horas.
Sul, «Capua», 18, ás 4 horas.
Sul, «Manaus», 18, ás 5 horas.
Buenos Ayres e esc. «Matapan» a 23 ás 4 e 1/2
Santos e esc., «Parahyba», 23, ás 3 horas.
Santos e esc., «Patagonia», 26, ás 4 horas.

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as Capatazias

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos para as capatazias desta alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

Expediente

Canetas J. Faber, duzia.
Ditas finas fio dourado, uma.
Canivetes finos do 4 folhas, um.
Cestas de vime, uma.
Escrevaninhas de 2 vazos, uma.
Ditas de 3 vasos, uma.
Furadores de aço, um.
Fita de cadarço maço de 12 peças, maço.
Gomma arabica liquida, frasco.
Gomma arabica em caroço, kilog.
Lacre encarnado e verde, páo.
Limpadores de pennas matisado, um.
Novelos de fio de cor, um.
Novelos de fio pardo fino ou grosso um.
Papel pautado Fiume, resma.
Dito [illegible] pautado superior idem.
Dito mata-borrão branco, folha.
Dito mata borrão rosado, idem.
Tinteiros de vidro differentes tamanho um.
Timpano, um.
Presilhas n. 1 a 3, caixa,
Ditas n. 3, 33 e 3, dita.
Reguas de ebano com fio de metal chata, uma.
Ditas dita, quadrada, idem.
Pennas Perry n. 150, idem.
Dita Mallat, idem.
Ditas de aço Falcon, idem.
[illegible] de [illegible], uma.
[illegible] de couro para conduzir expediente, idem
Thesouras para cortar papel, uma.

Livros e impressos

Livros de 300 folhas papel Colombier, impresso e riscados, encadernado de couro e panno, um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (300 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (200 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Jesú (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (300 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade de papel Raizin (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Raizin (100 folhas) um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (200 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (150 folhas), um.
Livros na mesma conformidade papel Carré (100 folhas), um.
Livros de talão impressos (300, 200, 150 e 100 folhas), um.
Protocolos de 200 folhas papel almaço. um.
Protocolos de 150 folhas papel almaço, um.
Protocolos de 100 folhas de papel almaço, um.
Protocolos de papel almaço 150 folhas, um.
Livros de papel almaço 200 folhas, um,
Livros de papel almaço 100 folhas, um.
Livros papel almaço 150 folhas, um,
Papel Colombier, caderno,
Papel Jesú, caderno.
Papel Raizin, caderno.
Papel Carré, caderno.
Papel, Eca, caderno.
Impresso em 4 de papel almaço, milheiro.
Impresso de meia folha de papel almaço, milheiro.
Livro para ponto 300 folhas.
Livro para ponto 200 folhas.
Livro para ponto 100 folhas.
Campas de metal, uma.
Espatulas de osso, uma.
Pegadores para papel differentes qualidades um.
Almagre, kilogramma.
Sebo do Rio Grande do Sul em bexigas, kilos.
Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, litro.
Oleo de mocotó, litro.
Estopa ingleza, kilogramma,
Estopa de algodão, kilogramma.
Potassa, kilogramma.
Carbonato de soda, idem.
Lixo de panno, duzia.
Lixa de papel ns. 0, 1, 2, 3, 4, 5 e 6, duzia.
Alcatrão, canada.
Pixe, canada.
Aguaraz, garrafa.
Kerozene, lata.
Asbest, kilo.

Gachêtas de papel, borracha e de palha, kilogramma.
Cabo manilha, braça.
Colla da Bahia, kilogramma.
Roxa terra, idem.
Breu, idem.
Taixas de ferro, maço.
Cimento Portlant, barrica.
Cal branca, alqueire.
Cal preta, idem.
Areia, carroça.
Alcool, litro.
Giz, kilogramma.
Vassouras de piassaba chapeada, duzia.
Dita de timbó, idem.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha de Carnauba, um.
Ditos de timbó, um.
Vidros para vidraça differentes tamanhos.
Barris vasios, um.
Bacia de ferro agatha, uma.
Bacia de metal, uma.
Bacia de louça, uma.
Caneco de metal branco, um.
Dito dito dito, com correntes, um.
Copos de vidro para agua, finos, um.
Jarro de ferro agatha, um.
Jarro de louça, um.
Moringa de barro, um.
Jarros de barros, um.
Resfriadeiras de barro com torneiras, uma.
Pás de ferro, uma.
Tijollo francez para areiar facas, um.
Tijollos de alvenaria grossa, milheiro.
Tijollos de ladrilho, milheiro.
Tijollos de tapamento, idem.
Parafusos de latão de differentes tamanhos, duzia.
Ditos de ferro differentes tamanhos, maço.
Ditos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos ripaes differentes tamanhos, maço.
Pregos caibraes differentes tamanhos, maço.
Pregos francezes differentes tamanhos, maço.
Pregos de zinco, cento.
Arroelas de 2|8, 3|8, 5|8, 6|8, cento.
Ternos de peso de latão, um.
Peças de cordas, uma.
Tubos de borracha, metro.
Telhas de zinco, uma.
Telhas de barro, uma.
Algodão, kilog.
Desinfectante, frasco.
Chumbo, kilog.
Cadeados patentes, um.
Cadeados de rosca, um.
Acido phenico, litro.
Arsenico, frasco.
Zinco, kilog.
Alvaiade de zinco, kilogramma
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Pós pretos, idem.
Secante de zinco, idem.
Dito fezes de ouro, idem.
Oleo de linhaça, galão.
Zarcão, kilog.
Vermelhão francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Verde chromo escuro, e claro, idem.
Amarello francez, idem.
Ocre amarello, idem.
Pinceis virola de cobre ns. 1 a 10, duzia.
Pinceis puniasio sortidos, duzia.
Brochas para caiar differentes tamanhos, duzia
Gomma lacca. kilog.
Cucumã, idem.
Cré, idem.
Sandalo rubro e amarello, idem.
Trincal, kil.
Verniz copal, kilog.
Alicate chato e redondo, um.
Alicate de aço chato, e redondo um.
Puchador de lança, um.
Aldrabas de ferro sortidas, uma.
Aldrabas de ferro pollidas sortidas, uma.
Aldrabas de latão sortidas, uma.
Badames sortidos, um.
Chave ingleza diversos tamanhos, uma.
Compassos sortidos, um
Dobradiças de ferro de cruz sortidas, par.
Dobradiças de latão sortidas, par,
Desbastadores, par.
Enchós de fuzil, uma.
Fechaduras de ferro francezas polidas, sortidas, uma.
Fechaduras de ferro, para armarios e gavetas differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de latão para gavetas e armarios differentes tamanhos, uma.
Fechaduras de ferro de broca para portas diversos tamanhos, uma
Ferrolhos pedrez de ferro differentes tamanhos, um.
Ferrolhos pedrez de latão differentes tamanhos, um.
Ferrolhos de latão para armario, sortidos um.
Ferrolhos de ferro para armario. sortidos um.
Ferrolhos de ferro com cauda, um.
Formões de aço.
Thesouras para cortar flandres, uma,
Esteiras da India, metro.
Limas inglezas triangulares, bastardas e sortidas, uma.
Limas inglezas murças de 6 a 8 polegadas, uma.
Lima ingleza chata, bastardas de 4 a 16 polegadas.
Martellos de aço com cabo, sortidos, um.
Palha de junco ns. 1 2 e 3, kilog
Palha de junco especial, kilog.
Pedra de amolar, kilog.
Pedra de amolar de rebôlo, uma.
Pedra pome, kilog.
Serrotes de fischas, um.
Serrote de ponta, um.
Serra braçal e de volta, uma.
Tarrachas de palmatoria de 6 a 18 machos, uma.
Tarrachas inglezas para tubos de 1|2 a 1 polegada, uma.
Tornos patentes para bancada, um.
Tornos de mão de aço de 5 a 6 pollegadas.
Travadeiras de aço, uma.
Torquezas sortidas, idem.
Verrumas sortidas, idem
Trados sortidos, um.
Cabo alcatroados, kilogramma.
Dito de linho fino, idem
Carvão de pedra Cardiff, tonelada.
Pregos de construcção, cento.
Agulhas de empallombar, uma.
Encerado para meza, metro.
Panno fino para mesa, metro.
Panno alcatifa, peça.
Capacho palha de côco, um.
Tapetes de alcatifa, um.
Pó de serra sacco.
Ferro para soldar, um.
Escovas, uma.

Madeiras

Barrotes de pinho differentes tamanhos, um,
Barrotes de amarello de differentes tamanhos, um.
Barrotes de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de amarello de differentes tamanhos, um.
Costados de louro de differentes tamanhos, um.
Costados de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costados de sicupira de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de amarello de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de louro de differentes tamanhos um.
Costadinhos de pau carga de differentes tamanhos, um.
Costadinhos de sicupira de differentes tamanhos, um.
Enchameis de qualidade de differentes tamanhos, um.
Pranchões de sucupira de differentes tamanhos, idem
Ditos de amarello, idem.
Ditos de pão carga, idem.
Quiris de diversos tamanhos e grossuras, idem.
Taboas de pinho da Succia de diversas dimensões, uma.
Ditas dita americana de diversas dimensões, idem.
Ditas de cedro de 1/2 pollegada a 1 pollegada de grossuras de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita de Riga de 1/2 a 3 pollegadas de grossura, idem.
Ditas dita dita para forro, idem.
Ditas de amarello de asoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas de amarello para forro de differentes tamanhos, idem.
Ditas de louro para assoalho de differentes tamanhos, idem,
Ditas de louro para forro de differentes tamanhos, idem
Ditas de pão carga para assoalho de differentes tamanhos, idem.
Ditas dita dita para forro de differentes tamanhos, idem.
Travetas de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de amarello de differentes dimensões, idem.
Ditas de louro de differentes dimensões idem.
Traves de sucupira de differentes dimensões, idem.
Ditas de pão carga de differentes dimensões, idem.
Ditas de massaranduba de differentes dimensões, idem.
Caibros de coução, embiriba e araçá, de differentes dimensões, cento.
Ripas, idem.
Telhas de barro, milheiro.
Lona patent, metro.
Brabante fio de collar, meada.
Escropo de aço, um.
Funis de Flandres, um.
Motolia de Flandres, uma.
Caldeira de cobre pequena, idem.
Dita de Flandres, idem.
Macetas de pão calçadas de ferro, idem.
Toalhas felpudas para mãos, duzia.
Escarradeiras de agatha, idem.
Ditas de louça, idem.
Arame de latão de differentes tamanhos e grossuras, kilogramma.
Dito de zinco de differentes grossuras, idem.
Dito de ferro de differentes grossuras, idem.
Dito de Ferro em verguinha, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Guarnições para carros de mãos e wagons.
Rodas de ferro.
Eixos de ferro fundido.
Parafusos de porca.
Chavetas.
Arroelas.
Pés de ferro.
Chapas de ferro.
Abraçadeiras de ferro.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Alfandega

Fornecimento de generos e artigos para o Presidio de Fernando de Noronha.

De ordem do Sr. Dr. Inspector desta repartição, faço publico que fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo mencionados virem assignar o contracto para o fornecimento durante o semestre de Julho á Dezembro deste anno, de generos e mais artigos para o Presidio de Fernando de Noronha.

Antonio Fernandes Teixeira.
Maia e Silva & C.
Fraga Rocha & C.
Rodrigo Carvalho & C.
Antonio Soares Raposo.
José Rufino Climaco da Silva.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Julho de 1894.

O chefe da secção,
Luiz F. Codeceira.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 15 de Julho de 1894

NO

PRADO DA ESTANCIA

Cedido gentilmente pela digna directoria do Derby-Club de Pernambuco, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Supplementar — 1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º							
1	Cingo	5	Preto	Pernamb.	52	Chumbo	Coud. Havana
2	Palhaço	5	Castanho	«	52	Encarnado	F. M. G.
3	Yoo	5	Baio	«	52	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
4	Prussiano	5	Rodado	«	52	Encarn. e amarello	J. C. F.
5	Vingança	5	Russo	«	52	Grenat e azul	J. S. Resende.
6	Tiberio	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	F. C. Rezende.
7	Forioso	5	«	«	52	Encarn. e amarello	J. G. Monteiro.
8	Narciso	5	Castanho	«	52	Preto e ouro	Coud. Estancia.
9	Galante	5	«	«	52	Preto e branco	J. R. Cruz.
10	Feniano	5	Rodado	«	51	Verde e rosa	F. C. Rezendo.
2.º Pareo—Hippodromo do Campo Grande—1450 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	50	Verde e ouro	Magalhães & C.
2	Berlim	5	Zaino	«	56	Preto e rosa	A. Silva.
3	Traquinas	5	Baio	«	48	Ouro e preto	A. D. Santos.
4	Vingador	5	Rodado	«	50	Azul e branco.	Coud. Portuense.
5	Malaio	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Teimoso	5	Rodado	«	50	Verde e rosa	C. Albuquerque.
7	Mouro	5	Alazão	«	48	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
3.º Pareo—Derby Club de Pernambuco—1.200 metros. Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Piramo	5	Castanho	Pernamb.	58	Amarello e branco	Coudelaria Bella-Vista
2	Triumpho	5	Mellado	«	56	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
3	Turco 2.º	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
4	Tudo é	5	Baio	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Pirylampo	5	Tordilho	«	52	Rosa e preto	A. Silva.
4.º Pareo—Ordem—1.600 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Feniano	5	Rodado	Pernamb.	48	Verde e rosa	F. C. Rezende
2	Ema	5	Castanho	«	48	Encarnado e preto	S. G. de Medeiros.
3	Narcizo	5	«	«	48	Ouro e preto	Coud. Estancia.
4	Frontin	5	Rodado	«	48	Rosa e preto	A. Silva.
5	Ibo	5	Baio	«	48	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
6	Mascote	5	Castanho	«	55	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Cingo	5	Preto	«	50	Chumbo	Coud. Havana.
8	Pirata	5	«	«	51	Verde e ouro	Magalhães & C.
9	Teimoso	5	Rodado	«	52	Verde e rosa	C. Albuquerque
5.º Pareo—Prado Pernambucano—1.800 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º							
1	Radamés	4	Preto	Pernamb.	40	Verde ouro e bt. brc.	Coud. Brazileira.
2	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo.	52	Grenat e ouro	F. C. Rezende.
3	Petropolis.	5	«	Pernamb.	54	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Atlante	5	«	«	56	Amarello e verde	Ideme
5	Goyanás	5	Castanho	S. Paulo.	52	Ouro e preto	C. Fluminense.
6.º Pareo—Estimulo—1.350 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Mascote	5	Castanho	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Malaio	5	Mellado	«	54	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Berlim	5	Zaino	«	56	Preto e rosa	A. Silva.
4	Patchouly	5	Russo	«	54		C. Campos.
5	Frontin	5	Rodado	«	48	Rosa e preto	A. Silva.
6	Vingador	5	«	«	48	Azul e branco	Coudelaria Portuense.
7.º Pareo—Harmonia—1.000 metros—Animaes de Pernambuco e pungas que não tenham sido inscripto. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Bismarck	5	Rodado	Pernamb.	54	Azul e encarnado	F. C. Rezende.
2	Bruxa	3	Zaina	«	50	Azul e ouro	Coud. Internacional.
3	Barbara	3	Castanha	«	46	Azul e preto	Coud. Nacional.
4	Turco 2.º	9	Russo	«	54	Grenat e azul	J. C. Ferreira.

Observações

A extracção dos brindes será no intervallo do 6.º ao 7.º pareo.

As corridas terminarão ás 5 horas da tarde.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 14 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos portejros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres autoridades civis e militares e imprensa.

Entradas geraes com direito a brindes, tendo cada bilhete cinco numeros differentes, 1$.

Estão a venda nos seguintes logares: Bazar da Boa-Vista, Livraria Franceza, Secretaria do Prado e no dia da corrida no portão do mesmo.

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado Pernambucano, 12 de Julho de 1894.

PELO SECRETARIO,
José Gomes Ganches.

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para a guarda moria

De ordem do Sr. Dr. inspector, ponho em concurrencia o fornecimento de objectos necessarios ao serviço da guarda moria desta alfandega, no semestre de Julho a Dezembro do corrente anno, devendo os proponentes se dirigir a mesma guarda moria a onde poderão examinar os modelos que devam ter em vista, assim como requerer a esta inspectoria previamente a respectiva habilitação provando que são estabelecidos nesta cidade, afim de que as suas propostas possam ser recebidas no dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, que é quando terá lugar a arrematação do dito fornecimento.

As alludidas propostas serão feitas em cartas selladas e fechadas.

Para a marinhagem e escaleres

Alcatrão litro.
Algodão da Bahia, metro.
Algodãosinho, peça.
Almagre, kilo.
Assucareiros de louça pó de pedra, um.
Azul ultramar, kilo.
Azeite doce, litro.
Azeite de côco idem.
Arco de pua, um.
Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Brim da Russia, metro.
Brinza idem, idem.
Brim americano, idem.
Bule de louça pó de pedra, um.
Bacia de agatha, uma.
Barrote de pinho de riga de qualquer largura e dimensão, pé.
Barrote de amarello vinhatico de qualquer largura e dimensão, um.
Breu, kilo.
Bilha de barro, uma.
Bandeira nacional de 2 e 3 pannos, idem.
Baldes de zinco de differentes tamanhos, um.
Balde de madeira, idem.
Borlas de madeira, uma.
Cabo de linho, kilo.
Cabo manilha, idem.
Cabo cairo, idem.
Colheres de metal para chá, duzia.
Colheres ditas para sopa, idem.
Chicaras e pires de louça de pó pedra, casal.
Colla da Bahia, kilo.
Canecos de agatha, um.
Cadeados de ferro de differentes tamanhos, idem.
Cré, kilo.
Cera amarella, idem.
Cepo de plaina, um.
Croques de ferro polido ou galvanisado, idem.
Chaleira de ferro estanhado, kilo.
Caldeirões de ferro idem, idem.
Caldeirão de agatha, idem.
Cassarola idem, idem.
Cocos de estanho, um.
Cepo de moldura, idem.
Copos de vidro, idem.
Chaminé de vidro, uma.
Chumbo em lençol, kilo.
Compasso, um.
Cadeira de junco, uma.
Candieiro de metal, vidro ou flandres, um.
Cano de chumbo, kilo.
Cadernaes sortidos, um.
Estopa americana, kilo.
Estanho em vesguinha, idem;
Escarradeiras de louça, uma.
Escarradeiras de agatha, idem.
Faca para cozinha, idem.
Ferro de plaina, um.
Facas e garfos com cabos de madeira, duzia.
Formões de aço de differentes larguras, um.
Fio de véla, kilo.
Frigideira de agatha, idem.
Ferro de pua sortidos, um.
Ferro de moldura, idem.
Fechadura de ferro para gaveta de diversos tamanhos, uma.
Fechaduras de latão, idem, idem, idem.
Ferrolho de ferro de qualquer tamanho, um.
Ferrolho de latão, idem, idem, idem.
Fio de algodão, kilo.
Folha de flandres, uma.
Forquetas de ferro polido, galvanisado ou de latão, idem.
Folhas de latão para forro, kilo.
Filete azul ou branco, metro.
Gomma lacca, kilo.
Gaz, lata,
Goivas sortidas, uma.
Jarro de agatha, um.
Jarra de barro com e sem torneira, uma.
Linha de barca, kilo.
Lixa esmeril ou papel, folha.
Lavatorio de ferro, um.
Lampeões, idem.
Lona imperial, metro.
Moitões sortidos, um.
Mialhar alcatroado, kilo.
Oleo de linhaça, litro.
Ocre, kilo.
Obras de ferro fundido ou batido, idem.
Obras de bronze, idem.
Oleo de mocotó, litro.
Pratos de louça pó de pedra, um.
Pratos de ferro esmaltado, idem.
Phosphoros, maço.
Pavios sortidos, duzia.
Pá de ferro, uma.
Pós preto, kilo.
Pregos francezes sortidos, maço.
Pinceis para pintar, sortidos, um.
Pinceis para caiar, idem.
Pregos de metal para forro, kilo.
Pregos de cobre, idem.
Palminha de qualquer numero, idem.
Quartinha de barro, uma.
Quirios de differentes tamanhos e comprimentos, um.
Remos de faia, pé.
Seccante branco ou de cor, kilo.
Sabão, idem.
Serra de volta, uma.
Serra de traçar, idem.
Serrote, um.
Sapatilhos de latão, idem.
Sapatilhos de ferro galvanisado, idem.
Sebo em bexiga, kilo
Signaes para escaler, um.
Tijolo francez, idem
Taboa de amarello de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, taboa.
Taboa de pinho de riga ou branco de 1 polegada de grossura e de qualquer dimensão, pé.
Taboa de pinho de riga ou branco para forro, pé.
Taboado de amarello para forro, duzia.
Traves de madeira de lei, palmo.
Taboa de pao carga de 1 polegada e de qualquer dimensão, uma.
Taboa de cedro de 1 polegada, idem, idem.
Taboa de louro de 1 polegada, idem, idem.
Telha de zinco, pé.
Taxas de ferro, maço.
Taxas de bomba, de cobre, kilo.
Trados um.
Toalhas felpudas para rosto, uma.
Tinta branca em massa, kilo.
Tinta verde em massa, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Verniz copal, litro.
Verrumas sortidas, duzia.
Verde francez, kilo.
Verde chromo, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em lençol, idem.

Artigos para expediente

Canetas, duzia.
Canivetes extra-finos, um.
Cadarço de algodão, maço.
Enveloppes para cartas, cento.
Espanadores de pennas, um.
Ditos de palha, idem.
Furadores de aço, idem.
Presilhas de metal branco ou amarello, caixa.
Pasta de oleado de diversos formatos, uma.
Papel almasso fiume pautado, resma.
Dito branco timbrado para officio, idem.
Dito ministro para cartas, caixa.
Dito, dito, timbrado, idem.
Enveloppes idem, para cartas, idem.
Ditos idem para officio, cento.
Papel mata borrão branco ou rosado, folha.
Pennas americanas, caixa.
Ditas Perry n. 150 (glosa), caixa.
Ditas Mallat, idem.
Lacre encarnado fino, libra.
Lapes preto Faber, duzia.
Ditos de 2 cores, idem, idem.
Ditos de borracha, idem.
Raspadeira com cabo de osso ou ébano, uma.
Thesouras para cortar papel, idem.
Reguas chatas de ébano, idem.
Tinta ingleza Stephens, litro.
Dita carmim bella rosa, frasco.
Tinteiro de vidro, um.
Gomma arabica, frasco.
Novello de fio pardo, grosso ou fino, um.
Dito, dito de cores, idem.
Livros impressos com 200 folhas de papel Jesú encadernação de panno e couro, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem.
Ditos ditos com 200 folhas de papel Raisen, idem.
Ditos ditos com 150 folhas, idem, idem.
Ditos em branco com 150 folhas de papel almasso pautado, idem.
Ditos, ditos com 100 folhas, idem.
Ditos, ditos com 50 folhas, idem.
Protocollos com 150 folhas, idem.
Ditos com 100 folhas, idem.
Ditos com 50 folhas, idem.
Limpadores de pennas, idem.

Impressões

Folha de pagamento para a marinhagem, milheiro.
Termos de entradas, idem.
Ditos de visitas, idem.
Regulamento do porto em portuguez, idem.
Dito, dito em lingua estrangeira, idem.
Passes de barcaças, idem.
Mappas de alvarengas, idem.
Recibos de bordo, idem.
Intimação de capitão idem.
Relação de descargas, idem
Dita de barcaças, idem.
Mappas de entradas, idem.
Pedidos de folha de descargas, idem
Licença para ir a bordo, idem.
Pedidos de sobresalentes, idem.
Licença para lastro, idem.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Julho de 1894.

O chefe de Secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Arsenal de Guerra

O Conselho de Compras d'este Arsenal, receberá propostas para a compra de artigos abaixo declarados no dia 16 do corrente mez ás 11 horas da manhã

A saber:

Algodãosinho, metros 24691.
Algodão mescla, metros 2[illegible]4.
Baeta encarnada, metros 43.
Brim escuro trançado, metros 17169.
Dito branco liso, metros 10447.
Brim branco de linho trançado, metros 46.
Botões pequenos brancos de osso para calças, camisas e ceroulas 70850.
Algodão zuarte metros 113.
Botões pretos de osso para camisolas 178.
Fivella de metal branco, 18.
Capotes de panno alvadio, 877.
Cothurnos, pares 100.
Bonets de formatura para operarios militares, 32.
Bonets de quartel para operarios militares, 42.
Botinas, pares 269.
Lenços de chita, 3310.
Luvas de camurça, pares 18.
Mantas encarnadas, 1129.
Meias de algodão, pares 3714.
Gravatas de couro, 227.

Artigos diversos

Bandeijas para farinha com capacidade para dez rações, 12.
Chicaras e pires de metal, casaes 33.
Conchas para terrinas, 14.
Caldeira de ferro para 100 praças, 1.
Chicaras de louça, 111.
Colheres de metal para sôpa, 106.
Fogão inglez, 1.
Lampeões grandes para kerosene, 20.
Moinho grande de ferro 1.
Marmitões para conducção de commida, 1
Molheiras de louça, 3.
Pratos fundos de louça, 58.
Ditos razos de louça, 24.
Terrinas de ferro agatha, 6.
Urnas de folha com torneira para café, 10
Talheres de aço, 93.

Artigos para armamento e equipamento

Bandoleiras de couro branco para carabinas, 9.
Cinturões de couro branco com ferragens de latão, 250.
Cartuxeiras para cinturões, 252.
Canudos de folha para inferiores, 2.
Cordões de lan para inferiores, 4
Cantis de folha, 38.
Correias pequenas brancas para capotes, pares 92.
Ditas compridas brancas para capotos, 84
Ditas brancas para cantil, 90.
Ditas brancas para mochilas, pares, 92.
Ditas brancas para marmitas de 1 praça, ternos 50.
Guardas feixes para carabinas, 44
Mochilas de brim oleado, 50.
Pallas de couro branco para cinturões, 250.
Patronas de solla, 266.

Instrumental

Cornetas de metal, Rio Apa, 8.
Baixos Bombardinos, a 4 pistons em sib e dó, 2.
Clarinetas de ebano ou granadilho em sib, 2.
Altas ou sax tromba em mi e fá, 4.
Trombons em sib e dó (campanas para frente), 2.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados, e apresentar suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 % no caso de recusarem a assignar o termo de contracto, e as multas de que tratam o Regulamento em vigor e qual o prazo improrogavel, para a entrega dos artigos

Não serão acceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras. E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto e os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 10 de Julho de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Confraria do Senhor Bom Jesus das Chagas

Erecta na Igreja de Nossa Senhora do Paraizo

Mesa geral

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no consistorio domingo 15 do corrente, pelas 8 1/2 horas do dia, afim de assistirem a missa votiva, para em mesa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios que teem de administrar a mesma confraria no anno compromissal de 1894 a 95.

Consistorio, em 10 de Julho de 1894.

O secretario
Pedro Alexandrino Franco.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director em exercicio e de conformidade com o aviso n. 1.245 de 25 de Abril ultimo, do Sr. ministro da justiça e negocios interiores faço publico que fica marcado o prazo de 4 mezes contados da data desta para a inscripção dos que pretenderem concorrer a o lugar de lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso de sciencias juridicas (Direito Romano) desta Faculdade vago pelo fallecimento do respectivo serventuario Dr. José Diniz Barreto.

O processo desse concurso será regulado pelo decreto n. 159 de 3 de Dezembro de 1892, como foi ordenado á directoria desta Faculdade pelo mencionado aviso, excepção feita do que diz respeito a exhibição das provas escriptas, oral e da dissertação, que versarão somente sobre a materia da referida cadeira.

Quaesquer outras informações de que porventura careçam os candidatos lhes poderão ser ministradas nesta secretaria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Sr. Dr. vice director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e no da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 26 de Maio de 1894.

O secretario,
J. Telespho da Silva Fragoso.

Empreza do Gaz

A O PUBLICO

Fica encarregado da gerencia desta empreza durante minha auzencia temporaria o Sr. Edward Collier Leigh e com poderes bastantes para dirigir todos os negocios da mesma.

Recife, 10 de Julho de 1894.

Samuel Jones.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o dividendo do primeiro semestre do corrente anno, na razão de dez por cento ao anno (seis mil reis por acção) no escriptorio da Compnhia á rua do Bom Jesus n. 42.

Recife, 10 de Julho de 1894.

O director secretario,
José João de Amorim.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de dormentes

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, se faz publico que até o dia 20 do corrente, ás 2 horas, recebem-se nesta secretaria propostas em carta fechada, e devidamente selladas, para o fornecimento de vinte e cinco mil dormentes conforme as condições abaixo mencionadas.

1.ª

Os dormentes terão as dimensões seguintes 1m85×0, 20×0,13.

2.ª

Serão de topo serrado, de quinas vivas, sem broncos, brozio, fendes e brocas.

3.ª

As madeiras dos dormentes serão as seguintes: Amarello vinhatico, páo ferro, sicupira-mirim, baraúna, páo d'arco roxo, aroeira, oiticica, angelim amargoso, imbiriba preta e páo d'arco amarello.

4.ª

O contractante ficará obrigado a depositar os dormentes ao longo da linha, e nos pontos que lhe forem designados, em partidas de cinco mil com intervallos nunca maiores de 30 dias.

5.ª

Para ser admittido á concurrencia depositará previamente cada proponente na thesouraria desta Estrada 200$000, que perderá, se convidado para assignar o contracto, não o fizer dentro do prazo de cinco dias, contados da data do aviso que, para tal fim, lhe fôr expedido.

6.ª

Para garantia da boa execução do contracto o contractante depositará no cofre da Estrada a quantia de 3:000$000.

7.ª

Quinze dias depois da inspecção, será o contractante obrigado a retirar da margem da linha os dormentes que forem regeitados, sob pena de perder o direito aelles.

8.ª

A Directoria da Estrada não será obrigada a reconhecer, no caso de fallecimento do contractante, direito a reversão do contracto a herdeiros.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 6 de Julho de 1894.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Secretario.

Great Western of Brazil Railway & C.

Aviso

Acha-se reaberto o trafego, tanto para passageiros como mercadorias nesta via-ferrea desde o dia 10 do corrente.

Recife, 11 de Julho de 1894.

O gerente
J. B. Connoly

Alfandega de Pernambuco

Artigos para as secções

Em virtude de ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até o dia 18 do corrente ás 11 horas da manhã, receber-se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para o fornecimento de artigos de expediente para as trez secções desta Alfandega, durante o semestre de Junho a Dezembro deste anno, devendo os proponentes se habilitar previamente requerendo e provando que são estabelecidos nesta cidade.

Poderão outrosim os mesmos proponentes examinar os medêlos dos livros e outros trabalhos impressos, e deverão apresentar amostras que possam servir de base ao contracto e respectivo cumprimento.

Artigos para o expediente das secções

Aparadores de lapes, um
Buvard mata borrão parisiense, um
Bilhetes de pagamento, impressos, cento.
Ditos de pedido para o archivo, idem,
Canetas finas Blazy, duzia
Ditas J. Faber, idem
Canivetes finas de 3 folhas, um
Ditos ditos de 4 folhas, um
Campas de metal, um.
Capas de papelão grosso para despachos, um
Cestas de vime para papel, uma.
Envelopes timbrados para officio, cento,
Ditos sem timbre idem.
Escrivanias de 2 vascs. uma,
Ditos de 3 ditos. idem
Espanadores de palha. idem,
Ditos de pennas. um,
Fitas de cadaço com 13 peças o maço, maço.
Fio pardo, kilo.
Ditos cor, idem.
Furadores de aço, um
Folhas impressas e riscadas para mappas, papel Colombier, cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Jezu, cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Carré cento.
Ditas nas mesmas condições em papel Raisin, cento.
Ditas nos mesmas condições em papel Ecue, cento.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita liquida em frascos grande. um.
Gomma arabica liquida frasco pequeno, um.
Guias de arrematação impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Ditas de differença impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Ditas de recolhimento de multas, impressas em 1/2 folha de papel, cento.
Jarro de agatha, um.
Jarra de barro sem torneira, um.
Dita dito com torneira, um.
Lapis preto Faber n. 3, duzia.
Dito preto Faber n. 12, idem.
Dito de borracha Faber, idem
Lacre em pão, um.
Lavatorios de ferro, um.
Limpadores de pennas, um.
Livro em branco, papel Jesu com 200 folhas, um.
Dito dito do mesmo papel com 300 folhas, um.
Dito dito dito com 150 folhas, um.
Livro com 300 folhas, papel Colombier, em branco, um.
Dito, dito dito com 100 folhas, um.
Livro na mesma conformidade, papel Raisin, 300 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 200 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 150 folhas, um.
Livro na mesma conformidade papel Raisin, 100 folhas, um.
Livros na mesma conformidade de papel Carré com 300 folhas, um.
Livros na mesma conformidade de papel Carré, 200 folhas, um.
Livros na mesma conformidade, papel Carré, 150 folhas, um.
Livros na mesma conformidade, papel Carré, 100 folhas, um.
Lapis de duas cores Faber, duzia.
Livros impressos para termos de arrematação com 200 folhas, um.
Ditos impressos para termos de fiança de despachantes, 200 folhas.
Ditos impressos para termos de abandono, com 200 folhas, um.
Ditos para ponto, com 200 folhas, papel Carré, impressos, riscados e com mata borrão, um.
Ditos para resumo de ponto, idem, idem, com 200 folhas, um.
Dito da porta, papel Jesu, impresso e riscado, segundo modelo, um.
Dito de papel almaço, em branco, com 100 folhas, um
Dito, dito, dito, com 150 folhas, um.
Dito, dito, dito, com 200 folhas, um.
Papel rosé timbrado para officio, resma.
Dito, dito, sem timbre, dito, resma.
Dito almaço pautado, 1.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 2.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 3.ª qualidade, resma.
Dito, dito, liso, 1.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 2.ª qualidade, resma.
Dito, dito, dito, 3.ª qualidade, resma.
Dito, de linho pautado portuguez, resma.
Dito, mata borrão, 1.ª qualidade folha.
Dito, dito, 2.ª qualidade, folha.
Dito, dito, 3.ª qualidade, folha.
Dito Ministro para carta, caixa.
Dito Jesu para mappas, caderno.
Presilhas de metal para papel, caixa.
Papel Carré, caderno.
Dito Raisù, caderno.
Dito Couronne, caderno.
Pennas americanas, caixa.
Ditas Perry (cem pennas) n. 227, caixa
Ditas, ditas, (idem) n. 150, caixa.
Ditas Mallat ns. 10 á 12, 14 e 16 (cem), caixa.
Ditas Falcou (cem), caixa.
Ditas Sommerville (cem), caixa.
Pastas de oleado Ecu, uma.
Dita dito Carré, uma.
Dita dito Raisin, uma.
Dita dito Jesú, uma
Raspadeira de cabo de osso, uma.
Dita de cabo de madeira uma.
Regua de ebano, chata, com fio de metal, 0,m45 de comprimento, uma.
Dita dito chata, idem, 1,m00, idem, uma.
Dita dita quadrada, 0,m45 de comprimento, fio de metal, uma.
Tesoura para cortar papel, 1.ª qualidade, uma.
Dita dita dita 2.ª qualidade uma.
Dita dita dita 3.ª qualidade, uma.
Tinteiros de vidro ordinario, um.
Tinta Blue Black para escrever, litro.
Dita Sardinha, litro.
Dita Carmin Belle Rose, frasco.
Dita dita Adrien Maurin, frasco.
Copos de vidro, duzia.
Cadeira de junco austriaca, duzia.
Escarradeiras de agatha, uma.
Dita de louça n. 1, uma.
Fechaduras de ferro para gavetas, uma.
Ditas de latão, idem. uma.

Terceira secção, em 12 de Julho de 1894.

O chefe de secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição faço publico que no dia 16 do corrente se dará principio ao pagamento dos juros das apolices da diviva do Estado, referentes ao 1º semestre do corrente exercicio.

Declaro que o pagamento sera effetuado diariameute das 11 horas da manhã a 1/2 da tarde.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1894.

O escrivão da receita,
Paulo Pereira Simões.

Derby Club de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL
2ª convocação

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas para a reunião de hoje, pelo presente são novamente convidados os Srs. accionistas desta sociedade a comparecerem no dia 16 do corrente, na secretaria desta sociedade á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, ás 2 horas da tarde, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 9 de Julho de 1894.—O director thesoureiro
J. L. Teixeira.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, faço publico que, perante a mesma junta, em sua sessão do dia 17 do corrente, será levada á praça por um, dous ou tres annos, o arrendamento da loja do sobrado n. 35, á rua do Bom Jesus (outr'ora da Cruz), e será entregue dito arrendamento aquelle que melhor renda offerecer.

O arrendatario será obrigado a apresentar fiador idoneo, a contento da mesma junta, e a comparecer a esta secretaria no praso de tres dias para assignar o respectivo termo de arrendamento.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de Julho de 1894.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro

Declaro as Exmas. familias que costumam frequentar a referida sociedade, que deixei de exercer o cargo de 1º secretario e de continuar como socio effectivo da mesma, por minha livre e expontanea vontade.

Recife, 12 de Julho de 1894.

José Roma de Abreu e Lima.

S. R. 2 F.

Por ordem do Sr. presidente interino, faço sciente aos meus illustres consocios uma sessão extraordinaria no domingo 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, afim de tratarmos de negocios de mui importancia.

Secretaria da Sociedade Recreativa 2 de Fevereiro. 12 de Julho de 1894.

Manoel Miguel da Costa
2º secretario.

Edital

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. director interino faço publico que começarão no dia 16 deste mez os exames de preparatorios para matricula nos cursos de instrucção superior, funccionando as bancas de portuguez, inglez e arithmetica ás 10 horas, francez e geographia ás 11.

Os alumnos do Curso que se inscreveram para exames estão sujeitos ao pagamento das respectivas taxas, de conformidade com o que determinou o Exm. Sr. ministro da justiça e negocios interiores, em telegramma de 12 do corrente. Outrosim, será estrictamente observada em todos os exames a ordem logica das disciplinas estabelecidas no art. 2 § 6 do Aviso de 16 de Novembro do 1892, salvo o caso previsto no Aviso de 12 de Dezembro de 1891.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, em 13 de Julho de 1894.

O Secretario.
Mariano A. de Medeiros.

Sociedade Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos.

De ordem do Sr. Presidente são convidados todos os socios a comparecerem ás 11 1/2 horas da manhã, de 15 do corrente, na séde provisoria (Escriptorio da Companhia) afim de proceder-se a eleição da nova directoria.

Ao mesmo tempo chamo attenção dos Srs. associados para os seguintes artigos de nossos estatutos: 4 § 1.º, 9 § 3.º e 42 e seu §.

O 1.º secretario,
Antonio João de Alencar.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Reunião familiar em 15 de Julho

Sob a direcção do consocio Marcelino José Baptista, são convidados todos os socios e suas Exmas. familias a honrarem com suas presenças esta reunião. Principiará as 7 1/2 horas da noite.

Aviso

Aos Srs. socios em atraso, que fica-lhes marcado o praso de 15 dias, a contar de 6 do corrente, para liquidarem seus debitos, sob pena de serem eliminados.

Secretaria do conselho administrativo, 13 de Julho de 1894.

O 2º secretario interino
Antonio de Vasconcellos.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Patagonia

Espera-se da Europa no dia 15 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

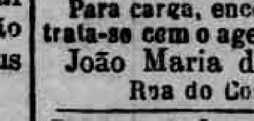
Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companha Nacional de Salinas Mossoró-Assú

O vapor nacional

Aguamarè



Entrado de Macau, segue nestes poucos dias para os portos do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas, Porto Alegre

Para carga, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente
João Maria de Albuquerque Oliveira
Rua do Commercio n. 14 1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 15 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

K'notts Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR

Turkish Prince

E' esperado do Rio de Janeir até o dia 16 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

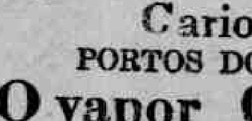
Pará e Nova York

Carga e encommendas á tratar com os Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa



Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

Espera-se dos portos do norte até o dia 18 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Sorata

E' esperado da Europa até o dia 22 de Julho seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

CHARGEURS REUNIS

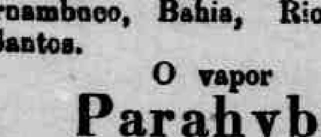
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Parahyba

COMMANDANTE LUCE



E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a lumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

British Prince

E' esperado de New-York no dia 29 de Julho e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos Buenos Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia de Paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Guanabara

Commandante Luiz C. Amaro

E' esperado nestes poucos dias do sul, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia e Rio de Janeiro

para cujos portos desde já contracta carga.

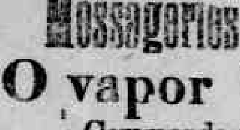
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Agentes
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Messageries Maritimes

O vapor Matapan

Commandante Fournier



E' esperado da Europa até o dia

21 de Julho de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 17 do corrente as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana
n. 12

LEILOES

— Terça-feira, 17 do corrente, deve ter logar o leilão de moveis, louça e crystaes, annunciado para a casa em que morou o Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, casa de esquina na estação do Manguinho, para onde partirá as 10 horas e 28 minutos o bond de Fernandes Vieira e ás 10 e 1/2 horas o trem.

Agente Pestana

Leilão

De 29 saccos com arroz avariados com agua do mar, descarregados no vapor inglez «Scholar» em sua ultima viagem á este porto, marca—Estiva.

Sabbado, 14 de Julho
A's 11 horas
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer, os saccos com arroz acima mencionados.

Leilão

De 83 peças de chita de côres, parte das caixas marca UB. ns. 500, 501 e 502, com avaria d'agua do mar, vindas de Southampton pelo vapor «Tames» entrado em 28 de Junho de 1894.

Segunda-feira, 16 de Julho
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De 240 peças de cambraia Victoria, sortidas, avariada d'agua do mar, parte da caixa n. 452, vinda de Manchester no vapor «Scholar».

Segunda-feira, 16 de Julho
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente Gusmão

Grande e variado LEILÃO

De bons moveis, crystaes, espelhos, quadros, candieiros, porcelanas, louças, metaes, objectos de electro-plate, esteiras, tapetes, a saber:

Sala de entrada

Quatro cadeiras americanas, 6 ditas espreguiçadeiras, 1 mesa de ferro, 1 sofá, 1 mesa com gavetas e 1 resfriadeira.

Sala de visita

Uma mobilia á Luiz XIV, 1 piano forte e quasi novo, de Carl Schæl in Cassel, 1 cadeira para o mesmo, 6 lanças, 6 pares de cortinados, 4 lanças douradas, 4 jarros para flores, 6 etagers. 1 lindo espelho oval dourado, 2 quadros, 2 escarradeiras, 1 tapete de sofá, 1 almofada e 1 tapete, forro de sala grande.

Sala de espera

Uma mobilia de junco preto com palhinha no encosto, 1 lustre á gaz, 1 mesa de centro, 4 cadeiras de balanço de junco, 4 ditas de abrir, 2 quadros, 4 etageres e objectos de metal e electro-plate, e 1 esteira branca, forro de sala.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 aparador guarda comida, 2 aparadores torneados, 1 relogio de parede, 4 quadros, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, fructeiras, apparelhos de electro plate para chá, licoreiros, taças para champagne e 12 cadeiras de junco de guarnição.

Gabinete

Um sofá, 1 espelho, 1 lavatorio, 8 cadeiras de junco e 1 carteira secretaria.

Sala de copa, dispensa e cosinha

Um armario para louça, 1 mesa com pés torneados, 1 guarda comida, Flandres, potes, bacias, 1 prateleira, 1 escada, 2 mesas de cosinha, sendo 1 com pedra, 1 guarda pratos e trem de cosinha.

Objectos avulsos

Bancos de jardim, carros de mão, trem de jardim e 1 mangueira de borracha.

Pavimento superior

Um guarda vestido, 1 guarda roupa, 2 commodas, 1 cama franceza, 1 mesa de cama, 1 toillette, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 sofá e 6 cadeiras italianas, 1 lança com reposteiro, braços a gaz.

Quartos

Duas camas iguaes, 2 mesas de cama, 2 marquezões, 1 caixa privada, camas de lona, 1 candieiro com 2 bicos, 1 sofá e 6 cadeiras, 1 mesa com abas, 1 sofá antigo, 2 consolos e outros moveis de casa de familia existentes na casa da rua Visconde de Goyanna n. 195.

Terça-feira, 17 do corrente

O agente Pinto autorisado pelo Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa em que residio, na esquina da estação do Manguinho.

A's 10 e 28 minutos partirá o bond da linha de Fernandes Vieira que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

A's 10 e 43 haverá um trem da linha de Caxangá, parando na estação do Manguinho.

Em continuação

E ás 2 horas da tarde, venderá o mesmo agente um carro americano de 4 rodas com 2 assentos, 1 carroça para cavallo, 1 cachorro para sitio, 1 vacca com cria e 1 cavallo.

O leilão principiará ás 11 horas em ponto.

Agente Burlamaqui

3º leilão definitivo

Terça-feira, 17 do corrente
A' 1 hora da tarde
No Paço do Concelho Municipal de Palmares
Das metades dos engenhos Humaytá e Conselheiro

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de Palmares, levará a leilão as metades dos engenhos Humaytá e Conselheiro, de accordo com os editaes publicados nos jornaes.

O leilão será effectuado depois da chegada do trem em Palmares.

Para informações, no escriptorio do referido agente é rua 15 de Novembro n. 41.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um feitor ou jardineiro, preferindo se portuguez; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 35.

— Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, e paga-se bem; a tratar na Praça da Republica n. 3.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

Oleo puro de linhaça

Vende-se em barris de 50 galões a 2$900 o galão; a tratar no largo dos Coelhos n. 13, na destilação dos Coelhos.

Precisa-ce

Na rua Barão de S. Borja n. 63, precisa se de uma criada para andar com uma criança, paga-se bem.

Realejos

Importantes realejos, os melhores que tem vindo ao mercado; vende-se na relojoaria David á rua do Cabugá n. 14. Preços baratissimos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados; a tratar no becco do Marisco n. 20.

Criados

Precisa-se de dous criados para campo e de um menino para copeiro; na Magdalena, sitio o commendador Barroca.

Pharmacia

Precisa-se de um pratico; na Pharmacia Americana, rua Duque de Caxias n. 57.

Criado

Precisa se de um criado; no becco do Padre n. 28, hotel.

Olinda

Vende-se um grande chalet e sitio na rua dos Milagres n. 2, as chaves estão no Varadouro, loja do Salvador; a tratar na rua do Socego numero 55.

Casa

Aluga-se a casa n. 36 á rua de S. Miguel, na qual é um dos melhores pontos para negocio; a tratar no Bazar de Afogados

Cautellas do Monte Soccorro

Ouro, prata e brilhantes

Sendo de boa qualidade e em obras aproveitaveis, compra-se pelo maior preço do mercado: na rua estreita do Rosario n. 1, officina de relojoeiro.

Serragem de madeira

Na fabrica de moveis, a vapor, de Silva Fernandes & C., serra-se madeira a 30 0/0 menos do preço commum.

Cebolas

Novas de especial qualidade, descarregadas hoje do vapor «Equateur», a preço sem competencia, vendem Machado Pinto & Rodrigues, armazem, rua do Vigario n. 27.

Ao commercio

Eu abaixo assignado, declaro que comprei ao Sr. Albino Roza & C., o estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 14 de Julho de 1894.

Joaquim da Silva Araujo.

Aluga-se

Nos Afogados o sitio denominado Escobar, a travessa do Motocolombó n. 9, com um importante viveiro á beira-mar, coqueiros e mangueiras dando fructo, casas e mucambos que dão bom rendimento; a tratar na rua do Pilar numero 56.

Jardineiro

Precisa-se de um que cultive bem jardim horta, paga-se-lhe bom ordenado; a tratar casa n. 9 á rua do Bemfica (Magdalena).

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impuresa do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição DE

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A--Rua da Imperatriz--58 A

DE

Othon Silva & C.

ALTA NOVIDADE

ENXOVAES de seda para baptisados

O que se pode desejar de mais chic

RECEBERAM CONRADO ANTUNES & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 4, 6, 8 E 10

Especialidade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito

Pedro Antunes & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

Alta novidade

Grampões a Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo

Receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67

A

Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toilettes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

IPYRANGA

Fabrica de Charutos

DE

GUIMARÃES SOLIDADE & C.

S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis & C.

Successores

RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

ARTISTA IMPRESSOR

No escriptorio do «Diario» se precisa de um impressor habilitado a qualquer serviço da arte.

¡NÃO Ha Mais Febres!

AS PEROLAS de SULFATO de QUININA, de BROMHYDRATO de QUININA, de CHLORHYDRATO, VALERIANATO de QUININA, etc., do **Dr CLERTAN** contem cada uma dez centigrammas (dois grãos) do *Sal de Quinina chimicamente puro*, de fabricação franceza e preparados por um processo *approvado pela Academia de Medicina de Pariz*. — Debaixo do um envolucro gelatinoso, delgado, transparente e mui facil de digerir, a *Quinina se conserva infinitamente sem alteração, e se engole sem deixar o menor amargor na bocca.* Cada frasco contém trinta perolas equivalendo a tres grammas de *Sal de Quinina.*

FABRICA E VENDA POR ATACADO: CASA L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Sor 19, rua Jacob, Paris

Cada vidro tem a marca: e em cada Perola estão impressas as palavras: *Clertan, Paris.* Clertan Dr

Vende-se a varejo em quasi todas as Pharmacias.

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine + PARIS

antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Taes como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO;

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.

2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa de fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco de porte.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS

e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHEAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

ÉLIXIR DIGESTIVO DE PANCREATINA DEFRESNE

O **Elixir pancreatico Defresne** é preparado com vinho tonico e generoso, excita o appetite e facilita a digestão: aproveita muito na **diarrhea** das crianças ou nos **meninos durante o crescimento**, quando a puberdade parece custar a estabelecer-se, e nas **senhoras nervosas**, cujas funcções não se operam regularmente, na **atonia**, e em todas as **molestias das vias digestivas.** — DÓSE: UM COPINHO DE LICOR DEPOIS DE CADA COMIDA.

Em casa **DEFRESNE,** *Autor da* **Peptona,** *Paris, e em todas as Pharmacias.*

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a **mais alta recompensa na** EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo inteiro** ás **Crianças rachiticas, Pessoas fracas,** contra as **molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle,** etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da **Union des Fabricants.**

UNICO PROPRIETARIO: **HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris,** E EM TODAS AS PHARMACIAS

Agua de Melissa dos Carmelitas

BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar DAS **Falsificações** e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

NÃO HA MAIS **ASTHMA** *Oppressão, Catarro,* com o **PÓ CLÉRY.** *Obteve as mais altas recompensas.* Deposito em todas as Pharmacias

---

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais suave de todos os perfumes suaves A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

DOENÇAS DO PEITO

E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT

H. MAYET, Sor

18, rua Cortambert — Paris

Antigamente; 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHÃO creosotado a 0,05. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profes Bouchard e Dor Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco: [illegible]

Ao commercio

O abaixo assignado, estabelecido com armazem de courinhos ao largo d'Assemblea n. 2, declara que mudou o seu escriptorio para a rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 24.

Recife 30 de Junho de 1894.

Delmiro Gouveia

Engenho

Negocia-se por venda ou arrendamento, com venda da safra fundada, animaes, etc., o engenho Saudade, situado no municipio de Amaragy, com proporções para safrejar 2,000 pães-de assucar; a tratar no referido engenho.

Antonio da Costa Moreira

Candida da Fonte Moreira e suas filhas convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu prezado esposo e pai, Antonio da Costa Moreira, na matriz da Boa Vista, segunda-feira 16 do corrente, 1º anniversario do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, e agradecem desde já aos que comparecerem a este acto de religião.

Barão de Serinhãem

Quinto anniversario

A Baroneza de Serinhãem convida aos seus parentes e amigos de seu fallecido esposo, o Barão de Serinhãem, para assistirem as missas que por alma do mesmo manda celebrar no dia 14 do corrente, na matriz de Afogados, e na capella de Ribeirão, ás 8 horas da manhã do referido dia, quinto anniversario de seu fallecimento, confessando-se eternamente agradecida a todos que assistirem a esse acto de nossa religião.

Francisco Honorio Bezerra de Menezes

✝ D. Maria Zeferina da Cunha Bezerra de Menezes e seus filhos, Aristides Honorio B. de Menezes e filhos, convidam os parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai e irmão, Francisco Honorio Bezerra de Menezes, para a missa de 30º dia, que será celebrada na igreja da Santa Cruz, no dia 14 do corrente (sabbado), ás 7 1/2 da manhã, e para esse acto de religião e caridade muito penhorarão aos parentes do mesmo fallecido.

✝

Maria Candida Mendes Raposo

Elpidio de Carvalho Raposo e seu pai convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua nunca esquecida esposa e nora, mandam celebrar na matriz de Gamelleira, no dia 16 do corrente, 30º dia do seu passamento, ás 8 horas da manhã, e desde já antecipam os seus eternos agradecimentos.

Carlos Lopes Guimarães

✝ Aureliano Teixeira Basto e Paulina Guimarães Basto convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que, em suffragio d'alma de Carlos Lopes Guimarães, seu prezado cunhado e irmão, mandam rezar na igreja da Santa Cruz, terça-feira 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 30º dia de seu fallecimento, confessando-se gratos áquelles que comparecerem a esse acto de religião.

✝

Carlos Lopes Guimarães

Emilia Halliday Guimarães convida aos parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar na igreja da Santa Cruz, por alma do seu prezado esposo, Carlos Lopes Guimarães, pelas 8 horas do dia 17, 30º do seu passamento.

Amas

Na Capunga, rua das Creoulas n. 15 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada para meninos, dormindo em casa dos patrões.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado rua Larga do Rosario n. 30.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer pequenos arranjos de casa; na rua Imperial n. 164.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, que dê bom attestado de sua conducta e durma em casa; a tratar na rua do Crespo n. 8 A, loja de chapéo de sol.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua dos Guararapes n. 14, dando fiador de sua conducta

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram ao commercio e ao publico em geral, que desde o dia 30 de Junho pp. que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de calçados sito o n. 7 da rua do Livramento, sob a firma de Nicanôr & Irmão. Retirando-se o socio João Agripino Alves de Araujo pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando de posse do activo e passivo o Sr. Nicanôr Avelino Alves de Arujo.

Recife, 12 de Julho de 1894.

João Agripino Alves de Araujo.

Nicanôr Avelino Alves de Araujo.

Cunha, Lima & C.

Participam ao commercio e aos seus dignos freguezes, que mudaram o seu escriptorio de commissões e consignações da rua do Marquez de Olinda n. 1, para a mesma n. 10, 1.º andar.

Coral Rosa

Lindas voltas de Coral Rosa de 1, 2, 3 e 4 fios o que se pode desejar de melhor recebeu a relojoaria David rua do Cabugá n. 14.

Preços commodos.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que nesta data vendemos ao Sr. Joaquim da Silva Araujo o nosso estabelecimento de molhados sito á rua Vidal de Negreiros n. 23, livre e desembaraçado de qualquer onus, e se alguem se julgar credor da respectiva firma, queira apresentar seus titulos dentro do praso de tres dias, a contar de hoje. Recife, 14 de Julho de 1894.

Albino Rosa & C.

O London & Brazilian Bank Limited

Saccam sobre Lisboa e Porto, em libras esterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

A ROSA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS E MODAS

O bom credito que este estabelecimento tem adquerido desde a sua fundação em 1891, é para o publico segura garantia de que nesta casa de confiança, se encontra sempre os mais elegantes sortimentos de mercadorias, modicidade em preços e sinceridade na fórma de negociar.

Os seus proprietarios, tendo feito avultadas compras de fazendas, resolveram liquidar muitas das já existentes em deposito e isto com enormes reducções de preços a saber: Completo sortimento de sedas de lindissimas côres de 4$000, 3$000 e 2$500 por 2$500, 2$000 e 1$800 ! é pechincha.

Cachemiras de seda e lã pura, de 5$000, e 4$000 por 3$000, 2$000 e 1$800, proprias para baile, casamento, soirée e passeio.

· Etamines, cretones e chitas especiaes.

Setinetas e fustões de todas as côres.

Phantasias rendadas tudo de gosto, e escolhido para a freguezia da praça.

Bramante de linho, 4 larguras, de 4$000 por 3$000 e 2$500.

Um grande saldo de madapolões finos, camiseiras por 15$000, 13$000 e 12$000.

Variado sortimento de casemiras para roupa de homem e criança por modicos preços, inclusive as casemiras de 3$000 e 2$500 que tem se vendido como canella. Brins de todas as qualidades.

Reunidos a isto continuamos a vender a preços sem competidor as nossas conhecidas machinas de costura Singer, Progresso e de outros fabricantes.

Visitae, pois, A ROSA DE OURO.

25—RUA DO LIVRAMENTO—25

BENTO RIBEIRO & C.

Carne secca

do Rio Grande do Sul, Machado Pinto & Rodrigues, armazem rua do Vigario n. 27 receberam pelo vapor francez Corduan 418 fardos com xarque magra perfeita sem defeitos e vendem em qualquer quantidade de fardos a vontade do comprador.

E' genero para dar bom lucro aos compradores.

N. 150:000

Pede-se ao Sr. Dr. José Goelho da Silva, ex-promotor de Barreiros que haja de resolver sobre estes algarismos, quando não queira que traga-nos para aqui o objecto que os determinou.

Cebolas grandas

Os unicos que tem cebolas estrangeiras de especial qualidade é Machado Pinto & Rodrigues e vendem por preço baratissimo 20$000.

Armazem rua do Vigario n. 27.

Ao publico

Tendo se extraviado do poder do abaixo assignado um conhecimento do Thesouro do Estado, relativo a uma fiança provisoria, prestada a favor do ex-collector da Victoria, correspondentes ás cautellas n. 258 do Banco Emissor de Pernambuco, outra n. 548 do Banco de Pernambuco e outra n. 1?1 do Banco de Credito Real, pede a quem o encontrou o obsequio de entregar á rua do Bom Jesus n. 11.

Recife, 6 de Julho de 1894.

Francisco Faustino de Brito.

Ao commercio

Joaquim Pereira da Silva Reis scientifica ao commercio que vendeu aos Srs. Joaquim de Sá & C. o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Marquez do Herval n. 165, livre e desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar prejudicado com a presente declaração apresenta sua reclamação no praso de oito dias, que será attendido. Recife, 10 de Julho de 1894.

Aluga-se

Uma casa com muitos commodos para grande familia, tendo agua encanada, jardim, viveiro para peixes, sitio de fructeiras, completamente murado, linha de bonds á porta, gosando-se de uma vista agradavel, situada dita casa ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; as chaves para vel a acham-se depositadas em casa do sachristão da igreja junto a mesma, e para tratar-se do alugamento, na pharmacia Conceição, rua Marquez de Olinda.

Ao commercio

As abaixo assignadas declaram que nesta data venderam livre e desembaraçado o seu estabelecimento denominado Restaurant Paris, sito á rua do Bispo Sardinha n. 1, ao Sr. Manoel Menezes Schiappe.

Recife, 11 de Julho de 1894.

Theresa S. dos Reis.

Cunha Braun.

Cachorro Galgo

Desappareceu do sitio de J. Baltar á Passagem da Magdalena um pequeno cachorro galgo de uma só côr, café com leite claro; quem o achar ou der noticias do mesmo, será gratificado.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Ao commercio

Um moço com regulares habilitações, offerece-se para fazer escriptas por partidas mixtas em pequenas casas de commercio, podendo ser procurado á rua da Imperatriz n. 63, segundo andar.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40, paga-se bem.

Sal

Vende-se de superior qualidade; para informações, no largo do Corpo Santo n. 2, primeiro andar.

Em Olinda

Vende se bom doce de caju' secco; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 10; e tambem uma boa machina de vista.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

Feitor

Precisa-se de um feitor, preferindo se portuguez: na rua Imperial n. 17.

Vende-se

Um fino cavallo para sella e perfeito andador: a ver e tratar á rua do Hospicio n. 83.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com lindas côres o surprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

Aviso

Clara Amalia de Santa Rosa, estabelecida com casa de negocio sita á estrada velha de Santo Amaro n. 21, avisa ao publico e a seus freguezes, que desta data em diante assignar-se-ha por Clara Gomes Correia da Silva.

Recife, 13 de Julho de 1894.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhau natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados de casa L. FRERE, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados

DELICADO
AGUA FLORIDA
PURA RICA — SEM RIVAL
PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E
MURRAY & LANMAN
Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as imitações.
DURADOIRO

SEZOES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Fouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

SAMPAIOS
Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3

Doce de aratanha
Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.
Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Importantes
ENGENHOS A VENDA

Vende-se os importantes engenhos Agua Comprida e Conceição do Passo, sitos no municipio do Passo de Camaragibe e proximo á cidade do mesmo nome, no Estado de Alagoas moentes e correntes, com excellentes obras, optimos terrenos e abundantes mattas, o primeiro a vapor e o segundo movido por animaes, com proporções para safrejar cada um 3 a 4 mil pães. O engenho Agua Comprida pela belleza das obras, fertilidade dos terrenos e abundancia das mattas é considerado como um dos melhores do Estado de Alagoas. Trata-se na rua do Hospicio n. 50.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
HOSPEDARIAS
Rua Larga do Rozario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architetura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações porque tem passado este Hotel conseguio afinal o seu incansavel proprietario, offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.
HOSPEDARIAS de 1.ª e 2.ª classes relativamente destribuidas debaixo da melhor ordem e acceio a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.
SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares ou banquetes a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER.—Salpicons, ostras, lagostins, salchichas etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos, Figueira, Bordeaux, Porto, vermouth, cognac, cervejas, licores, champagne e outros aperitivos *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.
Além do que é destinado ao commum do Hotel tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartollas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições de mercado e preço sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

PEQUENAS PILULAS DE REUTER — PARA O FIGADO
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela deção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco

SABÃO CURATIVO DE REUTER — MEDICINAL E PARA TOILETE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

TRICOFERO DE BARRY — PARA O CABELLO E A PELLE
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, perservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

XAROPE DE REUTER N. 2 — O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam:
MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.
MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e fonccionamento como provam com as diversas que tem montado.
VENDEM a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

AO TORRADOR
43—Rua Duque de Caxias n.— 43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das suas familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas siramente novidade e vendem por preços sem competencia. saber:
Exmas. rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de das inte s listradas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. A esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas de phantasia. Tecidos Um sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 o cachemira sapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapemos. Um,a e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos arrendados de 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capemetro. Maifa casamento. Mantilhas de seda e de linho, pretas e de cores. Fichús baratos. tes de alcat$ s. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 30$. baratos d parpara senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para portas com véocorem ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêde de 25$ e 30$ e muita Toalhas de camisas impossivel se torna descrever.
Saias e Flanellas co sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços. Temos um grande modicos. Só no encontras fazendas.

Torrador
Lime outinho & C.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batida
Taixas batidas sem cravação
Arados.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros abfricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dor, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazendo-a fechar como por encanto.
A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.
A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas os Almorreimas—cura sempre e nunca falha.
A Maravilha Curativa [illegible]
A Maravilha Curativa é o grande remedio e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Peres.
A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.
A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.
A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.
A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.
A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

A TRAVIATA
80—RUA DA IMPERATRIZ—80
Alberto Teixeira Bastos
Galões pretos e vidrilho.

A TRAVIATA
Grande sortimento de fitas e bicos.

A Traviata
Variado sortimento de brinquedos.

A TRAVIATA
Espelhos magicos.
Desenhos para bordar.

A Traviata
Balõsinhos chinezes para illuminação.

A TRAVIATA
Setinetas e sargelins todas as cores.

A Traviata
Papel de seda para flores, todas as cores.

A TRAVIATA
Bugias e vellas de cera.

A TRAVIATA
80 - RUA DA IMPERATRIZ—80
Seda frouxa e torçal, todas as cores para bordar.

A Traviata
80 - RUA DA IMPERATRIZ - 80
Leques de gaze a 3$000 um.

CACHORROS
De raça
Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

Nova officina de tanoaria
Viveiro do Muniz n. 20
DE
Fructuoso & Costa

Nesta officina trabalha se com toda a perfeição em pipas, ancoras, cubas e fórmas para engenho, e em tudo mais tendente a sua arte garantindo ser pontual nas encommendas que lhe forem feitas, e para isso tem grande deposito de madeiras de páo carga para sua fabrico, e tambem compra-se madeiras de páo carga em qualquer quantidade.

Alfaiataria Moderna
18—Rua Larga do Rosario—18
Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.
A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.
Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

FOLHETIM 108

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SETIMA PARTE

UM PRIMEIRO WATERLOO

II

Um pai

(Continuação)

— O que me parece é que é actor do Circo Olympico... Uma noite em que a mamã me levou a ver uma peça em que havia um combate, estava elle lá... E não mudou de fato para vir aqui... E' mais commodo!

A amostra julgo que é sufficiente. O resto era todo deste genero. Como de costume, Suzana não respondia nada. O coração é que parecia querer sahir-lhe do peito; ao mesmo tempo murmurava:

— Hei de vingar-me!

Extraordinariamente extravagante!

Uma só das companheiras da joven permanecia alheia a taes perseguições e ataques. Era Bertha de Lespars.

Foi justamente contra esta que se concentraram os pensamentos de odio e de vingança de Suzana Rigaud.

III

Suzana

Suzana chegou, afinal, aos dezeseis annos. Tudo se desenvolvêra na joven, o talhe, a belleza e a intelligencia.

As companheiras tinham cessado de tornal-a alvo de suas zombarias. Além disso Suzana já não era timida. Tinham crescido o bico e as unhas, e, por isso sabia responder e responder ao pé da lettra, a todos os ataques. Entretanto, na multidão de jovens que a rodeavam, não contava Suzana uma unica amiga.

Aquellas aristocraticas meninas conservavam em distancia a filha pobre de um soldado velho, e não teriam por cousa alguma deste mundo consentido em admittil-a na intimidade que só poderia ser permittida pela igualdade.

Suzana tinha, porém, consciencia de sua belleza. Possuia instrucção mais séria e mais profunda do que se dá habitualmente ás jovens, e prendas variadissimas.

Desenhava maravilhosamente e entendia muito de musica.

Adquirira maneiras irreprehensiveis e um desejo immoderado de dominação; uma sêde ardente de saborear emfim todos os prazeres que provêm do luxo e da fortuna e de que ouvia fallar constantemente.

Se nos fallarem dos principios religiosos de Suzana, diremos que esses principios eram quasi inteiramente nullos. Como podia ser isto, visto ser a religião uma das bases do ensino no convento onde se achava?

Assim era, com effeito, mas Suzana, que via praticar sem cessar tão flagrante desaccordo entre as maximas da caridade e da fraternidade evangelica, concluia ser inutil conformar-se com a observancia de preceitos tão ultrajantemente transgredidos.

Não ha de certo nada mais falso do que este raciocinio; mas tambem, nada mais plausivel para uma novel e ardente intelligencia.

Um dia, uma quarta-feira, não appareceu o veterano no locutorio. Era a primeira vez, desde que Suzana estava no convento, que Rigaud deixava de lhe fazer a sua visita semanal.

A joven admirou, mas não se inquietou. No dia seguinte foi procurar Suzana uma idosa parenta do veterano, lavadeira do sitio de Popincaut, afim de a levar a seu pai, que na vespera fôra atacado de apoplexia no momento de se pôr a caminho para ir visitar a filha.

Suzana correu para a cabeceira de seu pai. Era um leito de agonia. A congestão cerebral fôra completa.

Rigaud reconheceu a filha. Os seus labios meio paralysados balbuciavam palavras sem nexo, por entre as quaes se distinguia repetidas vezes o nome de *Suzana*; mas este nome era pronunciado machinalmente e por habito, porque a razão do pobre velho fôra-se.

D'ahi a duas horas fallecia Rigaud, e Suzana ficava orphã.

O alferes de veteranos, como sabemos, não tinha de seu um soldo. Comtudo, acharam-lhe na gaveta da sua velha mesa a somma que juntava para pagar ao convento o primeiro trimestre da pensão de sua filha.

Este dinheiro teve, porém, outro destino. A lavadeira, tia de Suzana, declarára que levaria a sobrinha para sua companhia e que em vez de a deixar passar o tempo, sem fazer nada, em companhia de filhas de gente rica, dar-lhe-hia uma profissão com que poderia ganhar honestamente a vida.

O raciocinio era justo, e a lavadeira fallando deste modo provava não ter falta de juizo nem de bom coração.

A mobilia mais que modesta de Rigaud foi vendida, e Suzana levada para a pocilga que sua tia habitava, na rua dos Amandiers-Pampincourt, um dos mais sujos e mais abominaveis sitios de Pariz.

A nossa penna não é bastantemente eloquente para intentar sequer descrever o que se passou na alma da joven quando, despenhada do alto dos seus sonhos de futuro se vio (o que lhe parecia o cumulo da baixeza e da abjecção) condemnada a trabalhos d'uma natureza excessivamente repugnante, por isso que os freguezes da idosa lavadeira eram todos pobres operarios que, como era natural, não mudavam de roupa todos os dias.

Suzana chegou então a ter saudades pungentissimas dos dias passados que lhe haviam parecido tão tristes e desconsolados, das suas companheiras do convento, tão altivas, tão orgulhosas, tão insolentes. Soffrêra muito, sem duvida, no seu orgulho offendido, mas ao menos roçava-se por uma sociedade escolhida, podia para assim dizer, espreitar pela porta entreaberta do que se lhe affigurára o paraizo.

Depois tudo estava mudado, o horizonte desapparecêra; Suzana sentia-se abafar qual flor sem ar nem sol.

Melhor lhe fôra morrer do que viver uma tal vida. Suzana pensou no suicidio; e pensou nelle sem susto e mesmo como que uma especie de allivio, como n'um refugio seguro onde, pelo menos, não continuaria a soffrer.

Um dia, sem dizer nada a ninguem, sahio de casa de sua tia e dirigio-se de cabeça descoberta para o lado da praça da Bastilha.

Queria acabar com o seu martyrio e ia direito ao Sena. Quando chegou aos boulevards tornou-se o alvo da attenção universal.

Todos que a viam passar se voltavam para continuarem a vel-a. Suzana caminhava pausadamente, sem mostrar no andar, nem no olhar sombras de desvairamento. Ia apenas medonhamente pallida, mas esta pallidez extraordinaria augmentava-lhe ainda a belleza.

Sem attentar na sorpreza, nem na admiração que causava, continuava a avançar. Dentro em pouco transpoz a praça da Bastilha, e afinal chegou á beira do Sena.

A margem estava deserta. Suzana parou por um instante. Atraz della na distancia d'uns cincoenta passos, caminhava um mancebo, que a seguia desde o boulevard.

A parada de Suzana não durou mais que um segundo; a sua resolução era irrevogavel. Continuava a caminhar, chegou á beira do talude que dominava a praia, preparou o salto e precipitou-se nas aguas profundas e rapidas que se fecharam sobre ella.

O mancebo que a seguia até alli soltou um grito, dizendo ao mesmo tempo «não me tinha enganado!...» e tirando rapidamente o casaco e o chapéo, lançou-se tambem ao Sena.

Este mancebo era um habil e vigoroso nadador, e foi o que lhe valeu, porque se o não fôra, ter-se-hia perdido juntamente com Suzana em vez de a salvar, tão impetuosa e mais irresistivel era a corrente do Sena naquelle ponto.

O vestido da desventurada criança desapparecêra ao lume d'agua, marcando um ponto escuro.

Cinco ou seis braçadas bastaram ao mancebo para attingir este ponto. Suzana perdêra os sentidos, o mancebo agarrou-a com a mão esquerda pelos compridos cabellos que se haviam soltado, e com a direita nadou para a margem, que alcançou sem difficuldade.

Depoz na praia a joven desmaiada e esforçou-se em reanimal-a. Não o conseguio, porém; dir-se-hia que Suzana conseguira o seu intento, e que estava morta.

A este tempo chegaram dous ou tres curiosos, attrahidos pelo extraordinario da scena que haviam presenciado de longe.

Por pedido do mancebo, correu um delles á praça da Bastilha em busca de um fiacre, que em breve trouxe.

Não havia a minima indicação que pudesse designar a residencia de Suzana. O desconhecido metteu-se no trem com ella, sem ter ainda certeza de a haver salvo, e ordenou ao cocheiro que os conduzisse á rua Marais, onde morava.

Quando Suzana abrio os olhos, vio, cheia de pasmo, que estava deitada n'um quarto desconhecido, e que um rosto estranho, mas suave e risonho, se inclinava para o seu.

IV

Peccadora

O salvador de Suzana chamava-se Victor Helier. Tinha vinte e seis annos, e era um esbelto rapaz, de bom aspecto, intelligente e dotado de excellente coração.

Suppria com trabalhos litterarios, magramente retribuidos a ausencia de toda a especie de fortuna.

A sua collaboração enriquecia com artigos cheios de originalidade meia duzia de jornaes desconhecidos.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

ILEGÍVEL